

mas, e não *Quis* (P. *Quis*) segundo a primeira regra, que deu na sua Orthografia, posto que o *u* é supérfluo, e equivoco, bastando escrever *q*, que soa mui diverso de *qui* Latino.

L

L, s. m. Decima letra do Alfabeto Portuguez. Nas notas numericas Romanas vale 50.

LA, artigo (como *el*, em *El Rei*) usado na frase *a la mar, ir a la mar*, opposto ao longo *de Costa indo a nova armada a la mar com o galeo*. *B.* 4. 7. 21.

LÁ, s. m. Voz musica, que na escala se segue ao *Sol*.

LÁ, adv. Alli, naquella lugar. *§*. Usamos de *lá*, quando indicamos objecto remoto, e pessoas ausente: v. g. *de Roma me escreveu, que lá estava um Feio*. *§*. Ao longe. *Este defunto corpo lá o deixei daquella torre, se-me nisto amigo*. *Cam. Son.* 185. *as minhas esperanças lá m'as levão as aras linguéiras, que as traxerão*. *§*. Ajuntase aos nomes de tempos remotos passados, ou futuros: v. g. *lá nos tempos antigos, ou futuros*. *§*. Longe; e no sig. perdido: v. g. *lá vai indo pela agua abaixo*. *§*. *Prezai-vos lá de filho do Sol*. *Vieira*. Nesta, e semelhantes frases; v. g. *baixai lá o homem da capa parda*: o adverbio determina, quacs são as pessoas, a quem se falla pelo modo imperativo. *Lá se avembão*; i. é, ellas se concentem, sem eu ter parte nisso. *§*. *Lá* ícha-se com preposições, onde agora as omnittimos: v. g. *a lá*, ou *allá*. *Ord. Afons. freq. Contra lá*. *Ined.* 2. 265. "Levar os Christãos contra lá;" para aquella parte. Assim se diz *a cá*, *de cá*, &c.

LÃ (que é a melhor orthografia), ou **LÃA**, s. f. O vello, ou pello das ovelhas, e carneiras. *§*. *Algolão em lã*; o que está descarçado, mas não é fiado, nem tem outro feitio. i. us. no Brasil, e commercio. *§*. *Estar ás lãs com os inimigos*, pelejando. *Costo*, 6. 4. 2. e 10. 7. 11.

LABAÇA, s. f. Planta officinal. (*Lapsium*, i.)

LABARDA, s. f. V. *Alabarda*.

LABAREDA, s. f. Ala, chamma: v. g. "ader em labareda." (V. *Lavareda*) *§*. sig. apagar algũas labaredas dos alvantados, que ainda havia por aquellas partes. *Costo*, 12. 5. 1. *Levantou tanta labareda de indinação*. *Fco, Trat.* 2. f. 51. *Labaredas do amor de Deus*. *Arrats*, 10. 77.

LABARO, s. m. Guisão, ou estandarte militar usado entre os Romanos depois de Constantino o Magno.

LÁBE, s. f. V. *Nodosa*. *Labéu*, mancha. *Lãbeu*; p. 23.

LABFACTADO, Viciado, arruinado. *Correção de abusus*, p. usado.

LABEO, s. m. Mancha, nota infame: v. g. "pôr labéu." *§*. f. Vicio do animo. *Arrats*, 2. 21. e 5. 19. *§*. *Labéu de bastardo*. *B.* 1. 8. 10. "não havia inveja a seus irmãos (no valor) ainda que tivesse este labéu;" quebra, deficit. "Labéu de cubica." *Id.* 2. 4. 7.

LABERINTO, s. m. Edificio com corredores, e peças lançadas, e intrincadas de modo, que quem entra por elle, não acerta ao sahir com o caminho. *§*. f. Confusão, enredo. *Vieira*, o inextricavel laberinto das Ilhas errantes do Archipelago. *a variedade dos rostos, vestidos... &c.* representavão hum laberinto de contentamento. *Lobo, Primay.* *§*. "Laberinto de arvores, e ramos intrincados, e travados." *Mal. Conq.* 5. t. de Anatom. A terceira cavidade interna do ouvido, a modo de catacol. *§*. Composição poetica, ou prosaica, que se não lê ao modo ordinario, mas tomando as letras com certa direcção: hoje são desastadas. *§*. Enlevo, enredo, no l. v. g. "laberinto de negocios."

LÁBIA, s. f. chulo. *Ter muiã labia*, é fallar muito; e tambem fallar com destreza para persuadir. *Arte de Furtar*.

LABIAL, adj. Letra, ou som labial; o que se forma com os beiços. *Severim*, D. 67.

LAEIOS, s. m. pl. Beiços. *§*. "os labios (da boca) da mulher estillo doçura." *Arrats*, 7. 6. *§*. t. de Anat. Os beiços, ou bordas: v. g. "da ferida, da natura femil, da vulva."

LABOR, s. m. Trabalho: antiq.

LABORAR, v. n. Trabalhar. *Alma Instruida*. "Labora para metter dentro aquelles dois miseraveis." *§*. "Laboras em nós esta admiravel conversão:" i. é, obtiens. *Alma Instruida*. *§*. Na guerra: *Laborar*, n. v. g. "laborava a atelharria inimiga; i. é, estava em acção, disparava-se. *Freire*, os inimigos laboravão com a sua artelharria. *Costo*, 6. 7. 6. "as bombas não podião laborar;" (esgotando o navio) por entupidas, &c. *Idem*. 7. 8. 1. os barris que laboravão em despejar agua do navio arrombado. *Costo*, 10. 7. 6. os Hollandezes laboravão com tres baterias. *Port. Rett.* *Laborar com as cordas, com os cabos*, no navio: trabalhar com elles na mareação do navio, &c.

LABORATÓRIO, s. m. A casa de fornos, e appare. os para os trabalhos quimicos.

LADORIOSAMENTE, adv. Com trabalho. "fallava (Latim) não laboriosamente:" i. é, sem difficuldade. *Resende*, *Vida*, c. 10.

LABORIOSO, adj. Amigo de trabalhar: v. g. *homem* —. *§*. Que atura trabalho: v. g. os laboriosos camellos de Africa. *Varella*. *§*. Feito com trabalho; v. g. estudo laborioso; obra laboriosa, e causativa. *§*. *Vida laboriosa*; i. é, activa com tra-

trabalho.

LABRÉGA, s. f. do Labrego.

LABREGO, s. m. Homem rustico na vida, e maneira. §. Arado, que entre as duas siveas tem um varredouro, com que o lavrador abre as mantas de terra, por onde quer pôr vinha nova: Logo lhe chamão outros mais certamente.

LABRESTO, s. m. Espécie de cove brava. (*Laputia*)LABRUSCO, adj. Agreste, bravo, não cultivado: v. g. "vide, os vidinhos labrusco." §. f. Dizia a gente da India á certa dos homens plebeus, que Afonso de Albuquerque casou com as indigenas de Goa para a povoar: "que o seu haccello era de vinho labrusco:" i. é, que os seus povoadores erão de raça vil, e inculta. *Barros, D. 2. fol. 115.*LABUTÁR, v. n. Lidar, trabalhar, lutar. *Esclda, 12. 184. Em quanto mais porfia, e mais libida (por arrancar a lança cravada no tronco da arvore), baldada toda a diligencia sendo; &c.*LACA, s. f. Droga de tinturaria. *Leão, Descr. 2. 36.*

LACAIA, s. f. Dito, ou acção de lacayo. §. Multidão de lacayos. §. Papel de lacayo nos óramas, que de ordinario era cheyo de bufonarias.

LACÁIO, s. m. Criado de trazeira de sege, ou que acompanha a cavallo, e atras, ou adiante do coche; ou atrás do cavalleiro. §. Nas más comedias o lacayo fazia de bufão, e por esse se tomava.

LACÃO, s. m. Presunto. *Ullipo, f. 178. D'Acervo, 127. 43. "Lacão de porco." Lacerar. F. Mend. cap. 97.*LACADA, s. f. Não comedio, que se detata com facilidade. *H. P. f. 202.*LACARIA, s. f. t. d'Archit. Lavoires de ramos, folhagens, em talha: e f. na pintura. §. it. *Festio, H. Dom. P. 1. §. Lacarias de fios de seda. Extravag. 4. fol. 113. Lacarias bordadas. Sagrumar. Lacarias na pebraria (do Templo de Jerusalem) Gita, Serm. do Juizo, pag. 2.*

LACERAÇÃO, s. f. O acto de lacerar. §. O ser lacerado.

LACERADO, part. pass. de Lacerar. *Edit. da Mesa Cens. em Fevr. de 1769.*LACERAR, v. st. Dilacerar, romper, rasgar. §. f. Lacerar os membros; a fama. V. *Esfarpar. Lacerar um papel.*

LACONICAMENTE, adv. De modo laconico.

LACONICO, adj. Estilo — modo de exprimir-se breve, e judiciosamente.

LACONISMO, s. m. Estilo, modo de fallar, frase laconica.

LACO, s. m. Não comedio apertado, ou ficando um tanto aberto para se apertar. §. Ar-

madilha para caçar aves, e quadrupedes. *See. §. f. Artificio para fazer caber em engano, ou algum mal. §. Lago do leite; a flor. B. Pereira.*LÁCRA, s. f. Tinta, de que se fazem os escuros dos cambiantes. *Nunes, Arte, f. 59.*

LACRÃO, s. m. Insecto, aliás Escorpião.

LACRAR, v. st. Pegar, fechar applicando laze; applicar laze.

LACRE, s. m. Composição de gomma laze, terobentina, e outros ingredientes, a que se mistura vermellão para os encorporar: usa-se della para lacrar, e fechar cartas, imprimindo no laze quente e molle o sinete. §. Há lacre oriental, de que faz menção *F. Mendes, c. 158. §. Canado, ou pdo de laze; uma barreta delle, para o uso commun. Lacre pueho. F. Mendes, c. 151.*LACREADO, adj. Ornado com lacres de cores. *Conto, 10. 10. 15. traz Lacriada, subst. como especie de esmalto de Lacre da India. ferecissimas lacriadas de diversas cores.*LACRIADA, s. f. Adorno como esmalte, ou pintura, ou verniz de laze da India. V. *Lacreada.*LACRIMANTE, V. *Lacrimoso, Landim.*LACRIMOSO, adj. Choroso, que está vertendo lagrimas. V. *Lacrimoso.*LACTAR, v. st. Amamentar, dar de mamar. *Pastoral do Bispo do Porto.*LACTEO, adj. De leite. §. *Via lactea*, vulgarmente a estrada de Sant' Iago, é uma grande faixa de estrelas, que os Poetas representão como estrada, por onde andavão os Deoses fabulosos. *Luz. 1. 10. §. Veyas lactas; as que absohem o chilo, para se ir converter em sangue. §. Cor de Leite. as lacteas tras. Luz. 11. 36.*

LACTICINIOS, s. m. pl. Comidas feitas de leite, ou de suas partes.

LACUE, s. f. Uma ave Chinezã, descrita por *Fr. Jacinto, no Vergel das Plantas, f. 258.*LADAINHA, s. f. Preces, com que se invoca o favor divino, rogando á Virgem, ou aos Santos, que no-lo alcancem, e orem por nós. §. f. Copiosa, longa narração. *Pieira, faz huma ladainha de seus serviços. Conto, 6. 4. §. hia dizendo hãa ladainha do que elle queria (em reproche dos que chamava, que saiam das casas das amigas, para o trabalho).*LADAIROS, s. m. ant. Ladainhas, ou preces por occasião de calamidades publicas, que depois se perpetuão em annaes. *Elucidar.*LADAS, Correntes de rios, que desembocão aos lados da foz principal. V. o *Elucidario, art. Ladas.*LADÉADO, part. pass. de Ladear. §. Que tem ao lado, rodeado: v. g. *ladeado de aduladores.*

LADAMENTO, s. m. t. d'Atelharia. Defeito do

do

de coude, cuja alma não fica por igual no meio do metal, mas este é mais grosso em partes. *Exame d'Arcib.*

LADRAR, v. at. Acompanhar ao lado: v. g. ladrando a somba. *M. Lus.* §. Acompanhar acompanhando ao lado, junto: v. g. a turba de estragando ao lado, e tiramos. §. Ir pelo lado. *Pi- rano*, 17. 81. "ladrando vilo Serra Morra." §. *Ladras a p'sa*, n. ter ladramento. §. Acompanhar perseguindo. "os Mouros os vinhão ladramo." *Lucas*, 2. 60a.

LADREIRA, s. f. Sobida com pendôr, e de- clive. §. Ir ladreira arriba; l. é, do baixo della para o alto; e lá avencas, ir ladreira abaixo.

LADREIRO, adj. Lançado como a ladreira; com declive, e pendôr.

LADERINHA, dim. de Ladeira.

LADÉZA, s. f. "Saber-se a ladéza, e compri- do do mundo:" por largura. *Pinheiro*, *Serm.* de *Tratad. dos casos de D. Man.* fol. XIX.

LADILHA, s. f. Piolho ladro.

LADINHO, adj. antiq. linguagem ladinha Portu- guez. *Ord. Af.* 2. f. 513. o romance puro de Portu- gal, derivado do Latim, sem mescla de Ara- via, ou da Geigoosa Judenga; ou em Portu- guez, e não em Hebraico, na *Cit. Ord. Afons.*

LADINO, adj. *Homem ladino*; não rode, es- perto, fino, passado. *Esfr.* 1. 3. §. Estravo ladino, oppo-se a boçal, e é o que já sabe a lingua, e o serviço ordinario de casa. "Mou- ros que sabião fallar ladino:" sabião o Portu- guez (derivado do Latim Idioma, e differente da Aravia). *Ined.* 2. 424.

LADO, s. m. Banda, uma das superficies de qualquer corpo, que tem mais de uma; ilhar- ga do corpo. §. — do navio: costado. §. *Lado do curru.* V. *Aia*. §. fig. Os lados, ou ilhargas; l. é, pessoas, que acompanhão, e conversão alguma; que estão junto delle. *Vietra*. §. *Lado de pt.* V. *Planta*, sola. §. ant. Lombo de por- co. *Elucidar*.

LADO, adj. Largo. *Barros. barcas grandes*, ladra, e rasas: pés lados: daqui ladéza; largu- ra.

LADRA, s. f. de Ladrão. Mulher, que fur- ta. §. como adj. "mão ladra." *Lusit. Transf.* f. 99. §. f. Vara com que se colhe fruta. V. *Camu*.

LADRADO, s. m. V. *Ladrado*, *Costa*, V. 26. §. O mão ladrado: as calumnias, o praguejar altamente. *Elucidar*. 2. pag. 115.

LADRADOR, adj. Que ladra muito.

LADRANTE, part. prez. de Ladrar. fig. *Nausfr.* de *Sup.* f. 87. §. as ladrantes aves; fallando das canivoras.

LADRÃO, s. m. O homem que furta, ou mata. §. Vergontea, que nasce ao pé da ar- vac, e furta o cevo, que havia de ir para

ella. §. Vaso, que se pôe nas alegas, para re- colher o vinho, que as pipas recunhão, ou o azeite, que se vai das talhas. *Alarte*, 116.

LADROKOSINHO, s. m. dim. de Ladrão. "es- comunhões, que se tirão contra ladrõesinhos," (de pequenos furtos) *P. do Arch.* 2. 7.

LADRAR, v. n. Dar ladidos o cão. §. fig. *Ladras o venire*: ter fome. *Sá Mir.* §. Ir la- drando: ir perseguindo; fig. da gente de guer- ra, ou navios, que vão seguindo, e fazendo arremetidas ao inimigo. *Barros*, fallando de fus- tas, que seguirão um navio; e *Albuq.* 4. 2. fal- lando da cavallaria, dizem que bião ladrando a- pós os navios. V. *Ined.* 3. 257. e f. 60. "Mou- ros, que os vinhão ladrando." §. Impostunas. *Colom andou* ladrando este requerimento na Corte delRei D. Fernando de Castilla. *B.* 1. 3. 11. re- pedir impostunamente. §. *Armada*, que vinha la- drando tras elle. *B.* 3. 2. 8. por muito que lhe ladrava esta cachorrada de navios pequenos. *Id.* 2. 1. 6. Perseguir como cães, que seguem ladran- do. pela estrada vinhão ladrando huni poucos do Naires, que mostravão bem sua soltura na esgrima. *Id.* 2. 4. 1. §. *Ladras* (o calumniador) por alio. *Id.* 4. *Dec. Apolog.* "descendesse o Livro de algum zollo que ladrasse:" dizendo mal delle. *Cam. Eleg.* 1. *Ladras calumnias*. §. *La- drar o Syrio no Ceo*: ferveterem os caniculares, arder em calor a atmosfera naquelles dias. Frase poet.

LADRAVÁZ, s. m. t. chulo. Grande ladrão. *Leão*, *Orig.*

LADRETA, s. f. Especie de peixe: são u- mas como choupinhas mui pequenas.

LADRIÇO, s. m. Pritão de corda, com que se liga o pé do cavallo ao travão.

LADRIDO, s. m. A voz do cão, ladrado. *Lebo*, e *Crón. de Cister*, f. 72.

LADRILHADO, part. pass. de Ladrilhar. V. o Verbo.

LADRILHADÔR, s. m. O que assenta ladril- hos.

LADRILHAR, v. at. Assentar tijolos, ou la- drilhos, de ordinario no pavimento da casa. fig. *crastas ladrilhadas de marmores.* *Ined.* 2. 260.

LADRILHINHO, s. m. dim. de Ladrilho.

LADRILHO, s. m. Lagem, ou tijolo de bar- ro cozido. §. *Ladrillos*, pl. f. bocados de marmelo confeitados.

LÁDRO, s. m. Ladrão, latido, ladrado. *Ar- raes*, 5. 1. *Barr.* 4. *D. Apolog.* f. — dos calum- niadores.

LÁDRO, adj. Ladrão, que furta. "a gente ladra." *Elegiada*, f. 134. §. 5. fig. *A graça ladra da dama.* *Esfr.* 3. 5. §. *Piolhos ladros*, são cha- tos com muitos pés, e pegão-se no corpo, ca- de há pello. V. *Ladilha*.

LADRÔA, s. f. de Ladrão. V. *Ladra*. *Cardoso*. LA-

LADROEIRA, s. f. Lugar onde se recolhem, e ajuntam ladros. *Serros*, D. 2. §. B. f. 111. *F. Canto*, 11. c. 10. *Galindo*, "não estava em razão de se chamar ladroeira." *P. Per. L.* 1. 2. 10. §. Hoje toma-se ordinariamente por Ladroeira.

LADROEIRA, v. *Ladroleo*. Ladroeira, recolheira de ladros. *Canto*, 10. 1. 6.

LADROICE, s. f. O ser ladro. §. No fig. *Esfi.* 1. 6. a ladroice deus olhos. §. Furto, roubo. *Ordon. Af.* 1. 45. 11. *alvira*, ou ladroice, ou manta falsa. *Canto*, 10. 1. 7. "se mantêm de roubos, e ladroices;" *Introcínica*.

LADROICE, v. *Ladroleo*.

LAGACÃO, v. *Legacia*.

LAGAMAR, s. m. Espécie de concha, ou molle, ou peço no mar rodeado pela natureza, ou arteficio, aquella bacia toda em roda . . . e no meio se fazia bem lagamar, que de bacia podia ter duas braças, e se pnyamar mais de tres. *Canto*, 10. 7. 2.

LAGÃO, s. m. Uma embarcação da Asia, parecida de galés.

LAGAR, s. m. Engenho de espremer azeitona, para se extrahir o azeite; e as uvas, para se extrahir o mosto: diz-se *lagar d'azeite*, ou de vinho.

LAGARADIGA, s. f. *ant.* *Eiradiga* era o tributo, que se pagava do pio que ia á cita. *Lagaradiga* pensão do que se beneficia no lagar, como vinho, azeite. V. *Elucidar*. Tomo 1. pag. 199. col. 2. Tom. 2. pag. 83.

LAGAREIRO, s. m. O que tem inspecção no lagar, ou trabalha nelle.

LAGARICA, s. f. Tanque pequeno pegado ao lagar, onde está uma vasilha, que recebe o mosto da uva pisada no lagar, ou espremi-do pelo fuso.

LAGARTA, s. f. Insecto, que se cria nas hortas, e vinhas, e estraga as plantas; padece varias transformações. §. *Fogar a cega* — : andar sobre coisas incertas, ao acaso, sem conhecimento.

LAGARTEIRO, adj. t. chulo. Manhoso, doloroso. *Auto do Dia de Juizo*. *Animos lagarteiros, e vilãos*. *Cesta*, *Serm.* p. 255.

LAGARTIXA, s. f. Animal vulgar da feição do lagarto, que anda pelas paredes, e casas vilhas.

LAGARTO, s. m. Animal reptil de corpo quasi roliço, com quatro pés, cauda afusada, facinho como de cobra. §. fig. *Lagarto do braço*: a polpa de carne, ou musculo entre o cotovelo, e o hombro: o *lagarto da perna*. *Citan.* 3. f. 61. *No lagarto da perna esquerda*. *Cois.* *Ordon. de D. M. P.* III. cap. 7. §. Chularmente se diz, que é *lagarto*, por *lagarteiro*. V. §. *Crocodillo*.

LAGEA, s. f. Taboa de pedra liza por cima, e

plana, ou quasi. *Citan.* L. B. f. 77. col. 2.

LAGEADO, part. pass. de *Lagear*.

LAGEADOR, s. m. O que assenta lagreas.

LAGEAMENTO, s. m. O assentar lagreas.

§. *Lageado*. *Freire*.

LAGEAR, v. at. Colheir de lagreas. §. fig.

Lagear o mar: fazê-lo dar pizada, aguentar pizage por cima, como se fora de lousas, ou lagreas.

LAGEDO, s. m. As lagreas assentadas, multido de lagres onde as ha. *Freire*, a. n. 106.

LÁGIMA, s. f. não pagar direitos, nem lagimas de saída. *Canto*, 6. 7. 1.

LÁGO, s. m. Concavidade grande, e profunda, onde ha perennemente agua, que para ali corre de fontes, que tem no fundo, ou correm para elle. §. É Grande porção de liquido: v. g. "fazendo a casa um lago de sangue." §. O lago dos leões; i. é, cova onde os encerrio.

LAGOA, s. f. Grande lago d'aguas vertentes.

LAGOPHTÁLMO, s. m. Doença, alias obo de lebre: consiste em voltar-se por convulsão a capella do olho.

LAGOSTA, s. f. Peixe de concha dobtadiça, o qual cozido se faz vermelho como o camarão. (*locusta*)

LAGOSTIM, s. m. dim. de *Lagosta*.

LAGOYA, s. f. Serpente. t. *Vasconço*. É f. no como *lagoya*. proverbio. (*Bullet*, art. *Guyra*)

LAGRA, s. f. V. *Jagra*.

LÁGRIMA, s. f. Humor aqueo, que sahe dos olhos de quem chora, ou por occasião de golpe nelles, &c. *Ibe cairão logo as lagrimas a pares*: copiosamente. *Clarim*. 2. 9. chorar, vertir, derramar lagrimas; *deita-las*. *Um mar de lagrimas*; muita copia dellas: *rociando de lagrimas a mares* (talvez por erro de *a pares*) parece

improprio, quanto val do rocião, que borrisa, a o mar que *alaga*, e cobre. §. Humor resinoso, que destilla em fio certas plantas feridas; v. g. a que dá o encenso, *Camões*. *Lagrimas Sabas*:

o encenso. *Egloga* 1. §. Planta deste nome. §. *Em lagrimas*; i. é, chorando. *Lobo*, *Condpl.*

Canto, 4. f. 62. *seu mão successo em lagrimas contrião*. §. *Trazer as lagrimas na alma*; occultas-las, reprimir, e soffrer-se com a sua dor. *Palva*, *Car.* 8.

LÁGRIMAL, s. e adj. A glandula do canto do olho, junto ao nariz, por onde sahem as lagrimas: os *lagrimaes*; as *glandulas lagrimaes*.

LAGRIMEJADO, part. p. de *Lagrimedar*. morte lagrimedada, *mas pouco sensida*.

LAGRIMEJAR, v. n. Lançar lagrimas. §. fig. Gotear, ou gotejar qualquer humor.

LAGRIMINHA, s. f. dim. de *Lagrima*.

LAGRIMOSO, adj. Em que ha lagrimas; v. g. olhos lagrimosos. §. *Banhado em pranto*. *Cam.*

LÁIA, s. f. V. *Laya*. *Canto*, 9. 22. c 5. 9. 2.

tema lã de arvore, a que chamão giracal.

LAIICAL, adj. Que respecta a leigos, a homens seculares, não regulares, não Sacerdotes, nem Ecclesiasticos.

LAIAMENTO, s. m. ant. Lesão, deformidade por ferimento, &c. *Ord. Afon. 3. 7. 123. e 5. 7. 33. 5. 3. e 5. 419. 5. 12. Corin d'Evora de 1161.*

LAIAR, v. at. antiq. Causar deformidade, alheio, afeyar com ferimento. *Ord. Af. 3. 51. 17. (do Francex Laid)*

LAIIDO. V. *Laidado*, ou *Laido*.

LAIIDO, adj. ant. Feyo, deform. *feridas lidas no rosto. Inal. 3. 571. Ord. Af. 4. 58. 7. e 12.*

LAIRA. V. *Leira*: ant. *Elucidar*.

LAIIS, s. m. t. naut. A ponta da verga. *Barros. o lã da verga.*

LAIIVOS, s. m. pl. Manchas, nodosaz. *Esfr. 2. 2. 5. Ter laivos de alguma coisa; i. é. leve tintura della. fr. chul.*

LAM. V. *Lã*, que é a melhor ortografia.

LAMA, s. f. Terra ensopada em agua, que seja de riu, &c. (talvez do Allemão *Laimt*) *Dest da lama da terra formou o Homem. Cath. Rom. f. 36. "estão as riuas cheyas de lama." 5. Pontifice dos Tartaros, e o Grande Lama é o seu Summo Pontifice.*

LAMAÇAL, s. m. Lamaçal. *Al. Lus. tremedal. B. 4. 7. 15.*

LAMAÇÃO, s. m. Lamaçal. *Leão, Descripção não é erro.*

LAMACENTO, adj. De lama. 5. Molle como lama; lodoso.

LAMARÃO, s. m. Grande lamaçal. *Leão.*

LAMBADA, s. f. t. chulo. Fartadella, barrigada. 5. *H. Pancada; v. g. "dar, levar um par de lambadas."*

LAMBAREIRO, adj. O que come muitas vezes, ou coisas gulosas. 5. fig. e chulo; Chocadeira, taramelheiro, fallador. *Men. e Moça, f. 42. 7.*

LAMBAZ, s. m. t. naut. Mólho de mealhar esfarpado para limpar com a agua, em que vai ensopada, as cobertas do navio, ou para as enxugar, se está secco.

LAMBAZ, adj. chulo. Comilão, lambe-pratos. 5. O que anda comendo, e bebendo por tavernas, e bodegas. *B. P. (ganeo, onis.)*

LAMEDACISMO, s. m. O vicio dos pividozes, que onde devem usar do r pronunciaõ l: v. g. *planto por pranto. Leão, Orthogr. f. 171. Edic. de 1784. "o qual vicio chamão os Gregos Lambdacismo."*

LAMEDÓIDE, adj. t. de Anat. *Sutura* — é uma das do craneo, assim chamada por ter a figura do *lambdas* (λ) Grego.

LAMBELHE OS DEDOS. *Peras de —: espe- Tom. II.*

de de pera mui gulosa, e succosa.

LAMBREDO, part. pass. de *Lamber*. *Sd Mir.*

LAMBEAR, v. at. chulo. Comer, devorar.

LAMBEDOR, s. m. O que lambe. 5. t. de Farnaz. Especie de xarope, ou julepe: v. g. *lambedor de violas; &c.*

LAMBEDURA, s. f. Acção de lambe.

LAMBEIRO, s. m. V. *Lambidor*. *B. Pereira* traduz *lambens*, o que lambe.

LAMBEL, s. m. Pannos de listras, de cobris bancos, &c. *Reinde, Gen. 3. 11. e Barros.*

LAMBER, v. at. Tocar com a lingua, passando-a por alguma coisa, para levar nella, desfeito na saliva, o que está no corpo que se lambe. 5. fig. Dos rios, que tocam as margens, e vão-as gastando levemente, dizemos poet. *que as lambem. Camões: Uliss. 4. 33. e fig. Lamber das labaredas. Id a labareda lambia pelos castellos da sua não; tocava sem queimar. B. 22. 6. 2. "Serras no mar erguendo, que os cumes das terras vão lambendo." Camões, Ode 11. 5. V. Delamber. 5. fig. Polit. Lamber os versos (como dizem da urta, que pare carne informe, e lambendo-a lhe dá a figura da sua especie). *Sd Mir.**

LAMBIDA, s. f. O que se traz na lingua; quando se lambe com ella. *Uma — de mel.*

LAMBIQUE, s. m. V. *Alambique*.

LAMBISCAR, v. at. Comer mui pouco: t. chulo.

LAMBISCO, s. m. t. ch. Porção mui tenue, como a que se tira lambendo: v. g. "é um lambisco."

LAMBISQUEIRO, adj. chulo. *Lambarcio. B. Pereira.*

LAMBRE, part. *alambre*. Peças feitas delle. *Inal. 2. f. 16. (se não é que se deve ali ler lambes) presente de muitos lambres, e baças, e manilhas, e panno preto.*

LAMBUÇADA, s. f. chulo. Coisa com que alquem se lambuzo, caya, ou suja. 5. fig. *Fartadella.*

LAMBÜGEM, s. f. Comeret gulosos. 5. A cevada que os peixes acodem. 5. Sopas, que se recebem por favor. 5. Lucro tenuissimo, com que se engoda alguem.

LAMEDA, s. f. V. *Alameda*.

LAMEGO, s. m. V. *Lamego*, arado.

LAMEGUEIRO, s. m. Arvore, que se dá pela Beira, tem a folha como o limoeiro, aspera, com 4. ou 5. bicos cada folha, a qual não cahe d'inverno, dá flores, mas não frutifica.

LAMEIRA, s. f. Planta, a que o vulgo supersticiosamente attribue certas virtudes. *Ord. L. 5. T. 3. 6.*

LAMEIRO, s. m. Em Tralos Montes, prado. *Cardoso. Lamaçal. Arras, 1. 7.*

LAMENTAÇÃO, s. f. Queixa com voz lugubre. *Cc*

- §. *As Lamentações*: os trechos dos Profetas.
- LAMENTADO, part. pass. de Lamentar. V.
- §. *Peixes* —: lamentosa. *Nauf. de Sep. e Seg. Circo de Div.* pag. 416.
- LAMENTADOR, s. m. O que lamenta.
- LAMENTAR, v. at. Chorar com gritos. — o defunto. *Vieira*. §. — re: queixar-se. “de que os doutos se lamentão.” *Barros*. §. *Lamentar a alguém*; dizer-lhe magoas, queixas mavoras. “Lamentei-lhe como Job.” *Cam. Anst.* t. 6.
- LAMENTÁVEL, adj. Digno de lamentar-se, v. g. *perda, estrago, morte, desgraça* —.
- LAMENTO, s. m. Voz logubre, com que se exprime a dor, desgraça, &c. *Freire*.
- LAMENTOSO, adj. Em som, ou tom de lamentação. §. f. Que dá som triste: v. g. os lamentosos *bafo*. *Lira* —; voz —; *gemidos* —.
- LÂMINA, s. f. Folha, chapa de metal. §. f. Espada, ou arma offensiva, ou defensiva, feita de laminas de ferro: v. g. tira a lamina *sal-gente da bainha*. §. *Cobra de laminas*; i. é, *co-berta*, ou *reloçada de laminas de ferro*. *Barros*. §. f. *A lamina*; por esta armadura. *Camões*. §. f. *Lagea*, ou *taboa*: v. g. lamina de marmore. *Vieira*.
- §. Chapa de cobre com pintura.
- LAMINADO, adj. Fornado de laminas.
- LÂMPADA, s. f. Alampada; vaso com óleo, e tórcida accessa dentro d'elle, como estão suspensas nas Igrejas, &c. §. fig. *A lampada Phoe-ba*; i. é. o Sol; poet. *Ulys.* 4. 12.
- LAMPADARIO, s. m. Especie de castiçal de muitos braços, e lumes, que de ordinario se pendura nas Igrejas; lustre.
- LÂMPÃO, v. *Lampo*. *Intul.*
- LÂMPAS, s. f. pl. Fruta nova colhida na noite de S. João. §. *Levar as lampas a alguém*, ganhar-lhe por mão; conseguir, por se lhe haver antecipado, aquillo que ambos pretendião. §. *Avantejar-se*, ter de melhor condição. *Lobo*, *Corte*, D. 13. fim. “querreis que o Cortez... leve as lampas ao liberal?”
- LÂMPASO, s. m. Herva officinal. (*arcion*, *ver-bascum*)
- LAMPEÃO, s. m. V. *Lampadario*.
- LAMPEDEJAR-SE, v. refl. *minha dama já se me lampedeja, e foge-me, e anda tão de levantar*; que a não posso amalhar. *Aulegr.* f. 43.
- LAMPEIRO, adj. (*de lampo*) Que vem com cedo, que se apressa. t. chulo. e ella vem mui lampeira para lhe ouvir o rompanço.
- LAMPEJAR, v. n. Luzir como o relampago. §. f. “O riso doce, e grave, entre rubis, e peilas lampejando.” *Bernardes*, *Rimas Varias*, Soneto 6.
- LAMPINHO, adj. O que não cria cabello nas barbas, desbarbado.
- LÂMPO, s. m. V. *Relampago*. *Enéida*, XII. 104. “do hyberno lampo.”

- LÂMPO, adj. *Figos lampos*, são os primeiros que amadurecem.
- LAMPREIA, s. f. Peixe bem conhecido, e mui sabroso.
- LAMPREIADO, part. pass. de Lampreiar.
- LAMPREIAR, v. at. t. do jogo da bola. *Lampreiar o dez*, ou *outro pdo*; desbá-lo, sem tocar em outros.
- LAMURIA, s. f. Cantilena, com que os ce-gos cantando, ou recitando, pedem esmolas; as orações que repetem.
- LAN, s. f. V. *Lã*.
- LANA, Palavra Latina, que significa *Lã*, us-se na frase, *quicões de lana caprina*; i. é, a cerca da lã das cabras, que a não tem, ou a cerca de nada. *Arte de Fariar*, c. 59.
- LANADA, s. f. Instrumento d'Artilharia; e uma haste, que n'um dos extremos tem envolta uma porção de pelle de ovelha com a lã para fóra: serve para limpar a alma da peça, ou para a refrescar com vinagre. *Exame d'Artilheiros*.
- LANÇA, s. f. Instrumento de guerra; é uma haste, que no extremo opposto ao conto, tem um ferro agudo, chato, que vem alargando da ponta para a base. *festo conettido rosto a rosto*, lança por lança, *espada por espada*: pelejando cada um com sua lança contra outro. B. 2. 3. 4. §. fig. O soldado armado de lança: v. g. “servia com 20. lanças.” *Mon. Lus.* como levavão os Senhores das terras, que tinham rendas delRei, para servirem com tantas lanças: *Severim*, *Not. Disc.* 2. §. 7 e para mantença de cada uma recebião *contia*. §. *Cavalleiro de uma to lança*; o que servia por si só, sem levar gente a sua custa, e sendo fidalgo, recebia delRei por sua lança 75. Livras por anno, que depois elRei D. Pedro I. accrescentou a 100. *Severim*, *Not. Disc.* 2. §. 7. *Barros*; e *Camões*, *Circo de Div.* §. *Lança comprida*: pique. *Varcunc.* *Arte*. §. A chuva rija chamamos, *fig-lanças de agua*. *Vieira*. §. *Levantar lança*: pe-lejar. *M. L.* §. Um meteorio aéreo. §. *Vital do coche pegado nas tesouras*, que vem entre os cavallos do tronco. §. *Cana*, que atravessa o mourão, com que se empa a vinha. §. *Romper lanças*: quebrar; fig. *contender com rival*, ou *oppositor*. *Sd Mir. Estrang. A.* 5. §. *Jogar lanças saltas contra alguém*, fingir que o ataca. §. *R.* Usar d'artificio para enganar o outro. “castas, nas quaes jogarão suas lanças saltas hum contra o outro;” querendo-se enganar, e melhorar um do outro. *Curso*, p. 27.
- LÂNCADA, s. f. Golpe de lança. “a Meito morto grande *lançada*.” proverbio.
- LÂNCADÉIRA, s. f. Instrumento de teceição, em que vai enleyado o fio, com que se tece o panno, passando-a por entre os fios do ordume.

LANÇADÍÇO, adj. Amigo lançadíço; ebadíço, dúbio, que não dá máos conselhos, e esprietas segredos, para valizem o amigo. *Inéd.* 1. 144. Bem como os traidores, que se lançio com o inimigo, os lançadíços se fingem inimigos daquelles, que os mandamto intidiar, e esprietas, e trahi aquelles, que os lançadíços buscio. V. *Lançado*.

LANÇADO, part. pass. de Lançar. V. o verbo. *Lançado* é os inimigos: o desertor. *B.* 2. 2. 3. e 2. 6. 9. *da* somente os lançados. *Id.* 2. 5. 8. *por tratar lá* (entre os inimigos) homens lançados, que o *aviavão de tudo*; desertores fingidos, lançadíços, que vão ser espías, para aviaarem da terra inimiga o que compete aos seus.

LANÇADÓR, s. m. O que lança em lellio. §. *Lançador de demônios*: o benzedor, que os faz sahir dos corpos. *Couto*, 5. 6. 4. "lançadores de espíritos máos."

LANÇALUZ, s. m. Lumiera, perllampo.

LANÇAMENTO, s. m. Acção de lançar. §. *Lançamento*: expulsão de gente fóra da Cidade. *B.* 3. 2. 5. O assento ao longo, ou direcção de alguma terra: v. g. com lançamento de *Nacens a Fomes*. *Lacina*. §. Orçamento, e estimação da quota parte, que se ha-de contribuir; v. g. de riza. *Orden.* 2. 59. princ. "do que lhe coube pagar pelo lançamento." *Jornada de Africa*, 1. 9. "lançamento, que a cada hum se havia de fazer, segundo as suas rendas, para se registarem." *B.* 3. 10. 7. "lançamento, que entre si lançião para esta obra." §. Na arvore, o gomo, o ramo novo, ou renovo. §. *Cavallo de lançamento*; o que se lança ás eguas, para fazer casta. §. O acto de levar a egua ao cavallo para a cobrir. §. O acto de lançar no foro judicial.

LANÇANTE, p. pres. de Lançar. vós lançantes dom cheiro. *Elucidar*. §. sobit. *Ao lançante*: inclinadamente, como ladeira, não perpendicular.

LANÇAR, v. at. Arremessar, atirar. §. Assentar: v. g. lançar os alicerces. §. *Deitamar*: v. g. lançar sangue pela boca; lançar lagrimas. §. Botar: v. g. lançar o plumeo, em terra, ou no mar. §. Deitar: v. g. lançar contas d'vida. §. Soltar da mão com força: v. g. lançar dados; pedra, &c. §. Arremessar: v. g. a nuvem lança rayos. §. Fazer sahir de algum lugar. *Barros*: *Eleg.* 1. §. *Arrojaz*: v. g. o mar lançou os cadaveres d'praya. §. *Botar*: v. g. a arvore lançou gomos, raizes. §. Produzir; publicar, espalhar no povo. *após* esse livro (o *Catecismo*) lançou logo *outro* de esse livro *Sermões breves*. (emitir dizem agora das *bas* *Sermões breves*, &c.) *P. do Arch.* 1. 18. §. *Imputar*: v. g. lançar a culpa a alguém. §. *Offerecer certo preço em lellio, os almoeda*. §. *Exatar*, *luto*: v. g. — alguma *escritura em papel, livro,*

&c. §. *Exalar*: v. g. lançar cheiro. §. *Lançar ferro*, *fo. naut.* dar fundo com ancora. §. *Lançar o navio da estaleiro ao mar*; costando-lhe os póos, que o sostem na envaradura. §. *Lançar alguém de mais prova*, no foro; não o admittir a dar mais prova; e assim lançá-lo de qualquer auto, *allegação*; excluir de o fazer, *propôr*, *dizer*, dar testemunhas, &c. §. *Lançar as linhas*, i. é, os primeiros traços do debuxo, desenho, pintura; e *fig.* lançar as linhas do governo. *Port. Rest.* §. *Enterias*, foi lançada com elle seu marido. *Inédit.* 4. 1. f. 458. §. *Lançar mão de alguma coisa, ou por alguma coisa*; tomá-la, apoderar-se della: e *fig.* lançar mão da, ou pela palavra; acitá-la em penhor, e fê de coisa promettida. §. *Apartar*: v. g. lançar alguém de si. §. — em riuo: *espediar*, *reprochar*. §. *Inclinar*: v. g. lançar a *ndo d'banda*, para a *limpar*, *querer*. §. *Manobrar*, e *matar* a não, para cahir sobre o inimigo. *Port. Rest.* §. *Lançar conta*; *contar*: e f. *lançar contas d'vida*. §. *Lançar em conta*: *carregar na recorta*, ou *despesa*. §. *Levar em conta*: v. g. *lançou-me em conta a obra que lhe fiz*; i. é, *abateo-me na divida*. §. *Lançar sobre alguém no lellio*: *offerecer mayor preço*. *Severim*, *Nit.* f. 21. §. *Lançar o cavallo*; *arremessá-lo*, *fazê-lo sair á espota com impeto*. *Risende*, *Con.* 3. 11. c. 102. §. *Lançar em adversidades*; *fazer cahir nellas*. *Aracs*, 9. 4. §. *Lançar tanto a alguém de ciza*, *lançar-lhe cavallo*, &c. i. é, *impôr a obrigação de pagar, ou sustentar*. *Orden.* 2. 59. §. *Ord. Af.* 1. f. 451. 474. e 475. *Lançar cavallo*; *lançar armas*: *impôr a obrigação de ter bésta, armaz defensivas, lanças, vitotões, &c.* segundo a *fazenda*, ou *renda que cada um tinha*, para servir em tempo de guerra. *uma bésta... boa, razoada, e recobonda, segundo a elle deve ter, e lha lançai em casa*. *B.* 3. 10. 9. V. *Lançamento*. §. *Lançar-se com o inimigo*; *fugir para elle*: *lançar-se com alguém*; *ir para os seus, fazer-se seu parcial*. *Barr.* *Dec. Jreq.* V. 3. L. 1. c. 7. *Castrofe*, f. 26. §. *Lançar-se a monte*: *fugir para o mato, montes*. §. *Lançar-se de alguma coisa*; *desencarregar-se de ter mão, ou parte nella*. *Ulisipo*, f. 139. §. *P. P.* 2. f. 113. §. "se lanção de ter cavallos;" *excusão-se*, não querem manção de ter cavallos. *Lei de 2. de Nov. 1534.* "queria lançar-se de tudo." *B.* 2. 6. 3. §. *Lançar-se, ou lançar-se na cama*: *deitar-se*. *Ferreira*, *Eleg.* 1. "com lagrimas acordas, e te lançai." §. *Lançar-se o mar, que andava picado*; *arrazar-se*, *cessar a marulhada*, o *escaroto*, e *ficar como aplanado*. *Amaral*, 9. §. *Lançar veras*. V. *Para*.

LANÇARÓTE, s. m. O que ajuda, e dirige o cavallo para cobrir a egua; apontador. §. *Resina*, alias *sarcocolla*. *B. P.*

LANCE, s. m. Acção, rasgo, que tem algu-

ma coisa particular: v. g. seu procedimento foi um verdadeiro lance de coriza: foi um lance de vilão ruim. Foi um lance de urbanidade; de refinada polidez, &c.

LANÇEADA, s. f. Lançada. ant. Elucidar.

LANÇEADO, part. pass. de Lançar.

LANÇEAR, v. at. Ferir com lança. Couto, D. 4. L. 2. c. 5. V. Alanzar. "mandava que os lançassem."

LANÇEIRO, s. m. Cabide de lanças, onde ellas se guardão. §. Soldado armado de lança; usa-se subst. e adj. Castanh. L. 5. c. 59. Ord. Af. 1. p. 504. §. 7. e os domos de pé lanceiros a huma parte: &c. E d'este §. se vê, que os desteiros da conto não são classe à parte em razão de servir com lança, que tem conto (como se diz no Elucidario, art. Bersteiro), mas do conto, ou numero delles, que devia ter cada Terra, como se vê na mesma Ord. 1. T. 69. depois do §. 30. e Vej. o §. 29. e 30. ali mesmo. Ined. 2. 76. "espingardeiros, beesteiros, e lanceiros." Barros, 3. 1. 4. fructeiros, lanceiros, e outras de espada. §. O que faz lanças. Lobo, Corte. um lanceiro torto.

LANÇETA, s. f. t. de Cirurg. Instrumento de ferro delgado, chato, e mui agudo, que serve de sangrar, sarjar, &c.

LANÇETADA, s. f. Golpe de lanceta.

LANÇETAR, v. at. Ahrir com lanceta.

LANÇETEIRA, s. f. Uma sorte de limas, de que usão os espingardeiros, e serralheiros.

LANCHA, s. f. Embarcação pequena sem tiba, que anda a vela, e remo; serve para pescar, ou de batel ás náos grandes. M. Conq.

LANÇARA, s. f. Embarcação Assist. pequena. Barros.

LANÇIL, s. m. Toda a casta de pedra comprida, e de pouca grossura, como vespa, e hombrecitas de portas, &c. derivado do Francez Lançil.

LANÇINHA, s. f. dim. de Lança.

LANÇO, s. m. Tiro, atremesso: v. g. o lanço dos dados no jogo. §. A rede lançada ao mar com o peixe, que recolhe: v. g. "comprar um lanço." §. A longura do panno do muro, da parede, da trincheira. Port. Hist. §. O proço, que se offerece em almocda: v. g. "o meu lanço era 43. scia; cobrio o vosso lanço." §. Fazer lanço em alguma coisa, que anda em leillo; dar o seu lanço. M. Pinto, c. 24. sem haver quem quizesse fazer lanço em mim; na praça. §. Cair mais em lanço a alguém fazer alguma coisa; ficar-lhe mais á mão, a geito: v. g. atazar o navio que vem mais perto, &c. B. 3. 9. 1. §. Tirar alguém do lanço; lanças mais do que elle. §. E fig. Conseguir aquillo, que outrem pretendia. §. Por aos lanços. Vej. em Venda. §. Seric: v. g. um lanço de casas, cubiculos,

&c. B. Pereira. §. Cair a lanço: ficar a geito. §. Colia de bom lanço; que fica a geito, e é facil de fazer, ou conseguir. M. L. e Esfr. 2. 6. §. V. Lanze. entendendo o lanço do capitão; o geito, e artil. Couto, 12. 4. 13. (como se osentão nos jogos para ganhar) Os Hollandezes entendendo o lanço do Capitão mar, não se quizerão por á sua coriza. §. Um máo lanço: má sorte, má successo, infortunio. Sá Afr. Estrang. fez-me o máo lanço Estrangeiro entre vos, "costumava roubar onde os achava de bom lanço;" a seu geito, e commodo de roubar. Mend. P. c. 10. §. Um lanço de pedra: a distancia de um tiro de pedra. Carta do Infante D. Henrique, T. 6. Prov. da H. Genel. f. 351.

LANÇOL, s. m. A lançaria, com que se cobrem os colchões da cama, e sobre que nos deitamos. §. f. Lançoes d'argya são porções della descoberta entre as veduras, de sorte que parecem lanções estendidos. §. — d'altar: toallhas antiq.

LANDE, s. f. V. Boleta, ou Bolota. Esfr. 1. 3. "a máo hácora boa lande;" i. é, aos maos, e sem merecimento vem as boas fortunas.

LANDEL. V. Landel. Cron. 3. III. P. 3. c. 36. "Landels de pannos de soda:" como colletes de tafetá dobrado por de fora.

LANDGRAVE, s. m. Titulo de alguns Principes de Allemanha, que originalmente significava Juiz da terra: v. g. o Landgrave de Hesie.

LANDGRAVIATO, s. m. Officio, jurisdicção, e territorio do Landgrave.

LÂNDUA. V. Lande. B. P.

LANDU. V. Landu, como se diz correctamente.

LANGARA, adj. t. da Asia. Coxo, alejado.

LANGUE, (derivado, ou variação do verbo Languir, ou Languir, que não se usa) usado dos poetas, por está languido, em estado de languôr. Alfeno, Poes. (do Francez, ou do Ital. ou primitiv. do Latim: v. g. amore languo)

LANGUIDEZ, s. f. V. Languor.

LANGUIDO, adj. Desaltecido, sem forças, sem alacridade, sem viveza. §. e f. da flor que vai a murchar. Mal. Conq. qual a dormideira, que aggravada da chuva dobra languida a cabeça. Eneida, 9. 105.

LANGUINHENTO, ou LANGUINHOSO, adj. vulg. O que caho de molle, e macho, sem succo: v. g. carne —. B. P. (flaccidus)

LANGUOR, s. m. Frouxidão, molleza, fraqueza, falta de viveza: v. g. um languor mortal lhe occupa os membros: e f. da flor que vai a murchar.

LANGUOTIM. V. Tanga. Languotim dizem outros o penno, com que os Indios Orientaes nús em Goa se encachão da cintura abaixo.

LANHA, s. f. t. da Asia. O coco da palmeira em

em quanto esta aberta: no Brasil chamão-lhe *pararica*, ou *costo malle*.

LANIFERO, s. m. O que trabalha em lã. *M. Comp.*

LANIFERO, adj. poet. Que tira lã: v. g. e *gale* —.

LANIFICIO, s. m. Manufatura de lãs. §. *Lanificiu*: obras de lã.

LANIGERO, adj. poet. Que tem lã. *Camêli. manada* —, *gale* —.

LANOSO, adj. Que tem lã. *Enéide*, 11. 47.

LANTERNA, s. f. Instrumento feito de um cilindro de lata, ou prata, crivado, com sua portinha; na base vai posta uma luz de vela; outras tem outra figura, e levão vidraças à roda da luz. §. *Lanterna de furta fogo*; aquella, em que a luz se pôde encobrir. V. *Furta fogo*. §. *Lanterna Magica*, a que por vidros dispostos de certo modo faz ver em um panno, papelão, ou na parede varios objectos. §. na *Artilheria*, são circulos de ferro cruzados, entre os quaes se mette o envoltorio oval, de que consta o cano, ou canoa, para se atirar ao inimigo. §. na *Mechanica*, é cilindro formado por duas rodas iguaes, e paralelas, formando o corpo do cilindro uns fuscelos, ou peças roliças igualmente intervalladas, nos quaes encaentão, ou encaentão os dentes de alguma roda, que os tem na periferia, ou na coroa plana.

LANTERNÉIRO, s. m. O que faz lanternas; ou as leva na procissão.

LANTOR, s. m. t. da Asia. Uma especie de coqueiro.

LANUDO, adj. Lanoso, que tem lã. *Cardeas*.

LANUGEM, s. f. O pello do buço do macho barbigante. §. A carpa, ou pello de certas folhas, e frutas: v. g. dos peregos, que não são calvos. *Barras*, 2. 8. 1. Coizas tiradas do fundo do mar Roxo, cobertas de huma lanugem alaranjada: pedras... com outra lanugem verde. *Ibid.*

LAPA, s. f. Cova, concavidade, aberta na rocha, ou encosta dos montes, e pedreiras. *Leão*, *Crisa*. 3. 1. r. 58. §. Marisco de concha listrada, que vive pegado às pedras. *Insul.*

LAPARINHO, s. m. O macho da lebre, pequeno. *Cruz*, *Poes.*

LAPARO, s. m. O macho da lebre, novo.

LAPATA. V. *Sene*.

LAPEDO, s. m. Terreno coberto de lapas como *Lagado*, uma extensão de lages. *Elucidar.*

LAPES, s. m. t. Azial. Massa de cal, e azeite com massame picado, com certa consistencia, que se applica sobre o costado velho do navio, e sobre a qual se assenta o novo costado, quando os concertão. *Barras*, 3. 2. 8. *Lapões lapas de ndor.*

LAPIDA, s. f. Pedra, em que se extão inscripções. *M. Lusit.*

LAPIDAÇÃO, s. f. O trabalho, que o lapidario faz nas pedras.

LAPIDADO, part. pass. de *Lapidar*.

LAPIDAR, adj. *Inscripção* —; aberta, cortada em pedras. §. *Estilo lapidar*; proprio das tales inscripções.

LAPIDAR, v. at. Polir, talhar, e facetar as pedras preciosas: v. g. *lapidar um diamante*.

LAPIDARIO, s. m. O que trabalha em lapidar pedras.

LAPÍDEO, adj. De pedra.

LAPIDOSO, adj. De pedra. §. Duro como pedra.

LAPIS, s. m. Especie de carvão mineral, de que se usa para sizar, ou debuzar, de cor negra; dão-se-lhe outras cores artificiaes. §. *Lapis admirabilis*: massa, com que os alveitares curião as inflamações dos olhos dos cavallos. §. *Lapis* é termo latino, e significa pedra; daqui *lapis armenus*; *lapis benaictis*, *lapis lazuli*. V. as *Pharmacopéas*. O *lapis lazuli* é azul, com betas, ou pontas de ouro scintillantes.

LÁPSO, s. m. Com o lapso do tempo; i. é, successão, decurso. *Leis modernissimas*.

LÁPSO, part. Caído na culpa. *O homem* —: peccador, descaído da graça de Deus. "a natureza *lapis*:" pelo peccado.

LAPUZ, adj. t. chulo. Grosseiro, pouco ascaído, mal composto.

LAQUEAÇÃO, s. f. O acto de laquear.

LAQUEADO, part. pass. de *Laquear*.

LAQUEAR, v. at. t. de *Cirurg.* Tomar a sangria, ou golpe da arteria ferida.

LAQUÊGA, s. f. Pedra lustrosa, de venhelho alaranjado: vinha da Asia, e os biincos feitos della se levavão por commercio à Costa d'África. *Barros*, e *Orden. Man. L.* 5. *Tit. ult.*

LAR, s. m. A parte da cosinha, sobre que se faz fogo; o fogão. *Sd Mir. cujas Lares ainda estavão quentes da habitação, que nella fizeram.* B. 2. 7. 4. §. f. A casa: v. g. "os patios *lares*." §. *Deuses Lares*: entre os Romanos, os Deuses domesticos, genios protectores, e conservadores da casa. §. O Templo. *Gallegos*, 3. t. provinc. Cadeya com que se sustem a caldeira ao lume. §. *Cu de sete lares*: anejo, que anda sempre fora de casa pelas alheyas. *Ulyssip.* f. 217. fallando de uma beata. §. *Lares*, as almas dos bons; *Laryas*, as dos máos. (*Apuleyo*)

LARÁDA, s. f. Multidão. B. *Pereira*. V. *Esborralhada*.

LARANGEIRA, s. f. Arvore de espinho, que dá laranjas.

LARANJA, s. f. Fruta d'arvore de espinho com casca de cor amarella, e gomos dentro: ha

na *laranja doce*, ou da *China*; *azeda*; *Tangerinas*, com *embigo* em baixo; *selada*, ou *sem caroço*, mais doces: a *Tangerina doce* no Rio de Janeiro é diversa da *Tangerina* d'outras Colonias, e de sabor muito delicado. §. *Meyra* —: peso das pendulas das relógios de parede. *Mechan. de Marc.*

LARANJADA, s. f. Pancada com laranja atirada, de ordinario pelo coturno.

LARANJADO, adj. De cor de laranja.

LARANJAL, s. m. Pomar de laranjeiras.

LARDEADEIRA, s. f. Agulha de lardear. *Arte da Costura.*

LARDEADO, part. pass. de *Lardear*.

LARDEAR, v. at. l. de cozinha. Introduzir pela carne talhadas, ou tiras de toucinho.

LAREIRA, s. f. Peleira, sobre que se acende lume no meyo da casa pelo Inverno. *Enxada, VII. 138.*

LÁRGA, s. f. O acto de largar aquillo, de que estavamos emponados. *Plura, Carta 42. da Tom. 1. a larga, e retirada de Arronches. §. Liberdade, soltura: v. g. "viver á larga." §. "O navio á uma larga; fr. naut. é quando cagando-se muito as escotas de sotavento, se soltão as de barlavento, e todas as velas tomão vento. §. "A la larga: com o tempo, ou seu longo discurso, e andar. *Ulisses, f. 5.**

LARGAMENTE, adv. Com largueza: v. g. *gastar* —. §. Por extenso: v. g. *narrar, provar, razejar* —. *q. sangue largamente derramando. Eneida, XII. 73. — chorando a triste sorte.*

LARGAR, v. at. Soltar o que temos preso na mão; o que temos colhido, apressado, encustado, agarrado: v. g. *largar o dinheiro, que temos na mão; a redea ao cavallo. §. e f. "Largar a redea ás patas; obedecer a todo o seu impulso. §. "Largar, ou alargar: soltar a praça conquistada. §. "Largar o officio; deixá-lo. §. "Largar o navio do porto; sahír delle a véla: "Largar, ou desfraldar as velas, ao vento. §. "Largar o cão á caça, o ator á perdiz; para que vão fazer presa nas suas rédeas. *Lucena. §. "Largar de mão alguma coisa: abtir mão, desobtegar-se della; descontinuar. *V. do Arch. 1. 1.***

LARGIS, s. m. Uma casca medicinal da India. *Curyo.*

LARGO, adj. Extenso em largura, de margem a margem, de ourella a ourella: v. g. "panno, no largo." §. Comprido, dilatado: v. g. *largo tempo. Macedo. §. "Largo de condições: liberal. §. "Gastar largo; com liberalidade. §. "Largo de lingua: sobejo em palavras, razeões, promessas. *Eneida, XI. 81. §. "Largo na consciência: relaxado, pouco escrupuloso. §. Não justo: v. g. "vestido largo;" mais que folgado. §. Extenso, diffuso. §. "Lançar o coração ao largo: ter bom animo. *Eufr. 5. B. §. "Bandéiras***

*largas; l. é, desferidas, tendidas. Amaral, 4. §. "Fazer-se ao largo; empégui-se, emmassar-se no mar alto; e fig. apaxar-se, retirar-se, fogu. *fr. largo ao mar; opposto a "curto, anclado á terra. B. 1. B. 6. "fihão largas as rédeas; soltas. *Costo, 10. p. 7. §. "Uma hora larga; l. é, mais de uma hora. §. "Largos annos; dilatados, muitos.***

LARGUEADO, part. p. de *Larguear*. *Ménsis, e beneficis — da Real manifestação, e grandeza.*

LARGUEADOR, s. m. O que gasta com largueza, ou largamente, mais do necessario, e útil. *B. Per.*

LARGUEAR, v. at. Gastar, dar, despendar com largueza. *B. Pereira.*

LARGUEZA, s. f. *Larguez. §. f. Liberalidade, franqueza, mais que abundancia, no que se despende.*

LARGUÍSSIMAMENTE, adv. superl. Em muito grande copia, com muita profusão: v. g. *despende* —. *Arcey, 10. 11.*

LARGUÍSSIMO, superl. de *Largo*.

LARGURA, s. f. A extensão, que as superficies tem desde a linha de um extremo do comprimento á outra extremidade, assim a largura da téa se mede desde uma ourella á outra, a do rio desde uma margem á outra. §. *Latitude Geographica. Barros, 1. 3. B. a "itua em largura de 10. grãos. "grãos de Norte e Sul são grãos de largura." *Id. 3. 5. 10.**

LARIM, adj. *Tanjas larins*, moeda Persiana, são batinhas de prata, que valem entre 60. e 80. reis. *F. Mendes; e Santos, Ethiop. Frore.*

LARINGE, s. m. t. de Anat. Canal castilhego, pelo qual respiramos, e sai a voz do boim.

LARÓZ, s. m. t. de Carpenteiro. O barrote, que sustem a tacaniga.

LÁRVAS, s. f. pl. As almas dos mios. e entre larvas cento e cento. *Alfeno, Pousat. opposto aos Lareis.*

LASCA, s. f. Estilhaço de pão, ou de pedra, que se quebra em porções, e delgadas. §. f. *uma lasca de assucar, de preunite. §. "Lascas de ciro, nas minas; folhetas, ou coiza mayor. *Couto, 9. 22. e 24. §. "Lascas da balla, que quebram encontrada no ar por outra. *Castanh. 4. t. 24. §. "Peça de pão, que os pescadores do alto encaixão nas bordas do barco, e por ella correm as linhas de pescar. no arrumar da lasca se vê o pescador: adagio.***

LASCADO, part. pass. de *Lascar*. *tramo, stio —.*

LASCAR, s. m. V. *Lascarium. Castanh.*

LASCAR, v. n. Quebrar-se em lascas. §. *Lascariê, chulo: fugir, desapparecer.*

LASCARIM; s. m. t. da Asia. O maricheiro de profissão, que traz comigo mulher, e fihos. *Lucena, e Fratez. §. Veilhaco, azoveiro. B. P. LAS-*

LASCIVAMENTE, adv. Com lascívia.

LASCÍVIA, s. f. O excesso em qualquer de-
leite. §. f. A incontinença. *Lobo, Crist, Dial. 8.*
rouas que sahão a lascívia, e profanidade.
Alegria, garridice de musica sentimental amo-
rosa, e vicios no mesmo gosto, e do canto
das aves.

LASCÍVO, adj. Mimoso em delicias. §. Ob-
sceno, luxurioso. §. Beincalhão, risinho, salta-
dos. §. fig. e poet. se diz do Amor, ou Cupida.
Camões, das ventos, das aves. Ulis. e Camões.
*Egl. 3. as aves não modatam no canto, nem las-
cívas, mas de dar bura roucas, bura graves:*
onde rouco se oppõe a modado, e grave a las-
cívo.

LASQUENÊTE, s. m. Um jogo de Cartas,
de parar.

LASSO, adj. Cansado, fatigado, quebrantado.
o lasso camishama: forças lassas, e quebradas.
Freire, a lassa frota. Lus. 1. 57.

LASTAR, v. at. Pagar, sentir algum mal,
ou dano. *Marinho. "e que os pobres de Or-
mus o haviam de lastar." V. Enéida, XII. 161.*
"bem he que eu só por vós todo o mal lasto."

LÁSTIMA, s. f. Compaixão, pena, dôr. §. É
uma lástima; i. é, causa compaixão; assim dizem-
mos, v. g. de um máo discurso, &c.

LASTIMADO, part. pass. de Lastimar.

LASTIMADOR, adj. Que causa lastima.
tão lastimador foi que o ventavão (elRei).
Ined. 2. f. 133. e palavras lastimadoras.

LASTIMAR, v. at. Causar dôr, pena, ma-
goar. §. Causar compaixão, molestar, atormen-
tar. *M. Lus. 5. Lastimar-se: compadecer-se. §. ii.*
Chorar-se para mover a lastima, e compaixão.

LASTIMEIRO, adj. antig. V. Lastimoso.

LASTIMOSAMENTE, adv. Com lastima, e
compaixão; causando lastima. "chorou lastimo-
samente."

LASTIMOSO, adj. Que causa lastima. §. Que
é digno de lastima. "Lastimosos ais, gemidos las-
timosos."

LASTRADO, part. pass. de Lastrar. §. Coberto
com chapas. o tribado lastrado de chumbo.
D'Avieiro, c. 50.

LASTRAR, v. at. Pôr, ou assentar lastro.

LASTRO, s. m. Os calhões; ou salbris, que
se mettem no fundo do navio; e fig. a carga
que se mette no fundo, e por baixo de tudo,
para que não váo máo boyantes, e descompas-
tados, mas levem o devido contrapeso. (do Vas-
conço: *Last*; ou do Bretão: *Lastro*) §. O fon-
do: v. g. o lastro do rio, do mar, da cová. *Bar-
ros, 2. 8. 1. "que o mar tinha por lastro."*
"tomar fundo ao peço, e sondar-lhe o lastro."
Arras, 4. 22. §. f. A base, fundamento: v. g.
*a humidade de lastro das outras virtudes. Luc-
na. Eg. "mancochinho sem lastro;" i. é, sem se-*

nto, sem ponderação do que obrío. *Ulisipa,*
*1. 10. p. 5. O comec principal, com que se sa-
tisfaz a fome, opposto ás iguarias de regalo.*
Fazer lastro de sapas, e vacca. famíl.

LATA, s. f. Folha de lastro máo delgada, e
lustrosa. §. Folha de Flandres, i. é, de ferro
estanhado. §. Vara, que se atravessa cruzando as
que assentão nas columnas: os forçados das par-
reiras. §. Trave, que atravessa a não de conta-
do a costado, e em que assenta a coberta. §. Ri-
pa. *Cardoso. §. Latada.*

LATADA, s. f. O tecido que fórma os ra-
mos da parreira, e de outras plantas travados
entre si, dilatados, e fazendo sombra: v. g. la-
tada de jasmim, roseiras, mirros, estendidos os
ramos por cançadas, rips, latas, &c. e quizes-
quer grades.

LATANEIO, adj. Lateral a outro. ant. campo
— . *Elucidar.*

LATAO, s. m. Metal artificial composto de
cobre vermelho, e de calamina: é amarello.

LÁTE, s. m. t. da Asia. Máquina de tirar agua
dos tanques, consta de uma forquilha perpendi-
cular, entre cujas pernas anda uma vara com
dois baldes nos extremos.

LATEADO, adj. "botas apantufadas lateadas."
Cardoso, Agiol. 2. 49.

LATEGO, s. m. Correya de açoitar, ou açoite.
§. f. *D. Franc. Man. a esperança he o latego,*
*que mais me lastima. §. A corda da citha, e da so-
brecarga.*

LATEJAR, v. n. Pulsar a arteria, principal-
mente onde se não sente a sua pulsação, se-
não quando há inflammation, irritação, &c.
§. fig. "pela ferida se lhe vão latejar os so-
fes:" dilatar-se, e comprimir-se na inspiração, e
respiração. *Castanh. 8. 199. Lateja a molleza*
dos mininos.

LATER, v. n. Estar occulto. *Guia de Cas.*

LATERAL, adj. Do lado: v. g. altar — .

LATERE: t. Lat. que significa *Lato. Legado*
a Latre: o Cardinal do conselho do Papa, que
é enviado ás Cortes Estrangeiras.

LATIBULO, s. m. Escondeijo. p. usado.

LATIDÃO, s. f. Amplidão. §. f. a latidão do
senido de uma palavra. V. *Extensão.*

LATIDO, s. m. Ladrado, ladro do cão, agu-
do, e interrompido, quando segue a caça: f.
— do tigre. *Santos, Ethiop. Orini. §. Latidos do*
pulso: o latejar, a pulsação. Chagas.

LATIM, s. m. A Lingua Latina: n. g. "sa-
ber, fallar Latim."

LATINADO, p. p. de Latinar. §. O que sabe
Latim. *fui bem — . Ined. 1. 435.*

LATINAR, v. at. Escrever em Latim. *Cardo-
so. Traduzir em Latim.*

LATINIDADE, s. f. O mesmo.

LATINISTA, s. m. é f. Pessoa, que sabe
lat.

fallar, e escrever Latim. *Idem* —, grande, singular —.

LATINIZAR, v. st. Alatinar.

LATINO, adj. Pertencente ao Romano, ou Latino: v. g. *Lingua* —. §. *Pilas navaicas latinas*, são as triangulares. §. *subst.* Que sabe Latim.

LATINÓRIO, s. m. Mão Latim. §. *Latinarios*: Textos Latinos mal traduzidos, e proferidos.

LATIR, v. n. Dar latidos o cão. §. *Latir o cão á ferida*: i. é, quando dá com a caça. §. e fig. Accetar com alguma coisa occulta, e encoberta. *Esph.* §. I. *O juizo está latindo, e gritando*; i. é, dando a entender como com brados. *Arte de Fortar*, t. 53. §. V. *Lacer. Guia de Casados*, f. 129.

LATITUDE, s. f. t. de Geograf. A latitude geographica de alguma terra é a distancia que vai de ella á equinocial, contada pelos grãos de seu meridiano. §. *Latitude Astronomica*, a distancia que há da Ecliptica a qualquer ponto da Esfera, para um dos Polos. §. *Mes de Latitude*. Vej. *Mes*. §. f. *A latitude da sabedoria*; i. é, a sua extenção. *D. Franc. M.*

LATOROIRO, s. m. O que faz obras de latão.

LATRIA, s. f. O culto que se dá a Deos. o culto de latria é devido ao Altissimo. §. *Idolatria*. *Artes*, t. 21. *M. Genj.* t. 46.

LATRINA, s. f. Comua, secreta, necessaria.

LATROCÍNIO, s. m. Roubo, furto.

LAUDA, s. f. Pagina de livro.

LAUDANO, s. m. Opio purificado. §. fig. Coiza que adormece, como o vinho. *Garção*, *Ode* 16. "Submergido em *laudano* do Douro."

LAUDATÍCIO, adj. V. *Laudatorio*.

LAUDATÓRIO, adj. Que contém louvor, ou é feito em louvor. *D. Franc. Manuel*.

LAUDAVEL, V. *Louyavel*. *Ord. Af.* 2. f. 134. "laudavel coiza."

LAUDE, s. m. V. *Alaude*.

LAUDEL, s. m. Vestidura exterior, acolchoada, ou de varias folhas de panno duplicadas, para embaçar os golpes, e lançadas, e talvez enlaminadas, para defender o corpo na guerra: outros escreverem *laudel*. "laudels de panno, e enchimento. *Ord. Af.* 1. pag. 474. *Goës*, *Cron. M. P.* 1. c. 26. "laudel de laminas de ferro." *Castanh.* 2. f. 192. "laudel de folhas de cornos de bufaro *laudels* de algodão." *B.* 3. 4. 4. *Castanh. L.* 8. f. 11.

LAUDEMIO, s. m. A porção, que os feitores pagão ao Senhor directo da terra, quando a alheião, ou quando alheião as beneficencias, que nella fizerao os emfiteutas.

LAUDES, s. f. pl. Horas canonicas, que se seguem ás Matinas, e precedem á Prima.

LAULÉ, s. f. t. da Ania. Especie de embarcação,

e que fez menção. *Fernão Mendes Pinto*.

LAUREA, s. f. Coroa de louro, com que se honra se coroaão os Poetas. *Macedo*, fig. *a laurea de Apollo*: coroa poetica, premio de grande Poeta.

LAUREADO, part. pass. de *Laurear*. §. f. *Laureado de glorioso sangue*. *Vida do Arcob.* t. 1. *Poeta* —: que foi coroado no Capitolio em Roma; em Inglaterra o Poeta da Corte, que se vestia nos anniversarios delRei. *Azúara*, "Mestre *Matheus de Piarro* foi poeta laureado."

LAUREAR, v. st. Coroar de laurea.

LAUREL, s. m. O louro; a Coroa de louro: usa-se no fig. a coroa, premio, prepo: v. g. *Comyuis* o laurel *Academico*, plur. *Laureis*. V. *Laurea*, e *Laureola*.

LAUREOLA, s. f. Laurea. §. Coroa de gloria, com que são coroados os Martyres de Christo.

LAURETANO, adj. Pertencente ao Loreto. *M. L.*

LAURIFERO, adj. poet. Coroado de louro. *Faria e Sousa*.

LAURIGERO, adj. poet. Coroado de louro. *Enida*, 7. 124. do Laurigero *Jana*.

LAURO, s. m. poet. Louro. *Enida*, 3. 83. p. usado.

LAUSPERENNE, s. m. Solemnidade, que se faz expondo-se o Santissimo Sacramento nas Igrejas, a qual se introduzio desde o terremoto de 1755.

LAUTAMENTE, adv. De modo lauto. *Macedo* *Ulinpo*.

LAUTO, adj. *Mesa*, *banquete lauto*; esplendido, abundante de iguarias custosas, e raras. *Ulisses*, e *Telles*, as lautas mesas dos Romanos, como a singeleza destas.

LAVA, s. f. t. d'Hist. Nat. Materia fundida como vidro opaco, que sai dos volcanos abrasados, e faz uns como rios de fogo. "alagado de lava."

LAVACRO, s. m. Banho. *Barreto*, p. usado. §. f. *Bautismo*. "o sagrado *Lavacro*."

LAVADA, s. f. Uma rede de pescar. *Ind.* 3. f. 456. "pescavão com boqueiros, e *lavadas*."

LAVADEIRA, s. f. Mulher, que lava toupa por ganhar a vida: negra, que sabe lavar toupa.

LAVADENTE, s. m. t. chulo Beberete. *Ulinpo*, f. 173.

LAVADO, s. m. t. de Volat. Um coração de caça desfeito em agua morna, que se dá aos falcões na vespera do dia, em que se hão de lançar a voar.

LAVADO, part. pass. de *Lavar*. §. *Bufes lavados* se diz que tem o homem de limpa tenção, singelo, sem refolho, nem odios. "peito aberto, *fé lavada*:" para. *Sá Mir*. §. *Lavado em lagrimas*; i. é,

l. é, mui choroso. §. o trabalho das muitas es-
peradas lavras a lavra lavada em sangue; i. é,
slapada, mui barbada nelle. *Palin. P. 2. r. 109.*
§. *Aluvar* lavado de cara, e tabacho: o que
se da casa de purgar dos engrachos d'aluvar,
tudo branco desde a cara, até o fundo, ou ca-
bicho do pé.

LAVADOURO, s. m. V. *Lavatorio. Rubredo.*

LAVADURA, s. f. Acção de lavar. §. Agua
com que se lavou: v. g. *lavaduras da cozinha.*

LAVAGEM, s. f. V. *Lavadora.* §. Oiro de la-
vagem; o que se apanha, lavando a terra dos
coteços, ou lavras. *Ordem. Collec. ao L. 4. T.*
34. n. 1. §. 1.

LAVANÇO, s. m. Ganço bravo.

LAVANDEIRA, s. f. Lavandeira, s. m. Pes-
soa que lava roupa.

LAVANDERIA, s. f. Officina com tanques,
e o mais apparecio para lavar roupa. *H. Dom.*
Tom. 2.

LAVAPÉIXE, s. c. Pessoa, que tem por ofi-
cio nas Ribeiras, ou mercados, lavar o peixe
escumado.

LAVAPÉS, s. m. Função, que se faz em
Quinta Feita de Endoenças, lavando alguma pes-
soa notavel os pés de doze pobres, e beijando-
os na Igreja, em memoria de outro semelhan-
te acto, que N. S. Jesu Christo praticou com os
Apostolos.

LAVAR, v. st. Limpar a imundicie com
agua limpa: v. g. lavar as mãos, os pés, a rou-
pa, a cara. §. fig. Benhar: v. g. o mar lava a
margem, o rio a terra por onde passa. §. Purifi-
car: v. g. e ventos lava as terras, por onde cor-
re. §. Lavar as mãos de algum negocio, desre-
carnegar-se delle, não querer ter mão nelle. *Esfr.*
3. 2. §. Lavar a haueria a Face; i. é, varejar,
trazê-la ao longo de todo o lenço do muro: i.
de Fostil. §. O arrependimento lava a culpa. Fern.
*d'Africa, c. 13. fm. §. Lavar-se de algum cri-
me, delito: justificar-se.*

LAVAREDA, s. f. V. *Lavareda.* "Lavareda
da polveira abrada." *Coeto, B. 36.*

LAVÁTICO, adj. *Cruel lavatico, t. de Med.*
que serve de purgar os intestinos.

LAVATIVO, adj. t. de Med. V. *Lavatico. aja-*
das lavativas.

LAVATÓRIO, s. m. Chafaz, ou bica, on-
de se vai lavar o rosto, e mãos. §. Banho,
ou acção de lavar o corpo. *Lavatorio do cor-
po, no Baptismo. Conc. Rom. f. 186. §. A agua,*
que se da a beber depois da Communhão.

LAVEGO, s. n. Arado grande, para limpar o
campo das ceixas, *Sec. B. Per.*

LAVERCA, s. f. Passaro, que voa mui al-
to, e fazia cantando.

LAVOR, s. m. Trabalho artificial, de qual-
quer obra de mãos, e agricultura, ou artes.
Tom. II.

"do lavor do Ceo, do lavor da terra, da cria-
ção dos gados." *Lebe, Deurg. P. 1. Dist. 10.*
(na pag. 109. da ult. Ediq. sem lavor, e a
pag. 112. o lavor da agulha, ou fição, se tro-
cou em lavor por entrada do Editor ignorante)
Oron. Cit. B. 1. 3. 16. o Infante D. Henrique
trazido vi de Suilla canna de açucar (para
plantar na Ilha da Madeira) e morreu de la-
vor. §. fig. "a nossa artilharia fez grande la-
vor ao inimigo. Coeto, 7. 6. 6. e 7. 8. 6. §. A
traça de um trabalho, em costura; de brezil, Ac.
Atrari, 2. 10. Esfrat. §. Cultura: v. g. "lavor
da terra." P. Per. L. 1. c. 26. o lavor do
combano. Severim, Not. f. 18. §. O benefi-
cio, trabalho: v. g. o lavor das minas. Orden.
Collet. ao L. 4. T. 34. n. 1. §. 3. Carta
para fazer obras, e lavores rastos. Ord. Af.
1. T. 3. §. 10. e no L. 4. pag. 34. "vendem
seus lavores: " as obras que lavio, ou fazem
os ouvides, e certos officios. §. o lavor das
alchibas. Seg. Cero de Div. f. 184. §. "obras,
que se devem pagar logo em cada huti dia
de serviço, e de lavor: " trabalho. Ord. cit. L.
3. f. 218. §. Proto "darem todo lavor (o effei-
to pela cruz)" Hoje dizem ainda dilo as ter-
ras toda casta de lavra, so menos ca no Bra-
sil. §. O lavor das figuras de marta dos jardins:
i. c. 2. feição. §. A taxa do lavor: onde se
*lavra, e trabalha. §. V. *Braundara. B. Per. (Lat.**

labor)

LAVORAR, v. st. Trabalhar. V. *Laborar,*
antiq.

LAVOURA, s. f. Cultura, e fabrico das ter-
ras, que se aproveitam. *Vieira. §. O laborar:*
v. g. *estallado da lavoura da artilharia. Le-*
mos. p. 12.

LAVRA, s. f. A terra que se lava. §. O
trabalho de minar a terra, para extrair metaes:
i. a terra minada para esse fim, ou que se an-
da minando: v. g. *andão trabalhando na lavoura,*
tem uma lavra. §. Dantes se dice de todo lavor,
e trabalho rustico. "tu traxeste gado, e lavras:"
plantios de lavouras. §. Lavras: terras lava-
dias, cultivadas.

LAVRADA, s. f. V. *Lavoura.*

LAVRADIRA, s. f. Mulher, que lava com
agulha. *Esfr. 3. 2.*

LAVRADIO, adj. De lavoura, que se lava,
e agricultura: v. g. *campo —, terra. Lavradio,*
e agricultura: v. g. campo —, terra. Lavradio,

LAVRADO, p. pass. de *Lavrar.* fig. *corpo la-*
vrado do nosso ferro: marcos lavrados de nossas
naes. B. 1. 3. 1. templos lavrados do figo.
semelhante lavrado "de rugas, costuras lavradas
de chavos: i. é, com regos, ou repetidas, que
ellas fizeram. §. Adornado com lavores: v. g. maldes
lavrados; madeiras, costuras lavradas.

LAVRADOR, s. m. O que lava, e cultiva
as terras, e não usa de metter, ou officio me-
ca-

tenso. *Ord. Af. 1. 69. §. 14.* com talte lavrado-
tenso. e nom *nom de master*. Disqui a nobreza dos
res, e nom *nom de master*. Disqui a nobreza dos
agricultores. §. *Lavrador intiro*, o que paga
agricultores. §. *Lavradora*, s. f. mulher, que
jogada intira. §. *Lavrador*, s. f. mulher, que
lavra, ou cultiva as terras. §. *Pessoa*, que lava
d'água.

LAVRAMENTO, s. m. *Lavramento da moe-
da*; feição, o cunhá-la. *Ined III. f. 439.* os
cunhos de lavramento, e afinação do dito ouro.
§. *Lavramento do Castello*; edificação. *Ined II.*
11. "por setem grandes humens de fundição
(fundidores), e de todo lavramento de ferro."
B. 1. p. 4. e 1. 10. 1. *lavramento de peiza*,
para edificio nobre. *lavramento das náos*. Id. 2.
2. 6. — *dos assentos de cavalgar nos elefan-
tes*. Id. 2. 6. 6.

LAVRANDEIRO, adj. Que trabalha na la-
veira. "boi *lavrandeiro*." *Prisita*, f. 65. 7.

LAVRANTE, s. m. O que lava em prata,
ou ouro, apurando, e polindo as feições, que as
peças trazem da fundição.

LAVRAR, v. at. Fazer qualquer obra de mãos:
v. g. *lavar* pontes, templos, estatuas, obras
de marceneiro, oleiro, &c. "e se forem mestei-
raes, que nom tenham tenda por si, e *lavrem*
com outrem." *Ord. Af. 1. 68. §. 15.* §. *Lavar*
do ferro: ferir, maltratâr com armas. B. 1. 5.
10. §. "a pólvora (com a chuva) não podia la-
var: i. é, arder, e abrasar os inimigos. B. 3. B. 4.
E no *Elogio* 1. "em quanto se esta meza la-
vava." *Artes*, 2. 19. *Lavar telhas*, vasos de
barro. *Severim, Not. f. 19.* *Lavar louça*. *Lavar*
pedras preciosas (lapis). *Lavar estatuas*, pa-
ços, pontes. *M. Lus. Lavar* (o ouro) em joyas,
em moedas. *Ined III. 438.* "lavrando no mouro:"
i. é, trabalhando. B. 1. 1. 3. §. *Lavar versos*; fazê-
los. *Surripita*, da *Rimas de Cam. §.* *Trabalhar*.
Reunãe, *Cron. 3. 11. f. 71. col. 1.* §. *Lavar*
as minas: beneficiar. §. *Lavar a terra* com o
arado; cultivar. *Ferr. Egl. f. 110.* "o lava-
dor lava a vinha." §. fig. "as rugas *lavão* o
rosto." *M. Lus. §.* Fazer seu effeito: v. g. o
fogo *lava*; e fig. a peste, a epidemia, a berra-
lia, o veneno, que vai fazendo seu estrago; a
cobria, o luxo, &c. "*lava* a peçonha." *Ferr.*
Egl. 1. §. *Bordar. Entida, VII. 64.* "lavar co-
benas." §. *Cozer. Cam. Filod. Acto 2. Sc. 3.*

LAVANTE, part. at. de *Lavar*.

LAXAR, v. at. Fazer afrouxar: v. g. la-
xar a fibra. §. Fazer dilatar: v. g. *laxar* os por-
ros. §. Soltar: v. g. *laxar* o ventre. §. fig. *Alli-
viar*, relaxar, *Laxar* os animos. *Vida do Con-
destavel, f. 41.*

LAXIDÃO, s. f. A frouxidão da fibra, que
perde a sua tensão natural, o tom. §. fig. *Re-
laxação* em moral.

LAXIORISMO, s. m. Opinião relaxada em
moral. *Pina*, e *Resposta a Frei Arsenio, f. 84.*

LAXO, adj. Frouxo, não esticado, não tenso.
§. *Fibra laxa*; s. que não tem a tensão, e los-
ça natural, e é debil. i. de *Med*

LAYA, s. f. *Aleias de laya*; de lá. §. Da
mesma *laya*: da mesma sorte, casta, estofa,
§. fig. *Laya de gente*. *Esfr. 1. 3.* "vontes *layas*
de pannos:" *Couto, 9. 12. l. c.*, *soites*.

LAZARAR, v. n. *Padecer* pena, pagar, sa-
tisfazer pelos bens, ou pelo corpo, o mal que
se fez. *Ord. Af. L. 1. pag. 396. §. 3.* mas el
mesmo deve *lazarar* por elle, *segunda seu fei-
to*. "e em outra guiza vos mo *lazaravada*." *Cl.*
Ord. 2. 14. 2.

LAZARÉNTO, adj. V. *Lazareto*.

LAZARETO, s. m. Hospital de *lazaros*. *Go-
dinho, f. 182.*

LÁZARO, s. m. *Mal de S. Lazaro*: lepra.

LAZARO, adj. Leproso. "está *lazaro*."

LAZEIRA, s. f. (do *Vaquejo*, *Lazera*)
Desgraça, calamidade; trabalhos, foidas leva-
das da guerra. *Nobillario. §.* *Pobreza*, miseria.
Esfr. 1. 2. *Tirar da lazeira*: remediar os damnos,
trabalhos, e miseria. *M. Lus. §.* *Leprosia*.

LAZEIRADO, adj. Pobre, miseravel. *Esfr.*
1. 2. "não tem parente *lazeirado*."

LAZEIRENTO, adj. Leproso. §. *Miseravel*.

LAZER, s. m. antiq. *Vagar*, commodidade:
v. g. não tive *lazer* de fazer isso. (do *Inglez*
leisure) *B. Per.* "Não lhe dando ainda la-
zer para morrer." *Celta, Sermão, p. 127.*

LAZERAR, v. at. antiq. *Pagar*, emendar,
componar o damno. *Lei do Senhor D. Dinis.*
"que dos seus haveres lho *lazeraria*." *Esfr. 1.*
§. "*lazerá* o justo pelo peccador." §. *Satisfaz*
soffrendo. "a culpa, que eu tenho, ahí a quero
com vosco *lazerar*." *B. Clar. 1. c. 4. §.* *Sof-
frec.* *Souza. Esfr. 1. 2.* *Soffrec* detrimto. "com-
par o nouo testamento pelos nomos bens, e o
seu (se. haver) nom *lazerar*." §. at. *Fazer* *sof-
frec*, penar. "*Lazerar* lbe-hão o corpo, e o
haver." "os seus corpos e haveres o *lazerarão*:"
i. é, pagarão. *Ord. Af. 2. 65. 21. e pag. 416.*
§. 21. V. *Lazarar. Ord. Af. 1. 66. §. 3.*

LÊ: usa-se na frase proverbial: *lé com lé*,
cré com cré; fig. cada um com seu igual.

LEAL, s. m. Moeda, que *Afonso de Albu-
querque* mandou *lavar* no Oriente; era de co-
bre. §. *Leal*: moeda del-Rei D. João II. valia
doze reis. §. *Leal de prata* de *Lei* de 11. *dinhe-
ros* mandou *lavar* el-Rei D. Duarte, de que
84. *peravão* um marco. *Ined. I. f. 93.*

LEAL, adj. Fiel, que guarda a lei de fide-
lidade.

LEALDAÇÃO, s. f. O acto de *lealdar*.

LEALDADE, s. f. Qualidade de ser *leal*, fi-
delidade. *tivera tanta lealdade com seu Senhor. Bar-
ros. Idem; 4. 2. 2.* *cuja lealdade para seus Prin-
cipes fora sempre mayor.*

LEALDADO, p. pass. de Lealdad. §. *Anuar. lealdado*. V. *Atacho*, adj. limpo.

LEALDAMENTO, s. m. O acto de lealdad.

LEALDAR, v. 21. Manifestar na Alfandega alguma coisa, manifestar na Aduana. *Freal de Lisboa*, c. 21. *Statum. das Regim.* Tom. 4. pag. 621. *Regim. de 15. de Dezembro de 1472.* *Inst.* III. pag. 452. *Lealdar effectos, dinheiro, Letras de cambio*, erão obrigados os Negociantes estrangeiros, para se saber se exportavão em effectos do Paiz o valor do que vendião, e cambiavão nelle; geralmente, manifestar quaesquer effectos commerciaveis obrigados a sã; o que devião fazer os mesmos privilegiados, aindaque destes se não levasse sã, ou imposto, livrando o effecto por *Lealdamento jurado*, e isto por se evitarem fraudes. *Orden.* 2. 11. 2. (onde não significa habilitar-se para lograr privilegios de vizinho, ou morador, os Cidadão de Lisboa.)

LEALMENTE, adv. Fielmente.

LEÃO, s. m. Animal feroz, e mui feroço, da feição de cão, com boca mui rasgada, armada de dentes, e grandes garras: há também leões marinhos. §. Um Signo celeste. V. *Leo*. §. Canhão d'artilheria antigo. *Barros*.

LEOSINHO, s. m. dimin. de Leão.

LEBOREIRO, adj. Que caça lebres. Em *Jarrais* nem galgo leboreiro, nem açor perdigueiro: proverbio.

LEBRACHO, s. m. O macho da lebre, em quanto novo.

LEBRADA, s. f. Guizado de lebre, e cozido na agua da buxada, que se tirou da lebre. *Arte de Cozinha*.

LEBRE, s. m. Animal vulgar, mui corredor, e tímido: daqui "os roncões todos são lebres." *Ull.* f. 195. §. Um peixe venenoso. §. Uma Constellação austral. §. *Lebres*, t. de Naut. peças de pão, pelas quaes passam os cabos bastados. §. *Derrubar a lebre diante a alguém*, fig. ir frustrar-lhe o que elle tinha quasi conseguido. *Sã Mir. Estrang.* f. 180.

LEBREIRO, adj. Cão lebreiro; que caça lebres. §. E assim "falção lebreiro:" &c.

LEBRÉL, s. m. V. *Lebre*, ou *Libreo*. *Gallegos*.

LEBRÉO, s. m. V. *Libreo*. *Cardoso*.

LECTIVO, adj. *Anno lectivo*; em que há leitura, ou lição feita pelo Lente, Professor.

LÉDICE, s. f. Alegria, prazer. *Arraz.* 1. 5. antiq. *Ferr. Sonetos.* e *el Còia rindo de ledice entre ellas.* antiq.

LEDO, adj. (do Lat. *laetus*) Alegre, cheyo de prazer. *Camões*, e *Barros*. Começa a desuñar-se, se é que não está antiquado, como cuido. *lela vontade.* *Ord. Af.*

LEDOR, s. m. Que lê. *Sã Mir. Son.* 3. "Tantos ledores, tantas as sentenças:" L. é,

leitores, como hoje se diz. *Eufr.* 1. 5. *sem. Letra*.

LEGACÃO, s. m. Herva Botida vulgar. *Com.*

LEGAÇÃO, s. f. Enviatura, embalxada. *Fro.* *Trat.* 2.

LEGACIA, s. f. A dignidade, officio de Legado. §. O Tribunal do Legado Apostolico.

LEGADO, s. m. Nuncio de Roma. §. A parte da herança, que o testador deixa a qualquer, que não é herdeiro pelo testamento, nem fideicomitario, mandando ao herdeiro, que a dê ao legatario: differre do *Fideicomisso*. V. §. *Legado do Papa*: de ordinario é algum dos Cardeais do Conselho de Sua Santidade, que vai presidir a Concilio celebrado fóra de Roma, ou com alguma commissão extraordinaria às Cortes Estrangeiras. §. *Legado*, p. pass. de *Legar*. Deixado em *legado*. §. *Legado.* *Ord. Af.* 2. f. 136. *honda El Rei quer, que per ella* (Ordensações) *hajam de ser legados os Clerigos*.

LEGAL, adj. Conforme as Leis. §. Que respeita as Leis, e Jurisprudencia. §. Introduzido pela Lei: v. g. *autenticado de modo legal*: *arte legal*. §. *Parentesco legal*: v. g. entre o pai, e filho adoptivo.

LEGALHO. V. *Negalho*, como hoje dizemos. *Inst.* III. *Legalho*. *Legalho de Legar*, *Ligar*, atado de linhas.

LEGALIDADE, s. f. Conformidade da coisa, ou acção com as solemnidades, que as Leis prescrevem, para ser valiosas. §. *Solemnidades*, e requisitos das Leis, e legies. *Freire*: v. g. *testamento feito com todas as legalidades*.

LEGALISAÇÃO, s. f. O acto de legalisar.

LEGALISADO, p. pass. de *Legalisar*.

LEGALISAR, v. 21. Fazer conforme as solemnidades, que as Leis requerem; authenticar segundo as Leis requerem. *Prov. da Ded. Chronol. fol.* 301. §. Fazer certo, que alguma acção é legal, não vedada; que a coisa não é defessa, que o seu uso é legal, não prohibido, não sujeito a pena. *para legalisar as pelles.* *Lei de 21. de Março de 1800.*

LEGALMENTE, adv. Com legalidade.

LEGAR, v. 21. Dar um legado, ou mandar o testador ao herdeiro, que dê a alguém uma porção da herança a outrem, ou que a applique a obras pias. §. *Ligar*, obrigar: antiq. *Ord. Af.* 2. f. 107. "o estatuto geeral . . . lega todas as pessoas do seu Regno." §. *Legar vi-me.* *Elucular*.

LEGATARIA, s. f. Legatario, s. m. Pessoa que recebe algum legado, ou se lhe manda dar.

LEGATÓRA, s. f. Um tecido de lã antigo.

LEGIÃO, s. f. t. da Milicia Romana antiga. Corpo de tropas de pé; e de cavallo - que teve em

em diversos períodos de 4. até 8. mil Infantes, e 100 cavalleiros, ou mais. *Faz. Art. 5. lig. Legião*, por multidão: v. g. *legiões de d'afus*: uma legião de d'armadas, que são seis mil, seis centos, e sessenta e seis. *Flor Sancti. pag. XXXII. col. 1.*

LEGIONÁRIO, adj. Pertencente a Legião: v. g. *soldado legionario*.

LEGISLAÇÃO, s. f. O acto de legislar. §. As Leis dadas a algum paiz: v. g. *a Legislação dos Romanos*.

LEGISLADO, p. pass. de Legislar. *mandado, ordenação legalada com toda a sabedoria*.

LEGISLADOR, s. m. *Legisladora*, f. Pessoa, que da, e prescreve as Leis civis, e politicas.

LEGISLAR, v. n. Dar, prescrever Leis civis, e politicas.

LEGISLATIVO, adj. Que respeita á Legislação, a dar Leis: v. g. *o poder legislativo reside no Soberano, ou é Direito Majestativo*.

LEGISTA, s. m. O que estuda Leis civis.

LEGÍTIMA, s. f. A porção da herança, que pertence ao herdeiro, em virtude da Lei, ou da disposição do testador.

LEGITIMAÇÃO, s. f. O acto de legitimar. §. É o ser legitimado.

LEGITIMADO, p. pass. de Legitimar.

LEGITIMADOR, s. m. O que legitima.

LEGITIMAMENTE, adv. Conforme ás Leis.

LEGITIMAR, v. ai. Haver por legitimo, e feito, e caracterizado com todos os requisitos da Lei, aquillo a que faltára algum, ou muitos: v. g. *legitima-se o filho, que não nasce de matrimonio, havendo-o como se d'elle nascera*. §. Provar, experimentar a legitimidade: v. g. *a agulha legitima nos fillos dos raios do Sol*.

LEGITIMIDADE, s. f. A qualidade de ser legitimo.

LEGÍTIMO, adj. Conforme ás Leis, que tem todos os requisitos para ter o ser civil. §. *fig. Genuino, não espurio*: v. g. *"filho legitimo"*: de matrimonio legal, não irritado, ou nullo. §. Não contrafeito, fallando de *drugas, e simplices*.

LEGÍVEL, adj. Que se pôde ler: v. g. *letra, escritura legível*.

LEGOA, s. f. Medida itineraria, que contém $38755 \frac{11}{11}$ passos geometricos. A *Legua quadrada* é medida superficial do espaço encerrado por quatro lados, cada um de uma legua: para medir uma *Legua cubica*, seria necessario medida da superficie á profundidade da terra em altura de uma *Legua*, por quatro lados altos, e a superficie opposta a exterior mensuravel. V. *Cubo, e Cubico*. §. *Punto de legua* se diz o ponto grande para abreviar. *Arte do Furtar, c. 54.*

LEGRA, s. f. Instrumento de Cirurgia, que serve nas operações do cráneo.

LÉGRACASCO, s. m. Instrumento Cirurgico: o *Trépano*.

LEGRAR, v. ai. Trabalhar, e operar com a *legra*: t. de *Cirurg. trepanar*.

LEGUALHO, v. *Legalho*. *Inad. III. 319. e 326.*

LEGUME, s. m. Nome generico de toda a hortaliça de grãos em bagas, como *favas, feijões, ervilhas, &c.*

LEGUMINOSO, adj. Da classe dos legumes.

LEGUMILHAS, antiq. v. *Legumes*. *Sinccidar.*

LEI, s. f. A ordem fisica, que guardão todos os corpos naturaes nas suas acções, ou nos effeitos dellas, ou seão gerics, ou particulares: v. g. *as Leis do movimento, do equilibrio, da attracção, da reflexão, e refração da luz, &c.*

§. Moralmente fallando, a *Lei* é a norma das acções livres, prescripta por Deus, e é *Lei Divina*; *Natural*, que se conhece por meyo da boa razão, e das relações naturaes entre Deus, e o homem, e os mesmos homens entre si; ou *Revelada*, sobre o que se deve crer, e obstar, a *Lei nova*; a *Lei da Graça*, a doutrina de Jesu Christo, contraposta á *Lei velha*, ou antiga, que Deus revelára a Moisés. Pois a *Lei nova* começava *procedendo hum Ceo*, que a *velha* nem *nomina q'ntas*. *Feo, Test. 2. f. 236. col. 2.* É tambem *Lei* a norma prescripta pela Igreja, ou pelos Imperantes, e qualquei que tem o poder legislativo, legitimo, e fundado, em Direito, ou na força e coacção. §. *Leis Civis* são aquellas, por que se rege cada Estado, Reino, Nação; e dellas umas regulão o Direito publico, outras o Direito privado dos cidadãos entre si. §. *Leis civis*; as que respeitão ás pessoas, bens, e honra, ou liberdade, e vidas dos cidadãos. §. *Leis criminaes*, ou *penaes*; as que impõem pena aos crimes. §. Modo de pensar, ou obrar, prescrito por alguma Arte, ou Instituto: v. g. *segundo as Leis da boa Logica, ou da boa Razão, conforme ás Leis da Cavallaria, da Urbanidade, Civilidade, Cortezia, &c.* ou que se ensina em alguma Arte, que seguem certos corpos: v. g. *Leis de Mechanica, Opica, &c.* §. *Dar*, *propor*, *observar*, *guardar*, *quebrar as Leis*, *abrogá-las*, *derogá-las, &c.* §. *Dar leis de vida*: regra de bem viver. *Eufr. 2. 2. elle era o que havia de pôr as Leis d'aquele Monarcho. B. 1. B. 3. §. Dizer as trez Leis de alguém*; i. é, muito mal. *Eufr. 2. 3. e 5. 9.* (alludirá talvez esta frase proverbial ao que dice de Moisés, de N. S. Jesu Christo, e de Mafoma o Livro de *Tribus Impostoribus*?) §. Norma. §. *Medir pela mesma lei*: i. é, tratar igualmente, do mesmo modo. *Sagramor, 1. c. 24. e por esta Lei medio cinco antes de quebrar a lança*. §. *Prata de Lei*; i. é, de certos quilates, ou dinheiros, que a *Lei* manda que tenha a moeda: v. g. 12. ou 11. dinheiros. V. *Alarco*.

LEICENÇO, s. m. Tumor com inflammação, que

que de ordinário, quando vem a madurecer, aboe um olho, e lança carneção, e matéria.

LEIXAR, V. Deixar, antiq. *Pinburo*, 2. f. 34. *Zarri*, heq. (alias *Leixar*, do Italiano *Lasciare*, ou do Francez *Laisser*.)

LEIÇÃO, adj. augm. Mui leigo, ignorante.

LEIÇAL, adj. De leigos, secular. *Responder pelo Leiçal*; por officio laical, pertencente á Jurisdicção secular. *Ord. Af.* 2. f. 45.

LEIGO, adj. Não Ecclesiastico, sem Ordens. *Amão leigo nas Religiões*; o que não se ordena. §. Que não professa Lettras, ignorante. *Pleira*.

LEIGUICE, s. f. Dito, ou acção de homem leigo, rude, e ignorante.

LEILAMENTO, s. m. antiq. O trazer em leilão, almoceda. *Elucidar*.

LEILÃO, s. m. Venda publica a pregões, na qual a coisa, que anda em leilão, se assemela ao que dá o mayor preço, dentro de certo tempo. §. *Fazer leilão de alguma coisa*; pô-la de venda, e aos lanços; fazer almoceda.

LEIRA, s. f. Nas hortas, as leiras são tabuleiros de terra, em que a horta se reparte, dividendo-se uns dos outros por uns regos: nellas se semeiam couves, alfaces, melões, &c.

LEIRÃO, s. m. Especie de rato, que tem o focinho negro, e um collar branco no pescoço. §. *Leira grande*.

LEIRIÇA, adj. fem. *Maças leirios*; uma especie dellas bem conhecida, e reputada pela melhor, que se dá em Leiria.

LEISSAR, antiq. V. *Leixar*.

LEISSAR, antiq. por *Leixar*, deixar. *Elucidar*.

LEITÃO, s. m. O porquinho de mama.

LEITÃO, adj. *Pedra leitão*; uma especie della, branca como leite.

LEITE, s. m. Liquido alvo, que se tira das tetas, ou mamas das mulheres, das fêmeas de certas especies, e que serve de nutrit os seus filhos em quanto tenros. §. fig. a guerra d'Africa "escola de sua esgrima, e leite de sua criação (dos Portuguezes)." *B.* 2. f. 3. §. fig. Humor viscoso, da côr do leite, que sai das fendas de algumas arvores, ou plantas: v. g. o leite da figueira. §. *Leite virginal*: uma composição quimica. §. *Beber alguma doutrina com o leite*; i. é, desde a mais tenra idade. §. *Irmão de leite*; collação. *Pleira*. §. *Dentes do leite* são os do pouo; que lhe nascem aos tres mezes. §. *Mar leite*, ou *de leite*; mui manso. *Frute*. §. *Leite estornado*; coalhada.

LEITEIRA, s. f. A mulher, que vende leite. §. *Vasilha de trazer leite para o chá, café, á mesa*.

LEITEIRO, s. m. O homem que vende leite. §. adj. Que dá leite: v. g. *arvasto leiteiro*; *planta*, *herva leiteira*.

LEITIGA, s. f. antiq. *Leitoa*. *Post. d'Evers*

de 1101. §. *Leitiga*; o mesmo. *Elucidar*.

LEITO, s. m. Cama de armiação com sobreco, e cortina. §. *Na Antiq. V. Plataforma*. §. *Leito do carro*, ou *mesa*; armiação, em que se põe a carga delle. §. *Leito de barro*; a tilha, ou cobertura que traz á poupa. §. *Leito do rio*; a porção de terra, vasa, barro, areya, sobre que as suas agoas correm, quando não vão traboçadas. *Faiconz*. §. *Entre Pedreiros*, o lugar feito para se assentar nelle a pedra. §. fig. *Leito nupcial*: o casamento. *Paiva*, *Ca.* 2. *promettendo-lhe o leito, e o Imperio*.

LEITOA, s. f. Bacosinha de leite.

LEITOADO, adj. Bem criado, bem nutrido.

LEITOR, s. m. O Lente, que lê alguma doutrina como Professor, e a ensina. *V. do Art.* 1. 4. §. O que lê por curiosidade, e instrucção: para outros ouvirem.

LEITORADO, s. m. O officio do Leitor, ou Professor; o tempo, que elle dura. *V. do Art.* 1. 4.

LEITUÁRIO, s. m. V. *Electuario*. *Lucena*.

LEITURA, s. f. O acto de ler, e expôr alguma doutrina como mestre; ou para dar prova de sufficiencia, como as *Leituras dos Barbareis* sobre algum ponto de Direito, no Desembargo do Paço. §. *Escritura para ler-se*: v. g. *seri breve encurtando a leitura o que me for possível*. "crescem os feitos tanto em leitura, que leva o Procurador em elles grande trabalho." *Ord. Af.* 1. pag. 252. §. *Livro de leitura nova*: o tratado dos antigos livros manuscriptos. §. *Leitura*, na Imprensa, uma sorte de tipos, ou caracteres, alias *Cicero*.

LEIVA, s. f. O montinho de terra, que se levanta com a enxada, pá, ou arado: cespede. *Costa*, *Virg.*

LEIXADO, p. pass. antiq. de *Leixar*. V. *Deixado*.

LEIXAR, por *Deixar*, antiq. *Barros*, nas *Det.* e *Clarim*. usa deste verbo constantemente, e outros *Classicos*.

LÊMA, s. m. t. de Geometr. Proposição, cuja demonstração é necessaria, para se demonstrar outra, que se lhe segue. *Elementos de Eulides*.

LEMÉRADO, p. pass. de *Lembrar*. §. it. O que conserva memoria, e lembrança, memorioso: v. g. *é bem lembrado este homem*. §. *Sua lembrado disso*; i. é, tenho lembrança. §. *Cóisa bem lembrada*; que lembrou felizmente; bom alvitre.

LEMÉRADOR, s. ou adj. Que lembra. *Cast.* 3. f. 244. "lembrador das coisas do serviço del-Rei." *B. Per.*

LEMÉRANÇA, s. f. Acto da memoria: v. g. *tenho lembrança disso*; *voyo-me á lembrança*. §. *Pensamento*, que occorre como "e si: v. g. tem

LEN *len*, s. m. Aponlamento para ajustar a memoria, e a conservat de algum facto, da a memoria, e a conservat de algum facto, da a memoria: v. g. "deixou em lembrança." ou succriso: v. g. "deixou em lembrança." ou succriso: v. g. "deixou em lembrança."

LEMBRAR, v. m. Lembrar alguma coisa a algum; fazer com que se recorde della, trazer-lha á memoria. s. Neutramente, Lembrar alguma coisa a algum; occorres-lhe, vir-lhe á memoria: v. g. *tem me lembra o que já ouvira me dizer.* s. Lembrar-se de algum, ou de alguma coisa: ter lembrança della.

LEMPRETE, s. m. Papel com algum aponlamento breve do negocio, que elle contém, e talvez da resolução tomada para despacho de outros papys, em que o lemprete se mette: talvez é nome de algum despacho, ou requerimento respectivo aos taes papys. s. Lembranças reprehensivas; e fig. castigo: v. g. "dar um lemprete."

LEME, s. m. Governalho, peça de madeira grossa, plana de certa largura, que vai em gonzos no meyo da popa do navio, e outros vãos de navegar, d'alto a baixo, e serve de os fazer voltar a proa a diversos rumos, voltando o leme. s. O ferro da dobradiça, que se embete no vão da lemea, e sobre que joga a janella, ou porta. s. Não dar o navio pelo leme, ou não obedecer ao leme, se diz, quando não proceja, ainda que manejem o leme, e o virem. s. Perder o leme, no fig. ficar embaraçado, enleçado, sem saber o que se ha-de fazer. *Esfr. 5. 4. Correr sem vela, e sem leme, o navio na tormenta: e fig. o tempo; mal ordenado, ou de desordens, arrebatado nellas. Cam. Roland. Labyrinth. s. fig. A direcção: v. g. trazer o leme da casa. H. Dom. P. 2. L. 4. c. 15. s. O methodo de dirigir: v. g. o leme da natureza humana he o alvedrio. Vieira, toma a cõlha o leme á boa razão; i. é, tira-lhe o governo, e governa ella. Uli. 2. 7. s. O leme das sete estrellas, chamadas a Barca, são duas estrellas iguaes, Thesouro de Prudentes.*

LEMENTAÇÃO, s. f. antiq. Alimento. *No-biliar.*

LEMISTE, s. m. Panno fino de lã, preto.

LEMURIS, s. m. pl. Almas, ou sombras dos mortos, que depois de mortos perseguem aos vivos. V. Traço.

LENÇÃO, s. m. Na Orden. 5. 88. 6. vem *Lençõs* (Ediç. pequena antiga) entre os artificios de pescar defesos.

LENÇO, s. m. Toda a tela de linho, e al-

godão. s. Pedaco de tela de linho, ou algodão, de que se usa para limpar o rosto, *lenço*, e se teaz na algibeira: as mulheres usão de lenços ao pescoço, e para a cabeça com varios feitos, e talhos. s. V. Lanço de muro.

LENÇOL, v. Lançol. *Fios Santiz. f. XC. 4. Fida de S. Paulo.* "que pobte moito não foi amortilhado no seu lençol!"

LENDA, s. f. Vida de Santo escrita. s. fig. *Ler a lenda a algum;* dizer-lhe os seus defeitos, e vicios da sua vida. *Esfr. 2. 7. Examinar-lhe a lenda;* i. é, a vida, e procedimentos.

LENDEA, s. f. O ovinho, que põem certos insectos, e bichos, do qual sai outro da sua especie, v. g. os piolhos.

LENDRAÇO, s. m. A lendes já criada.

LENDEOSO, adj. Que tem lendes: v. g. *cabeca lendeosa, cabellos lendeosos.*

LENHA, s. f. Os piós, que servem para cozar o fogo.

LENHADOR, s. m. O que vai fazer lenha ao mato, lenheiro, madeiro. *Uli. IX. 32.*

LENHATO, s. m. Sorte de embarcação antiga. *Cr. del-Rei D. João I.*

LENHEIRO, s. m. O que vai fazer lenha ao mato; lenhador.

LENHO, s. m. Peça de pau, limpa dos ramos. s. O pau formado, nas arvorts. s. *Santo Lenho:* o madeiro da Cruz, em que N. S. Jesu Christo foi crucificado. s. fig. *Lenho,* t. poet. a embarcação. *M. Conq. O campo atal o lenho dividia.*

LENHOSO, adj. Duro, e da natureza do lenho formado, ou da porção da arvorte, ou arbusto, lignificada.

LENIDADE, s. f. Brandura: v. g. *lenidade do remedio para a ferida. M. Lus.*

LENIMENTO, s. m. Remedio para untar; ungoento medicinal.

LENIR, v. at. Abrandar. *Tavarez, pôde a Lyra infeliz lenir o monte. p. usado.*

LENITIVO, s. m. Lenimento. s. fig. Coiza que abranda: v. g. *lenitivo da dor, do tormento.*

LENITIVO, adj. Que abranda. s. no fig. "encarecimentos lenitivos." *Vieira.*

LENOCÍNIO, s. m. O acto de alliciar, e grangear mulheres para acções contrarias á castidade, e para peccarem com outro. fig. "Lenocinios, blandicias, e os amores." *Uli. X. 19.*

LENTAMENTE, adv. Com vagar, d'espaco. "procedia a guerra lentamente." *Costo, 12. 14.*

LENTAR, v. n. Fazer-se lento. V. *Lentjar, n.*

LENTE, s. m. Leitor, professor, cathedraico. s. O que lê pam outrem ouvir. s. O que lê para se instruir. *B. 3. 8. 1. "ajudar a memo-*

meia dos leões." *l. femis*. Viduo optico, côncavo, ou convexo, de que se usa nos olhos; ou plano-côncavo; ou plano-convexo; ou côncavo-côncava; ou convexo-convexo.

LENTEIRO, *s. m.* Terra húmida, mui empapada em agua. *Sarriros*. *V. Tremedal*, *Pântano*.

LENTEJAR, *v. at.* Fazer lento, humectando: *v. g.* lentejar o trigo com agua antes de lo para a aafona. *l. Lentejar*, *v. n.* fazer-se lento.

LENTEJÓULAS, *s. f.* Rodinhas de prata, ou ouro, mui lustrosas, que servem de adorno nos vestidos, e bordaduras.

LENTEZA, *s. f.* Vagar, com que se executa alguma coisa. *Pariso*, *s. 54*. *l.* Moderação. *M. 10. p.*

LENTICULAR, *s. m.* Instrumento Cirurgico de fôr o casco.

LENTILHA, *s. f.* Especie de legume vulgar. *l.* Nódos vermelha, que vem ao rosto, ou a pelle em geral, tarda. *l.* Pequena lente optica. *l.* Lentilha de poço: murgio de folhinhas redondas, que se crião á flor d'agua nos poços, &c.

LENTILHOSO, *adj.* Sardento. *B. Ferr.*

LENTISCO, *s. m.* Arocira.

LENTO, *adj.* Húmido algum tanto. *Eneida*, *VII. 7.* e *XII. 110.* o lento mar, os lentos tanques. "O rosto lento." *Elgiada*, *f. 271. s.* Vagroso, que vai com vagar: *v. g.* "gucira lenta." *Aras*, *s. 12.* tormento lento, e diuturno, o tempo passa lento. *Luz. I. 18. s.* Fogo lento; que não queima logo. *l.* Passeio, vagaroso, descaçado: *v. g.* passos lentos, e retardados. *Eneida*, *IX. 52. s.* Movimento lento, dos Ceos, ou dos astros, opposto ao raptio. *Luz. X. 86.* "lentas esperanças de ti mandas." *Ferr. Eleg. 4.*

LENTURA, *s. f.* Humidade da coisa lenta.

LÉO, *s. m.* Um Signo Celeste. *s. t. pleb V. Lézio*. "lar leo para fazer alguma coisa." ainda não tive leo para isso.

LEÔA, *s. f.* A femer do leão.

LEONADO, *adj.* Fulvo, da cor do leão.

LEONEIRA, *s. f.* Gayola, ou caverna; onde vive, e está o leão.

LEONEZA, *s. f.* Leoa. *Cam. Tom. 2. pag. 361. Edic. de 1779.*

LEÓNICAS, *adj.* Veyas leonicas; debaixo da lingua.

LEONINO, *adj.* De leão. *l.* Sociedade leonina; a desigual, em que um recebe todos os commodos, e outro socio todos os incommodos. *l.* *Persas leoninas*, os que tem rimas consoantes na ceçura, e nas ultimas syllabas.

LEOPARDO, *s. m.* Fera, que dizem nascer do leão, e da panthera.

LÉPIDO, *adj.* Galante, agradável, engraja-

do. *Arte de Furtar*, *Dépitação*. "fallar lepidô."

LEPRA, *s. f.* Especie de zama, que cobre a pelle com costras mui feyas, brancas, e pretas, a qual vai comendo a carne, com estranha comichão.

LEPROSO, *adj.* Doente de lepra, gáfo.

LEQUE, *s. m.* Abano de papel, ou seda, com varietas, de susto que se abrio, e fecha á vontade. *l.* Partidos de rabo de leque; os que o tem aberto, como um leque aberto, e largo. *l.* Leque: moeda Asiatica, que val 50. Xerafina, e cada Xerafim 300. reis. *B. 2. 10. 7. Com. 10. s. 2. s.* "quarenta leques, que são 12000. Xerafins de ouro:" por esta conta vem a ser o leque 450. Xerafins.

LER, *v. at.* Pronunciar, e entender, ou entender somente alguma escriptura, ou pronunciar somente as letras, de que ella consta. *l.* Expôr, explicar: *v. g.* ler *Filosofia*, ou *Mathematica* aos discipulos. *l.* Ler alguém; fig. conhecer-lhe o interior, as suas astes. *Eufr. 2. 7.* e *ler alguma coisa a alguém*; enchainat-lha. *Eufr. 3. 2.*

LÉRDO, *adj.* Pesado, que se move tardamente: fig. não foi lerdo em tirar uma Carta Cizatoria: *i. é.*, andou diligente. *V. do Arc. 3. 11.*

LÉRNA, *s. f.* No fig. ser uma lerna de desventuras disse daquelle, a quem ellas perseguetta umas logo após as outras. *Eufr. 5. 4.*

LÉRTA, *Estar á lerta*; *i. é.*, desvelado, vigiando. *B. 3. 1. 10.* (do Ital. *all'erto*.)

LESADO, *p. pass.* de Lesar.

LESÃO, *s. f.* Golpe, ferida, damno no corpo. *Aras*, *p. 16.* "lesão do ferro." *l.* Damno, detrimento nos bens, que faz o ladrão, o que me vende a coisa por muito mais do justo valor, assim como quem ma compra por muito menos: em ambos os casos se diz enorme, se me levão metade mais do seu justo valor, ou me fazem vender por ametade menos; e é lesão enormissima, se me comprão por menos dois terços do justo valor; ou se me vendem por dois terços mais. *l.* Offensa, injuria.

LESAR, *v. at.* Prejudicar alguém no negocio; ou furtando. *t. mod.* adopt.

LESMA, *s. f.* Animal venenoso, como a lagartixa.

LESNORDÊSTE, *s. m.* Meyo vento entre o Leste, e o Nordeste.

LÊSO, *adj.* Offendido, e damnificado fisicamente por doença, ou golpes. *Lesão do juizo*; o que o não tem são. *l.* Offendido moralmente: *v. g.* "crime de Lesa Magestade."

LÊSTE, *s. m.* Vento Oriental, a que os Levantiscos chamão *Le-ante*. *Gott.*

LÊSTES, *adj.* Invariavel, prestes, prompto, a pique, expedito, a ponto de partir, servir: *v. g.*

v. g. *levada a artilheria leste: estavam os navios leste para partir.* §. *Le o navio leste: i. é, despejado, desempachado.* *Cento, 6. t. 2. f. 7. col. 1. Levado sempre leste a terra do Pentágono, e tão desembaraçado do mais fado, que . . . a travão com facilidade em qualquer ocasião.* *V. do Art. 1. 16.*

LESTO, adj. Desembaraçado, despejado. "teve o bargantim lesto;" depois de desalferrado. *Gov. Cron. Man. P. 4. t. 46. "artilheria lesta."* *M. Pinta. V. Leves.*

LESTRAS, ou *Leitres*, s. f. pl. Herva. (*juncea ultrata*)

LETRADURA, V. *Litteratura. Ord. Af. antiq.*

LETHAL, adj. poet. Mortal. *Encida, XI. 182.* v. g. *lethal ferida; veneno* —

LETHALMENTE, adv. poet. Mortalmente. V. *Lethal.*

LETHARGIA, s. f. Doença; é um somno profundo, e continuo, que não se interrompe, e se talvez o doente desperta, é por pouco tempo, e com esquecimento do que diz, ou faz de sorte que não acaba o que começa, ou se esquece do que ia a fazer; é acompanhada de febre leve; não mata tão depressa como a apoplexia. *Essende, Cron. J. II. t. 109. f. 124. 7. col. 2.*

LETHARGICO, adj. Da natureza da lethargia. §. Que causa somno profundo, e esquecimento.

LETHARGO, s. m. V. *Lethargia.* §. Esquecimento, deleixo, inercia, á cerca das coisas de nossa obrigação, ou proveito.

LETHE, ou *Leitê*. V. o Diccion. da Fabula.

LETHIFERO, ou

LETHIFICO, adj. poet. (do Lat. *Lethum*, a morte) Que faz morrer: v. g. *veneno* —

LETIFICO, adj. poet. Que traz alegria, e alegre. "Bacho letifico." (do Latim. *Lactitia*)

LETIGUAR, LETIGUOSO, V. *Luigar, Litigioso. Ord. Af. 3. f. 324.*

LETRIA, s. f. V. *Aletria.*

LETRA, s. f. Caracter de mão, ou tipo, que representa as vogaes, os sons, e estas se dizem *letras vogaes*; ou representa as modificações, que precedem aos sons, e se dizem *letras consoantes*. §. *Letra*: os versos, ou palavras, que se acompanhão com alguma musica, ou toada; as fallas da cantiga. §. *Letra redonda*, ou *de molde*; tipos de Impressor. §. *Letra tirada*; a de mão. §. *Letreiro*, inscripção. *Eufr. 11. §. Diploma*: vig. *Letras Apostolicas*. §. *Sciencia*, saber: v. g. "homem de muitas letras." §. *Letras Humanas*, bellas *letras*; são as Humanidades, i. é, Filosofia, Rhetorica, e Poetica, Historia. *Boas Letras. Matilde, Aristippo, p. 50. §. A letra*; o sentido litteral. §. *No pe da letra*; i. é, conforme o sentido obvio, e

litteral, e assim á *certiça da letra*. §. *Moto*, ou *mote*, palavras breves, de que se usa nas medalhas, moedas, divisas, empressas. §. *Saber muita letra*: saber viver, no famill. saber manhas, ser vivo, artilioso, &c. §. *Letra de Cambio*: bilhete pelo qual o passador da *Letra* manda pagar certa somma a quem appresentar aquelle seu bilhete, ou a outrem, a quem elle for transferido pela pessoa, ou pessoas, a quem elle se for passando com o direito do primeiro, em cujo favor se passou. §. *Letra prejudicada*: V. *Prejudicado*: frase de Commercio. §. *Dar letra aberta*; i. é, ordem para dar todo o dinheiro, que pedir aquelle, a quem se dá, e que tem sua *letra aberta*. §. *Letra Capital*, capital, grande. §. *Letra Christenga*; não Arabica, nem Hebraica, das quaes usavão os Arabes, e Judeus nos seus escritos authenticos; a *Christenga* era a Latina, ou Gothica. *Ord. Af. 1. T. 16.*

LETRADAMENTE, adv. Como letrado.

LETRADICE, V. *Litteratura.*

LETRADINHO, s. m. dimin. de *Letrado.*

LETRADO, s. e adj. O homem que sabe letras, que teve estudos; de ordinario se entende dos advogados, e juristas. §. O que aproveitou no estudo: v. g. *air letrado, dar grandes letrados.* *V. do Art. 1. 4. "fazer letrado."* §. *Grifalte letrado*; o que tem as pennas mui brancas, e pintas negras.

LETRADURA, s. f. *Litteratura. Ord. Man. 4. 78. 2. §. Letraduras*: ditos, palavras, emdições de letrados (á má parte). *Vieira.*

LETTREIRO, s. m. Inscripção, *rotulo. Arrats, 3. 1.*

LEUCÃO, s. m. Rede de pescar.

LEUCOFLEGMÁTICO, adj. t. de Med. Doente de pituita branca. *Curvo.*

LEUDO, p. antiq. por *Lido. Ord. Af. 1. 1. 1. "escrituras leudas."*

LEVA, s. f. O acto de levantar ancora, para sair do porto: v. g. "peça de leva;" a que se atira para fazer sinal de botar fóra: e *tatar a leva com a trombeta*; para acodirem a bordo os que hão-de ir na nao, que está para levantar lesto. *M. Conq. Vieira. §. Leva de gente*: conducção de reclusos militares. *Port. Reih. §. Potro de boa leva. Ord. Af. 1. f. 516. §. 1.* o mesmo que no *L. 5. pag. 401.* chama de *boa levada*. V. *Levada*. No *Elucidar*, se interpecta de *boa raça*.

LEVAÇÃO, s. f. Tumor, inchago. *Cardoso.*

LEVADA, s. f. Torrente d'agua encanada para regar campos, fazer moer azenhas, &c. agua derivada, ou derivada da madre de algum rio, e dirigida para outro esteiro. *Barros, e Godinho. §. fig. Levada de cabeça*: reprehensão. §. *A certa levada de alguns*; aquillo que elles de ordi-

usado, e por habito fazem, *Esfr.* 1. 1. a certa levada destes galantes de amores; i. é, tratar de amores §. O acto de levar: v. g. a levada dos galles para fora do Reino. *Orden. L. 5. T. 111. e 115. princ.* §. O acto de levar por força, a levada de Targiana; duma, que um Cavalheiro levou quasi roubada. *Falm. P. 2. c. 87.* §. Poço de boa levada; que se leva, ou anda bem. *Ord. Af. 5. f. 201.* em poço de dois annos acima, que seja de boa levada. §. Fazer uma levada; ataqoe no jogo da espada. *Cam. Seleuto. Jazei hama levada.* §. Levada: conducção, conducta, v. g. de presos de Concelho em Concelho. *Carta delRei D. Manuel, no Elucidar.* §. Fazer levadas se diz o Juiz, que extraordinariamente chama as Partes, para decidir a demanda em sua casa. §. Ir de levada, mandou vir de levada perante si: o que é prohibido na *Orden. 2. T. 49. §. 2.*

LEVADENTE, s. m. chulo. Reprehensão aspera. §. Murdodora. *B. Per.*

LEVADIA, s. f. Movimento inquieto do mar alvoroçado: v. g. andava o mar de levadia. *Andrade, Cron. J. III. P. 4. c. 47. Albuquerque. f. 2. 4. 1.*

LEVADIÇO, adj. Que se pôde tirar, e pôr, ou levantar, e abaixar: v. g. ramada levadiça. *P. Per. 2. f. 147.* §. ponte levadiça: porta —, &c. escada levadiça. *Cast. L. 6. c. 67.* a sepultura cobri-se com huma taboa levadiça. *V. do Arc. 2. 31.* §. Terra levadiça; a que se trouxe, ou levou para alguma parte, v. g. por alveio, impeto de rio, ou de carroto, a terra do valle, como era levadiça, a chuva a demorou. *V. Cron. J. III. P. 1. c. 82.* §. As pontes levadiças são de varias sortes, ou por cadeyas, ou de frecha, de balança; no meyo da dormente, e obliqua. *Math. Lusit.*

LEVADIGA, s. f. antiq. O mesmo que Levacção, tumor maligno. *Elucidar.*

LEVADIO, s. m. O mesmo que Levadia. *Costo, 10. 7. 18. ult. Ed. §. Tecto, ou telhado de levadio; não cravejado, de telha solta, sem cal, que o tome entre bica e bica, para segurar as cubettas.*

LEVADO, p. pass. de Levar. Sol levado; navio. *Costo.* antes que o Sol seja levado. *Ord. Af. 3. f. 9. §. 20. V. Levar-se.* §. Levado d'algun pensamento; tentado a executá-lo. *Jorn. de Africa, L. 3. c. 5. §.* os navios llo já levados: tinham levado as ancoras, e surdião, ou navegavão. *Costo, 10. 2. 4.*

LEVADO, adj. V. Levidado: diz-se do corpo rarcifecto, e augmentado em volume. *Eligiada, f. 50. §.* Dente levado, aquelle que por inflammation da gengiva, e sangue que para elle carrega, fica mais alto, ou resaltado, que os outros, e abalado.

Tom. II.

LEVADOR, s. m. O que leva. v. g. o levador da moça de casa de seu pai; o que furta. *Orden. 5.* O que leva presos de uns lugares para outros. *Orden. 1. 65. §. 19.*

LEVADOURA, s. f. Barca, onde há engenhos para levantar carga, ou embarcação, e dar-lhe bordos. *Cron. J. III. P. III. c. 35.* barcaças grandes a modo de levadouras.

LEVADORA, s. f. O fermento, que se lança no pão para o levedar. *M. Lus. §. Levadura de gallinhas; o excremento dellas.*

LEVAMENTO, s. m. O acto de levar, furta. *levamento de mulher. Ord. Af. 5. f. 308.*

LEVANTADA, s. f. O acto de levantar-se. *d delitada, e d levantada da leito. Ord. Af. 1. pag. 118. §. 1.* (quando elRei se levanta da cama pela manhã.)

LEVANTADO, p. pass. de Levantar. §. Alto. §. Collocado em alto: v. g. levantado do chão; o que não está assentado nelle. §. Muro, edificio levantado; i. é, edificado até alguma altura. §. Alto, sublime: v. g. estilo levantado; engenho —. *M. Lus. e Lobo.* quanto mais levantada era a Filosofia Christã da mundana. *Feyo, Trat. 2. f. 10. §.* Rebellido, amotinado. §. Levantado: mudado a outro lugar, saído do assento onde morava. *Isid. III. 251.* os Mouros forão levantados: com medo do inimigo. §. Na *Archit. Milit. Obras levantadas* são os Exagonos, Pentagonos, e outros vultos formados lincalmente com luz, e sombra.

LEVANTADOR, s. m. Instrumento de Cirurgia, que nas fracturas do Cranio serve para levantar os ossos amassados contra o cerebro.

LEVANTADORA, s. f. V. Levantamento. *B. Per.*

LEVANTAMENTO, s. m. Acção de levantar, de erigir: v. g. levantamento do muro, parede; de qualquer coisa caída. §. Rebellião premeditada. §. O esforço: v. g. levantamento da voz cantando. §. O auto de levantar, ou reclamar: v. g. levantamento de Rei. §. O auto de levantar-se com bens alheios. *Orden.*

LEVANTANTE, p. at. de Levantar. t. do Beaz. *Animal levantante:* v. g. urso levantante; que se representa em pé.

LEVANTAR, v. at. Erguer o que está baixo, caído: v. g. levantar isto do chão. §. Pôr em pé, direito: v. g. levantar um mastro, estirar. §. Estigir edificando de novo, ou reedificando: v. g. levantar o muro, edificio. *V. do Arc. Prel. §.* Levantar a voz: fallar, ou cantar mais alto. §. Levantar alguém do pó; tirá-lo do estado humilde, e augmentá-lo em honra, dignidade, bens. *M. Lus.* Levantar criados. *Levantar em renda, e estado aos seus. V. do Arc. 3. 15. §.* Levantar por Rei; eleger, ou acclamar: levantar um Deus; introduzi-lo, fazer idolo a que

Ec

que se dê culto. *Ferr. Ode 3. L. 1. §. Levantar tributos*; pô-los de novo. *§. Alvorçar. Levantar os espiritos*; animar. *B. 1. §. 1. §. Levantar honras dadas*; dando-lhes honras, officios, nobreza. *Isão, Cron. del-Rei D. Duarte. §. Levantar soldados, exercito*; alistar, reclutar. *Falcone, Arte. §. Levantar velas*; fazer armada de náos para a guerra, &c. *Cast. L. 2. f. 151. Levantar galés*; construir, fabricar. *Couto, 10. 7. 17. §. Levantar o estilo*; usar de estilo alto, não humilde. *§. Levantar o cerco*, ou sitio posto á Praça; descerem-na os cercadores. *§. Levantar o campo*, ou arrayal; abalar, mudar-se, marchar. *§. Levantar a mesa*; levar osapparelhos d'ella, &c. *§. Levantar a caça*; fazê-la erguer donde está assentada, ou pousada, ou dormida, com cães, &c. *§. Levantar totemanho a alguém*; arrancar alveio. *§. Levantar cabeça*, fig. adquirir bens, mediar em fortuna, ou dignidades. *§. Fazer erguer*: v. g. levantar poetas, vapores. *§. Augmentar*: v. g. levantar o preço dos mantimentos. *§. Tirar, abolir, suspender, revogar*, v. g. a Ordenação. *Ord. Af. 2. f. 272. §. Levantar o degrado, o deserro*; dar por acabado. *Cron. de Cust. 1. c. 1. §. Levantar tributos*; tira-los, alliviar o povo delles. *§. it. Pô-los de novo*, bem como se diz *levantar gente, armada. §. Levantar ferro*: levar ancora. *§. Levantar alguma coisa de sua casa*; inventá-la por alcivosa. *M. Lus. §. Levantar bandeiras contra alguém*; mover-lhe guerra. *M. Lus. §. Amotinar*: v. g. levantar a Terra. *H. Naut. 1. f. 165. Levantar a gente da Terra. §. Absolver*: v. g. levantar censuras: levantar a excomunição. *§. Levantar-se o Sol, a Lua*; apparecer no horizonte. *§. Pôr em agitação*: v. g. o vento levanta as ondas. *§. Elevar ao ar*: v. g. levantar a Deus, ou a Hostia Consagrada na Missa. *§. Dar mais altura*: v. g. levantar o telhado. *§. Levantar figura. V. Figura. §. Levantar as Cartas*, no jogo; partir o baralho. *§. Levantar tranço*: mostrar a Carta, que se diz tranço. *§. Levantar, entre os Outeiros*; fazer obra de seiveo. *§. Excitar*: v. g. levantar riso, ou rir-se, bem como levantar pranto é prantear em voz alta. *§. Suscitar*: v. g. esta falla levantou varias opiniões. *P. Per. 2. 16. §. Erguer*, no fig. v. g. levantar os animos abatidos, as caídas esperanças. *Arraes, 6. 1. §. Levantar tormenta*, contrates; excitar. *Arraes, 3. 3. §. Levantar o tempo*, no Inverno; alimpar, serenar-se, estiar. *§. Levantar-se*: pôr-se em pé, o que estava sentado, deitado, de juelhos. *§. Levantar-se*: mudar de assento, de Terra por temor de inimigo (*Inedit. III.*): ás vezes com a fazenda alheya, que se leva, ou não paga. *Ordenação, L. 5. §. Elevar-se*, moralmente, em honra, fama. *Cam. San. 187. "Teu nome se levanta*, agora que ninguém

e levantara." *§. Levantar-se a ave*, ou caça; sair, arrancar donde jazia pousada. *B. Clay. 3. c. 24. "levantar-se (dous veados) tão rijos, que os espantarão."* *§. Levantar-se a arvore*; crescer: o monte; estar erguido. *§. Levantar-se*; rebelar-se, negar obediencia. *§. it. Fugir com bens alheios*: v. g. levantar-se o devedor com a coisa alheya, e ir para fora da Terra sem a pagar, por fraudar. *Tranco, P. 2. c. 5. §. Levantar a fiança*; livrar, satisfazer a ella. *Lut. III. 28. §. Levantar o pensamento a objectos elevados*, sublimes, não humildes, e terrenos: v. g. levantar o pensamento, ou coração a Deus; levantar as esperanças a coisas tão altas, e elevadas. *§. Levantar mão da obra*: cessar, descontinuar o que se ia fazendo. *Vieira. §. Levantar as açodes*, com loavores: *V. do Arc. Proh. engrandecer. §. Levantar-se o vento*, tormenta; começar a ventar, e a fazer tormenta. *§. Levantar-se contra alguém*; ir, ou ser contra elle. *§. Levantar-se da doença*; acabar de sarar. *§. Levantar-se a mayores com os Superiores*; descomedir-se.

LEVANTE, s. m. O ponto cardinal do Ceo, donde se levanta, ou nasce o Sol; Oriente. *§. As ondas do Levante*; i. é, do mar oriental. *Camões. §. Levantes*: ventos de Levante. *§. Estar de levante*, ou de alevanto, se diz em opposição do que está de assento; estar para se mudar, não certo, não descançado. fig. "estar de levante nas coisas do mundo." *H. Pinto, P. 1. Dial. 3. c. 2. fig. estar para fazer levante*; para fazer levantamento, ou rebellião. *Cast. V. Alevanto. §. Levante* propriamente é participio usado substantivamente; ainda se acha antiq. o *Sol levante*, opposto ao *Sol poente*, quando nasce, e se põe: e ficou o *Levante*, por o ponto onde o Sol nasce, e o *Oriente*, ou a parte oriental do Mundo, i. é, donde o Sol nasce para quem fica antes desse ponto.

LEVANTISCO, adj. Do Levante. *Barros.*

LEVANTO, s. m. Podengo, ou cão de levanto; i. é, de levantar caça. *Ulis. f. 214. §. O acto de levantar-se*, ou arrancar a caça d'onde estava pousada; o impeto com que sai.

LEVAR, v. 21. Conduzir, ou carregar, ou fazer transportar de um lugar para outro: v. g. *levar essa carta ao Correyo*, *levar-lhe esse presente*, &c. *§. Levar alguém a fazer alguma coisa*; induzi-lo, demovê-lo, persuadi-lo. *Couto, 7. 1. quando por outras muitas promessas o não podesse levar a lhe entregar a cidade de Damau. §. Levar alguém de si mesmo*; tirá-lo de seu sitio, e alvedrio, e rendê-lo a alguma paixão. *Cam. Egl. 2. §. Tirar*: v. g. *levar d'abi isso*. *§. Tirar a vida*: v. g. *levarão-me as beixas tres*. *§. Adquirir aquillo que outros pretendião*: v. g. *levar o louyer, a palma, o preço, ou premio em concurso, disputa. §. Levar nas mãos*: ga-

ganhar, vencendo. "Levarão os baluartes —." *Cetz.* 2. 188. §. *Levar mão a alguma coisa*; lançar mão della. §. *Levar mão de alguma obra*; levantar mão, cessar della. *Costo.* 5. 5. 1. §. *Levarão as mãos de arma*; tomando-as. *Costo.* 5. 3. 3. e 10. 4. 9. "Levarão mãos de armas, porque as espingardas não são para nada." §. *Destroncar, desmembrar*; v. g. um tiro lhe levou a cabeça: os ladrões levaram as portas da casa. §. *Furtar, desmaninhas*; v. g. levar dinheiro do tesouro; a donzella da casa paterna. *Orden.* §. *Levar em paciência*; soffrer. §. *Levar vida boa*, ou má: viver commodamente, ou incommodamente. §. *Levar a bem*, approvar: *levar a mal*, desapprovar. §. *Levar por bem*: induzir, fazer obras ás boas, ao contrario de *levar por mal*, i. é, com medo, ameaças, força, constrangimento, pancadas, &c. §. *Atirar*: v. g. levar os olhos, as atenções de todos. §. *Levar ao fim*, ao cabo: concluir: *u.* conseguiu. §. *Levar avante*: continuar, proseguir. §. *Levar a sua avante*: continuar, ou ver o fim ao seu projecto, presuppósito, tenção. §. *Levar em conta*: metter em conta, descontar: *u.* relevar. §. *Levar da espada*; tuar por ella para offender, ou defende-se. §. *Levar ferro, levar ancoras*: levar-se, desaferrar do porto, ir saindo. *Albuq.* 4. 1. *Cam. e Lat.* §. *Levar de vencida o inimigo*, fazê-lo atancar do campo, vencido: e fig. *levar vencido o perigo, o trabalho*. *Petira.* §. *Levar vantagem*: fazer vantagem, avantejar-se a outrem. §. *Dirigi, incitar*: v. g. levar o animo a fazer alguma acção. *P. do Arc.* 2. 2. §. *Levar a melhor*: vencer, ficar superior na contenda, desavença. *M. Luz.* §. *Levar a peyor*: ficar de peyor partido na disputa, demanda, &c. *Eufr.* 3. 2. §. *Levar o discurso, o pensamento a algum objecto*, discorrer á cerca delle, lembrar-se delle, ou fazer lembrar. §. *Levar caminho*: caminhar: v. g. levava o caminho de Lisboa, i. é, dirigindo para lá. §. *Levar caminho*: desapparecer, perder-se. §. *Levar bom, ou mau caminho*: ir bem, ou mal dirigido. §. *Levar a artilharia*, levantar, assentar a que estava abatida, ou sem reparos, prepará-la para servir. *Costo.* 4. 3. 9. §. *Levar trabalho, gosto, padecer, ter*. *F. Mendes.* 2. 62. §. *Levar em gosto*: approvar. §. *Levar algum tempo*, v. g. tres annos em idade a alguém, ser mais velho que elle tres annos. *B. Clar.* 1. 3. §. *Levar-se a armada*, sair do porto, desaferrar. *Freire.* §. *Levar-se*: deixar-se goiar: v. g. levar-se da ira, amor, odio, inveja, interesse, mover-se por estes motivos: *levar-se de toudos*, gosto, &c. §. *Levar-se o Sol*: nascer, e ir apparecendo no horizonte. *Goer.* *Cron. Man. P.* 3. 2. 14. §. *Mover-se*: v. g. levar se bem o navio d'vella, o cavallo correndo, ou a paizão. i. é, machar veloz, navegar com velocidade. *Enrida.* XII. 104.

LÈVE, adj. Não grave. §. De pouco peso. §. fig. Agil, ligeiro: v. g. "tem o pé, a mão leve." *Navios leves no remo*; que se levão bem, e vingão muita viagem a remo. *B.* 3. 7. 2. opposto a *pesado no remo*. §. *Afivimento leve*, opposto a *grave*; ligeiro. *Luz.* X. 90. "leve curso." §. *Inconsiderado*. §. Alegre, folgazão, tão leve; tão chocacreiro. *em leve jogo*. *Ferr.* *Son.* 47. *L.* 1. *Eufr.* 3. 5. *Leve do rio*; o mesmo. *Cast.* *L.* 5. 2. 55. §. *Mão leve do pintor*; que debuxa com facilidade, e destreza. §. *Comer leve*; de facil digestão, que não carregão o estomago. §. *Suspeita leve*; i. é, mal fundada. §. *Culpa leve*; não grave. §. *Sono leve*; não profundo, de que se desperta facilmente. §. *Viver leve*, sem encargos, sem cuidados. *Petira.* §. *Leve de fazer*, facil. §. *Crer de leve*; sem provas, nem fundamentos bastantes. §. *Armaduras leves*, oppostas ás armaduras de todas as armas; são cotasças, ou peitos, e capacetes somente. *P. Perr.* 2. 130. §. "soldados de leves armaduras." §. *Abjurar de leve*, i. é, o erro em que há leve suspeita de ser nelle comprehendido aquelle que abjura.

LEVEDADO, p. pass. de *Levedar*.

LEVEDAR, v. n. Fazer-se levado o pão, fermentar a massa, e rarefazer-se. §. fig. *Levedar-se o negocio*; ir a boa conclusão. *Ult.* f. 263. "em caso que isto se não leve." §. *at.* "o fermento que leveda a massa." e fig. "apartado de todo o sal da culpa, e reservado para levedar o mundo." *Fco.* *Trat.* 2. f. 266. "levedou em nossas almas o conhecimento de quem elle era." *Id.* f. 266. §. e f. 268. esta Senhora . . . levedou a gloriosa S. Catherina no amor do mesmo Senhor.

LEVEDO, v. Levado. §. Folo. *Elegiada.* f. 50. §. *Levedo* é mais usual.

LÈVEMENTE, adv. Com ligeireza; facilidade, inconsideração, leviandade, com pouca attenção, superficialmente: v. g. *levemente ferido, conceder* —; *mentir, offender* —.

LÈVES, s. m. pl. t. d'Altenat. Bofes.

LEVESINHO, adj. dimin. de *Leve*.

LEVEZA, s. f. Falta de gravidade. §. Pouco peso, inconsideração: v. g. *leveza de juizo, de entendimento*; falta de ponderação.

LEVI, s. m. "A tribo de Levi;" um dos doze Tribus do Povo Judaico.

LEVIANDADE, s. f. Leveza de animo, falta de assento, ligeireza, inconstancia. *Badar.* *Rei de Cambaya*, prezava-se de huma leviandade, que nem em pessoa particular merecia louvar, que era correr por cima das ancas de altos muros, e torres. *B.* 4. 8. §.

LEVIANO, adj. Não firme, não assentado, sem ponderação, madureza, reflexão. *M. Luz.* inconstante, vario, ligeiro, leve. §. *Leve de juizo*.

LEVIATHÃO, s. m. Monstro marinho; to-

ma-se pela balança. *M. Cong.*

LEVIDADE, s. f. A leveza física. §. fig. Facilidade, com que se faz alguma coisa. *P. Per.*

LEVIDÃO, s. f. Leveza, ou levidade física. *Galvão.* §. Levidade, falta de ponderação, inconsideração: v. g. "falar com levidão."

LEVIGAR, v. at. Polit. fazer lizo, alisar a superfície. §. *Levigar os pés*; fazê-los mui subtile, e impalpáveis, sem aspereza ao tacto apertando-os, e correndo-os entre os dedos.

LEVINHO, adj. dimm. de Leve.

LEVITA, s. m. Sacerdote Judeo. §. fig. Sacerdote Catholico. *Barras, Fic. Ferg.*

LEVITICO, s. m. O Levítico, é um dos Livros do Pentateuco, das Santas Escrituras.

LEXICOGRAFO, s. m. Escritor, autor de Lexicos.

LÉXICON, s. m. Dicionario, vocabulario: plur. *Lexicos.*

LEXIVIA, s. f. Agua impregnada dos siés, passando-a por cinza, ou cal postas em panno, e lançando-lhe agua em cima, que se vai coando pelos poros.

LEXIVIAÇÃO, s. f. O trabalho de lexiviar.

LEXIVIADO, p. pass. de Lexiviar.

LEXIVIAR, v. at. *Lexiviar as cinzas*; fazê-las embeber d'agua em vasos appropriados para extrair os siés, que ellas contém: extrair lexivia, fazer decuada de terras, ou cinzas, que contém siés.

LEXIVOSO, adj. Da natureza de lexivia. §. *Sangue lexivoso*, t. de Med. sujo a modo de decuada, ou impregnado de siés.

LEYDIMO. V. *Lidimo*. antiq.

LEZER, s. m. antiq. Descanço, tranquillidade, folga, lazer. (do Inglez *Leisure*, ou do Francez *Loisir*.) "assi em coita, como com lezer:" i. é, em tempo de trabalho, e afflictão, como de descanso, e ocio.

LEZIRA, s. f. Terra que está situada ao longo de algum rio, e que nas enchentes fica alagada; e assim qualquer terra baixa alagadiça. *B. 1. 9. 3. e 4. 4. 18. retalhadas em leziras com esteiros. Lizira, F. Mend. c. 75.*

LHAMA, s. f. Teta mui lustrosa de fio de prata, ou ouro batido.

LHANAMENTE, adv. Chãmente, singelamente.

LHANÊZA, s. f. Singeleza, simplicidade, falta de suberba: sinceridade, candura, liureza.

LHANO, adj. Chão, sem suberba, singelo, sincero, sem artificio.

LHE: variação de elle, a qual equivale a o elle, e ruz vez se substitue a o relativo: v. g. "a Duquesa, que em estremo lhe amava;" em vez de o amava. *Palm. P. 2. c. 74.* e antes "tomou-lhe a noite;" em vez de "tomou-o a noite."

te:" i. é, anoiteceu-lhe. §. *Lhe-o*: o mesmo que *lho*.

LHI: Variação antiquada, em vez de *Lhe*. (do Francez *Lui*, ou do Italiano *Gli*.) *Escrituras do Senhor Rei D. Diniz na Mon. Lus. Plat. Lhis. Ord. Af. L. 1. T. 68. §. 18.* E quando virdes, que os Juizes, e Officiaes . . . nom fazem aquello, que lhes per vós da nossa parte fue requerido, &c. E no *L. 3. f. 170.* se diz . . . que nam andam by totalas razões, assi como si rezou perante os Juizes . . . e que lhi ningunam, e que lhas nom quizeram por no aggravo, pero que lhis disse que lhi ningunavam, e diz que as quer provar, &c.

LHO: contracção de *lho o*. *lho o deo*; por *lho o deo*, ou *deu-lhe-o*, *deu lho*. *Lho* outras vezes é o *L* substituido por culonia ao s final, e junto ao artigo *ha*, *ho*, como os Antigos o escreviam: v. g. *a todo-lho* por *a todos os*. *a todos-lhos* antes *Podesta. Fidal de Thomas.*

LIA, s. f. As fezes, borras, pó: v. g. do vinho, azeite. "fazer lia." *Alarte. §. Lia*, antiq. linha. "a hum provinco de vossa lia:" i. é, a um parente proximo de vossa linha, ou linhagem. *Elucidar.*

LIACA, s. f. Feixe, molho. §. O molho de palhas, em que os vidros vem envoltos nos taixões, para se não quebrarem.

LIACÃO, s. f. Liume. *Cast. 3. 19. 1. B. 1. 10. 6. parte da lição da náo. Ined. III. 506.* "madeiras para lição."

LIADO, p. pass. de *Liar*. *Ligado*, azado. *F. Mend. c. 148. f. 181. §. Aliado* por sangue, parentesco. *Luc.* fig. por amizade. §. Unido: v. g. *liado com Deus. H. Pinto. a summa temeridade anda talvez liada com summa erudição. Arraes, §. 10. §. Pinheiro, 2. f. 128. a si tua vida não he saude, se não he liada com a saude publica; i. é, associada, acompanhada uma com a outra; consiste com ella.*

LIADOURO, s. m. Entre pedreiros, pedra com cabeça resaltada para ligar, e segurar outra parede continuada no mesmo panno, ou que faz canto com aquella, em que está o *liadouro*.

LIAGÊ (ou *antiagê*), s. f. Panno de linho grosso, de que se foirão, ou com que se encapão faldos.

LIAGEM, antiq. Linhagem. *Elucidar.*

LIAME, s. m. t. de Naut. A madeira das curvas, com que se ligão, e atão as peças do costado dos navios. *Barras. Ined. III. f. 506.* "liavoados, e liame." §. fig. *Brandos liames*: os braços de uma dama. *Sagramor, c. 17. L. 1.*

LIANÇA, s. f. Atadura. *B. Per. §. Alliança. Barras, e Al. Lus. Cam. Lus. VII. 62.* E se queres com poetas, e lianças *De paz, e amizade sacra, e nua, Commercio consentir*

De pennis de sua lingua. Ord. Af. 1. f. 480.
 §. Llame para navios. *Ined. III. 305.* fig.
 a lingua que entre si tem (a Eloquencia, e Po-
 eta). *Interrupta, Advertencia da Rim. de Camões.*

LIAR, v. at. Ligar, star com corda, liadou-
 ro, ou llame. §. *Liar*, entre Carpinteiros, tra-
 vas umas peças com outras, a que prendem, e
 tem juntas entre si: o pedreiro *lia as paredes*,
 embelhendo na nova as cabeças, ou prominen-
 cias de pedras, que ficaram resultadas, e sobre-
 saindo do galgado da outra, *it. com entulho miu-
 do, e cal, que fique tudo massiço.* §. fig. *Barros*,
 2. *Profl.* "e dos meados, por a grão multidão
 delles, e não fazer muito entulho, não fare-
 mos mais conta, que quanto forem necessarios
 para star, e *liar a parede da Historia.*" §. *Liar-se*:
 colligar-se, alliar-se. *Barros, Elog. 1. f. 303.*
 §. *Liar-se*: apantalar-se. *M. Lus. B. 2. 10. 6.*
 por se liar com os Principes do Reino, *casos sua
 filha &c.* §. Unir-se em amizade. *Luc. "se lia
 dos Reis altos a amizade."* *Lut. VIII. 62.*
 §. *Liar-se*: abraçar-se, cingir-se, tratar-se com
 outrem. *Costo.*

LIBAÇÃO, s. f. Ceremonia dos sacrificios gen-
 tilicos, que consistia em provar o leite, o vi-
 nho, offerre-lo ao Nume, ou Idolo, e dete-
 nmo-lo sobre a ara.

LIBANARIOTO, s. m. Planta. *Insul.*

LIBAR, v. at. *Libar leite*, ou vinho aos Ido-
 los, fazer libação. V. §. fig. Tocar levemente
 com os beijos, provar. *Ulusca.* §. Offerrecer:
 v. g. *libar flores. Insul. t. poet.*

LIBELLO, s. m. Exposição breve, e distin-
 cta em artigos, por escrito, de certa coisa, que
 o Autor demanda ao Reo, a qual se representa
 ao Juiz da Causa, ficando o Autor obrigado a
 provar cada artigo do *Libello*, ou a reformá-lo.
 §. *Libello injurioso, difamatorio*, é o escrito con-
 tra os costumes de alguém em particular, ou
 que descobre, e lhe attribue faltas moraes. *Vieira.*
 §. O Autor vem com *Libello*, fôrma-o, offer-
 re-o, propõe; o Juiz recebe; o Reo contraria,
 ou impugna, ou refuta, &c.

LIBERAL, adj. O que é largo no dar, e des-
 pender, sem avareza, nem mesquinharía; dadi-
 voso. §. Livre, franco. "tanto que por nós lhe
 foi impedida esta liberal navegação (aos Mou-
 roas)." *B. 2. 7. 8.* §. *Arte liberal*; a que não é
 mecanica.

LIBERALEZA, s. f. Liberalidade. *Ined. III.*
 293.

LIBERALIDADE, s. f. Largueza no dar, en-
 tre os termos da parcimonia, e da prodigalidade.
 §. Generosidade.

LIBERALIZADO, p. pass. de Liberalizar.

LIBERALIZAR, v. at. Largar, dar com li-
 beralidade. *Brito.*

LIBERAMENTE, adv. Com liberalidade, lar-
 gamente.

LIBERDADE, s. f. A faculdade, que a alma
 tem de fazer, ou deixar de fazer alguma coi-
 sa, como mais quer. §. A faculdade de poder
 fazer impunemente, e sem ser responsavel, tudo
 o que não é prohibido pelas Leis, sem haver
 quem arbitrariamente tome conhecimento disso.
 §. O estado da Nação, que não reconhece su-
 perioridade a outra. §. O estado do que não tem
 superior, sendo os seus pastores, ou magistrados;
 do que não é sujeito a pái, do que não é obriga-
 do a familia, &c. §. Alforria, que consegue,
 ou se dá ao cativo. §. Soltura, que consegue
 o que estava preso. §. *Fallar com liberdade boa*;
 i. é, dizer a verdade sem respeito, nem temor;
 e assim pensar com liberdade boa é não dar por
 certo, senão o que tem por si a evidencia,
 não respeitando autoridades de ninguem, salvo
 a Divina, ou o testemunho respeitavel de pes-
 soas de probidade, intelligencia, e desapaixona-
 das. *Fallar, ou pensar com má liberdade* é o
 contrario, não respeitando o que é de respei-
 tar-se. §. *Liberdade de consciencia*: os livres sen-
 timentos acerca da Religião, que parece ver-
 dadeira áquelles, a quem se concede essa li-
 berdade. §. *Dizer liberdades*; i. é, palavras atre-
 vidas, faltas de respeito.

LIBERDADO, adj. Feito livre, desobrigado de
 onus, &c. *Ord. Af. 2. f. 547.*

LIBERTAÇÃO, s. f. O acto de pôr em li-
 berdade, sobre a libertação das terras, que os
 Mouros tinham usurpadas. *Brito, Elogios, 1.*
 f. 3.

LIBERTADO, p. pass. de Libertar. *M. Lus. 100.*
jam libertados de pagar em pedidos. Ined. III.
*504. com Indios libertados, dos que os Portugue-
 zes tinham cativos. Vieira, Carta 14. Tom. 1.*
 "libertados por privilegio." *B. 1. 9. 3.*

LIBERTADOR, s. m. O que por em liber-
 dade. *sem. Libertadora*, fig. a sã Filosofia liber-
 tadora dos entendimentos avasallados pelos preju-
 zos, e preocupações, &c.

LIBERTAR, v. at. Pôr em liberdade, tirar do
 cativoiro. §. *Libertar-se*: pôr-se em liberdade. §. fig.
Libertar de cuidados, trabalhos, ao que estava
 sujeito a elles; livrar.

LIBERTINAGEM, s. f. O vicio de ser liber-
 tino, incredulo, mal morigerado. *Edik. Censo-
 rio, de 22. de Dec. de 1768.*

LIBERTINO, adj. Entre os Romanos, o fi-
 lho do Liberto; daquelle, que sendo cativo se for-
 rára: *it.* o Liberto. §. O que sacudio o jugo da
 Revelação, e presume, que a razão só pôde
 guiar com certeza no que respeita a Deos, a
 vida futura, &c. fig. o que é licencioso na vi-
 da: neste sentido é moderno.

LIBERTO, adj. O que era escravo, e se
 acha

acha livre, ou torro "Amor a Deos, porque nos remio, he tributo de libertos." *Macedo*, o liberto ingenho; i. é, que saio do caliveito dos prejuizos, e preoccupações. "a vontade liberta," daquillo a que andava sujeita, e como cativa.

LIBETHRIDES, V. o Diccion. da Fáb. *Catta*.

LIBICO, adj. Da Libia.

LIBIDINOSAMENTE, adv. Impudicamente.

LIBIDINOSO, adj. Impudico, lascivo, des-honesto: v. g. "vida libidinosa." *M. Lus. ho-mem* —.

LIBITINA, s. f. poet. A morte. *Camões*.

LIBONGO, s. m. Peça de panno de carmo, quadrada, de tres partes de vara por cada lado, que em Angola corre como moeda; quatro libongos valem um vintem pouco mais, ou menos.

LIBRA, s. f. Peso de doze onças dos Boticarios. §. *Libra*: moeda; as mais antigas Portuguezas valêrão trinta e seis reis dos nossos, e tinham vinte Reais brancos antigos: estas erão de prata. D. João I. fez destas *Libras* com o mesmo valor extrinseco, e com o valor intrinseco de 35. reis dos nossos, e 3. seitis: El-Rei D. Duarte ainda lhe tirou de valor intrinseco, de sorte que uma *Libra* e meya das suas valia um terço de seitel. §. *Libras de Ouro* até o tempo del-Rei D. Dinis valião 8. vintens: D. João I. diminuto-lhe o valor intrinseco, do qual tinham só 82. reis; no tempo del-Rei D. Manoel valião intrinsecamente 92. reis. §. *Libra Tornaia*, ou de *França*, contém vinte soldos, e vale 160. reis, e pouco mais; é moeda ideyal. §. *Libra esterlina*: moeda ideyal ingleza; contém vinte shillings (*chilins*), e vale 3600. reis, e pouco mais. §. *Libra*, t. de *Astron.* um dos Signos celestes, e o setimo na ordem natural: quando o Sol entra nelle, são os dias iguaes ás noites.

LIBRAÇÃO, s. f. O movimento, que faz algum corpo sobre seu centro, até ficar em equilibrio. §. t. de *Astron.* A *libração da Lua*; movimento deste Astro, cujas maculas hora apparecendo para uma banda, hora para outra, fazem suspitar que a *Lua* o tem.

LIBRADIGA, s. f. antiq. Somma de libras, moeda antiga. *Para comprar duas mil libradigas se herdades. Elucidat.*

LIBRADO, p. pass. de *Librar*.

LIBRANÇA, s. f. V. *Livrança*. V. do *Condestav.*

LIBRAR, v. at. Pôr, suspender em equilibrio, movendo-se como a balança, quando se pôr neste estado: sustentar, escorar. *Ullis. II. 9. no ar librando esteve o leve corpo sobre o vento leve*. V. *Poar-se nas azas*. §. fig. *Librar as suas esperanças em siquem*; fundar, fazer consistir. *Freire*. "librando o bom successo da guer-

ra parte na força, parte nos ruggos." *Ullis*. *Portuguezas libravão seu malheuramento*. *Quirriã* as mulheres libravão a sua felicidade na formosura. *Macedo*, *Domin.* desconfiado dos mil humanos nos libravemos todas na Bondade Divina. *Macedo*.

LIBRÉ, s. f. usual. *F. Mendes*, c. 168. V. *Libra*.

LIBRÉA, s. f. O vestido uniforme, que os Senhores dão aos lacayos, palafreiros, libeiros, com fitas, galões, passamanes, botões, vistas, gôlar d'outras cores, &c. §. *Libra das remeiros*. *M. Lus.* 1. f. 391. §. fig. *Ouro*, cobertura semelhante. *F. Mendes*, c. 168. f. 216. col. 3. "em huma tumba, ornada da mesma *libré*." §. fig. "Vestio-se Christo da *libra da humanidade*." *Arrau*, 10. 12. *F. Mendes*, c. 168. f. 215. sendo Reis, vos transformades em outras naturezas, com vos vestirdes todas as *libras de qualquer libré*, que quereis; porque para buns souz sanguessugas, para outros leões, &c.

LIBREO, ou *Librés*, s. m. Galgo grande de Inglaterra, e Irlanda, que mata caça grã. *Fil libreo*, que se lança com seu dono. *Fr. Franc. Man. Carl.* 94. *Cent.* 5. e *F. Mendes*, c. 124. §. De ordinario chamão assim a todo o cão de fila.

LICATE, V. *Alicate*.

LIÇA, s. f. Campo para batalha de reptades, de justadores, torneiros, &c. cercado de terra. *Sagramor*, L. 1. c. 25. entrãem na liça os aventureiros. §. fig. O duello, ou batalha. *Entrar na liça com algum*: contender, competir com elle. V. *Licada*.

LIÇADA, s. f. O mesmo que *Liça*. *B. Cas.* L. 2. c. 45. f. 88. col. 1. e f. 1667. col. 1. *Ediç. de 1661.* e L. 2. c. 11. *Ediç. de 1744* e de 1791.

LIÇADO, adj. *Cron. J. III. P. 4. c. 89.* *Os pelos terços, e choques (hetes do cravo), pertencião a elRei (e erão incertos) deuz se haberes, 250. liçado para elRei, e 200. para as pessoas, que tivessem liberdades pelo Vico-Rei. Em lugar paralelo diz Couto (D. 6. L. 9. c. 19) "250. bares liquidos para elRei."*

LIÇÃO, s. f. Exposição de doutrina, que ha o Lente, ou Leitor. *V. do Arc.* 1. 4. §. A lição que o discipulo deve dar sabida, em qual quer estudo de Sciencias, Artes liberaes. §. *Da lição*: fazer explicação, ensinar certa parte de algum estudo, arte liberal, que o discipulo deve dar sabida a certo tempo: *it. repetir o discipulo a lição ao mestre*. §. fig. Documento que se tira, ou dá por palavra, ou em alguma lição. §. *Lição*, do *Breviario*; o que se lê em cada Nocturno, titado da Sagrada Escritura dos SS. Padres, ou Vidas de Santos. §. *Liçtura*: v. g. *dado a lição dos Poetas*. *Philosopho*

decei. §. *Lições variantes de algum livro, manuscrito, ou impresso; a variedade que há no contexto, e palavras nos varios exemplares.* §. *Licção de ponto: exposição de algum ponto Juridico, Theologico, &c. que se faz em certos actos de provação, e exame.*

LICIOSINHA, s. f. dimin. de Lição.

LICENÇA, s. f. Permissão do Superior, com que nos faz licito, o que sem ella fóra illicito, e não se houvera de fazer; approvação, consentimento, §. Grão de Licenciado. *Estal. Ant. da Univ.* §. Isenção do serviço militar, ou civil, que se consegue. §. Dispensa dos Estatutos Religiosos. §. fig. A má parte; abuso da liberdade, excesso do direito, quebra da Lei, disciplina. *Freire, a licença militar na Guerra, nos costumes, &c. Na Castro de Ferr. pag. 143. diz Pach. Esta licença tem tambem os Reis (liberdade contra a Lei ordenada), Que em seu lugar estão. Rei. Antes não tem Licença para mais que quanto pede A razão, e justiça; a mais licença He barbara cruza de infieis. Daqui Licencioso.*

LICENCIADO, s. m. Grão de Licenciado; o que nas Universidades se dá ao approvado nos Exames de Conclusões Magnas, e Exame privado. O sujeito que tem esse grão, §. Nos navios mercantes chamão Licenciado ao Cirurgião, ou ao aprendiz de Cirurgião, que tras licença para curar. §. O que tem licença de trazer cotoinha, sem tomar Ordens Menores; estudante para se ordenar.

LICENCIADO, p. pass. de Licenciar. §. O que tem licença. *Barros, Dial. da Língua.* "não são todos para isso licenciados." e *D. 1. 9. 3.* "são para isso licenciados." "licenciados nestas entradas (em casa das Naires)." *ibid. e B. 2. Prol. os ignorantes são licenciados para arguir.* §. Feito licencioso, e dissoluto. *Prov. da Dea. Cronol. fol. 141.* "os costumes, que a Guerra tinha licenciado."

LICENCIAMENTO, LICENCIATO, s. m. LICENCIATURA, s. f. O acto de dar o grão de Licenciado, ou de fazer Licenciado.

LICENCIAR, v. at. Dar licença. §. Despedir: v. g. *licenciar as tropas, acabada a guerra. Vida del-Rei D. J. I. §. Licenciar culpas; dar licença para se commetterem, peidoando levemente, ou não punindo.* §. *Licenciar uma Cidade aos soldados; entregá-la á licença militar. Castriolo, Lunt. §. Licenciar-se: despedir-se. Vieira, Carta 99. Tom. 1. o Senhor Marquez das Minas se anda licenciando do Sacro Collegio. Italian.* §. Tomar licenças, ou liberdades contra as regras: v. g. "os Poetas costumão licenciar-se." *V. Arraes, 10. 13. recitando que os soldados se licenciassent a ir buscar fóra a batalha. Vida do Condest. L. 1. n. 59.*

LICENCIOSAMENTE, adv. Com má licença,

contra as regras da honestidade, e do decóro; v. g. *viver licenciosamente.* §. *Soita, desenfreadamente, sem haver quem torne por isso: v. g. commetter roudos — Guerra do Alem-Tejo. dissolutamente.*

LICENCIOSO, adj. Que excede o que é licito, que se licenceya das Leis, e usa de liberdades, que ellas não dão: v. g. "vida licenciosa;" dissoluta. §. *Penna licenciosa; estilo que excede as Leis, v. g. da Historia, da Oratoria, &c. Freire, Prol.*

LICEO, s. m. Aula de ensino scientifico. *Licena.* Diz-se dos da Grecia propriamente; e fig. de quesequer.

LICHINAÇÃO, s. f. Remedio por liebinação; frase cirurg. o que se applica ás feridas, em que houve perda de substancia. *V. Liebino.*

LICHINO, s. m. t. de Cirurg. Fios feitos em mecha, que se mettem nas feridas, para não ceterem logo.

LICITAMENTE, adv. De modo licito, sem offensa das Leis, com seu direito.

LICITANTE, p. subst. Lançador em almoeada, ou hasta publica. "se arrematem em concurso de Licitantes." *Lei 12. Junho, 1800. §. 1. e §. 3.* "se arrematem aos mayores Licitantes;" i. é, a quem mais der, ou mayor lanço der.

LICITO, adj. Permittido pelas Leis Religiosas, civis, de urbanidade, &c.

LICÓRNE, s. m. *V. Unicornio.*

LICOS, s. m. pl. Os fios, com que se vai tecendo o ordume da teada, saltando-se da lançadeira. *Costa, Virg.*

LICRANÇO, s. m. Cobrinha mais longa que a minhoca, sem olhos, parda escura, mui dura, e venenosa. (*Caecilia, et.*)

LICTOR, s. m. Os *Lictores* entre os Romanos erão doze homens, que precedião ao Consul, e seis ao Proconsul, que levavão na mão um molho de varas para açoitar, e a machadinha no meyo dellas para matar aos delinquentes. *Arraes, 10. 75.*

LIDA, s. f. Trabalho, fadiga. §. *Por Lide. V.*

LIDADO, p. pass. de Lidar. *V. §. Acompanhado de lida, trabalho, fadiga. a lidada ideya; o lidado pensamento: lidada vida, afanosa.*

LIDADOR, adj. Pelejador, que brigou em muitas lides, ou atura muito na peleja. *antiq. Ad. Lus. §. f. 59.*

LIDAR, v. at. Pelejar em duello, ou batalha. *antiq. hum cavalleiro, que lidasse hum reptu. Nobiliario, f. 383. §. fig. Lotar: v. g. lidar com a morte; o que estava, ou esteve para morrer, e escapou apenas. Sagramor, L. 1. c. 24. pag. 100. §. a morte já começava lidar com elle. B. 2. 10. B. §. Lidar com as ondas: lidar com alguem; ter trabalho, fadiga com elle, servindo-o,*

ou negociando. §. *lig.* Lidar com a carne; para resistir as suas tentações. *Arraes*, t. 2.
LIDE, s. f. Peleja, batalha. antiq. *Envida*, XI. 97. *Nobilizar*. §. Litigio, demanda. *Orden*, t. 41. p. contestação da lide; lide contestada. V. *Contestação*, e *Contestado*.

LIDIA, V. *Lydia*, e *Lydia*.
LIDIMAR, v. at. antiq. Legitimar.
LIDIMO, s. j. antiq. Legitimo. *Orden*, Man. f. lhos *lidimos*. *Sarras*. P. *Lido*, Orig.

LIDO, p. pass. de *Ler*. V. §. no sent. at. O que tem lição, e erudição. *Sa Mir*. "os Reis que fossem lidos," i. e. que fossem eruditos. *Vieira*, crôz lidos, e versados nas *Escrituras*.

LIDRÓSO, adj. *Lã lúdrôsa*; a dos testículos do camceiro, a que é suja.

LIENTERIA, s. f. t. de Med. Uma especie de fluxo do ventre, em que se lançam os alimentos indigestos.

LIGA, s. f. Fita, atilho, que serve de ligar, e atar, v. g. as meyas. §. *Liga dos calções*: a peça que rodeya o bucal da perna do calção, e o aperta com fivela, ou atando as pontas da liga. §. Banda em que se traz suspenso o braço encanado, destroncado, ou ferido, junto ao peito. §. Aliança, confederação de Potencias, e Estados, para se defenderem, offenderem, &c. com certas condições, e leis. §. Mistura de metal confundido com outro para diversos fins. §. fig. Mistura: v. g. *escripturas púras sem liga de falsidades*. *Arraes*, t. 11. amor puro, e generoso, sem liga de interesse sordido, *linguagem pura*, sem liga de malos vocabulos. *Lobo*, Corte, D. 9.

LIGADO, p. pass. de *Ligar*. §. Colligado. §. Impotente para a copula, por feitiçaria!! §. *Ligado com cenzuras*; incursão nellas. §. *Figuras ligadas na musica*, são as consoantes, e dissonantes, unidas de sorte que se temperam ao ouvido. §. *Versos ligados*; aquelles cujo sentido se fecha no seguinte: *it.* os rimados; oppõem-se aos soltos.

LIGADURA, s. f. Acção de ligar. §. Atadura que liga. §. União física; v. g. a ligadura das pedras do edificio. *B. Per*. §. V. *Ligar figuras*.

LIGAME, s. m. V. *Liame*.

LIGAMEN, s. n. t. de Theol. Impedimento dirimente do Matrimonio.

LIGAMENTO, s. m. t. de Anat. Corda nervosa, dura, firme, flexivel, que ata as juntas do corpo humano, separa os musculos, impede a desunião dos osses, sustem as entranhas contra o seu proprio peso, &c. §. *Ligamento dos materides da parede*. *B. 2. Prol*. §. Embaraço de toda acção corporal, per meyo de feitiçarias. *os principaes*, que naquelle feito se mostrão bem desatados dos ligamentos de feitiçaria, forão

Jordão de Freitas, *ora*. B. 4. 7. 12. (feitiçarias feitas aos nossos por uma feitiçaria da India, para não se poderem defender.)

LIGAR, v. at. Liar, atar. §. fig. Prender, suspender: v. g. ligar os sentidos, os animos, com boas palavras, com harmonia. *Uliat*, I. 44. tendo-me ligada a razão, que nos governa. *M. Cong*. VI. 9. §. Obrigat: v. g. ligat alguém a si com beneficios, e mercês, com dadivas. *Antig. de Lisboa*. §. *Ligar a Excommunhão*; fazer o seu effeito no excommungado. §. *Ligar um homem*; fazê-lo impotente por feitiçaria! §. *Ligar metáns*; misturar um com outro, para diminuir o valor de um, ou para lhe dar mais consistencia, &c. §. *Ligar as figura*, na Musica, uni-las com certo traço de penna. §. *Ligar com ferros*: prender em ferros.

LIGEIRA, s. f. Leveza, facilidade. "agua co-lhe em joeira, quem se criê de ligeira; i. e. levemente, ou da mulher ligeira. *Stat. Vocabul*. §. *Pôr-se á ligeira*: despejar-se de cargos, e fado, se aforrado, e sem impedimentos. *Costo*, 6. 4. 8.

LIGEIRAMENTE, adv. Com ligeireza, com actividade. §. Leviana, inconsideradamente. *Amor ligeiramente*. *Resende*, *Let*. f. 63. "ama ligeiramente, e assi desama."

LIGEIREZA, s. fem. Presteza, velocidade da pessoa, ou coisa, que se move. *Vieira*. a ligeireza do Sol. §. *Fazer ligeirezas*; jogos de mão, e passe passe, que não deixão perceber o seu artificio. §. *Ligeireza*: levandade, inconstancia, facilidade em mudar do primeiro sentimento, opinião, afeição. *Cron. Cist*. t. 2. 29. com a propria ligeireza acubaria com elle, que deixava o habito. (Francez, *Léger*, *légerete*.)

LIGEIRICE, s. f. Ligeireza; v. g. *ligeirice de seu cavallo*. *Ined*. III. f. 39. §. *Ligeirices*: pulyras vãs, levandades.

LIGEIRO, adj. Agil, que anda expeditamente: v. g. servo ligeiro. §. *Ligeiro de pés*, ou mãos; o que anda, ou trabalha com pressa. §. *Cavallôz ligeiros*, *Cavallaria ligera*; i. e. armados á ligeira, com leves armaduras; v. g. cota, ou peito, e capacetes. *Valcone*. *Art*. f. 134. §. *Duarte Ribeiro*. §. *Crer de ligeiro*; de leve. §. *Caminhar á ligeira*, i. e. sem bagagem, comitiva, ou pompa notavel; ir aforrado.

LIGIO, adj. t. da Jurispr. Feudal. *Homem* —; herança ligia; feudo —; que deve certa portação de serviço, ou conherença ao senhor, a qual não estão obrigados os simples vassallos, ou feudos simples.

LIGOMA antiq. Legumes. *Elucidar*.

LIGUEIRA, s. f. Guarnição como fita, ou cavel usada nos vestidos: antiq.

LIGUSTRO, s. m. V. *Alfena*.

LIJONJA, B. t. 4. 7. Rhombo, figura geométrica.

LIMONJEIRO. *Palm P.* 2. 2. 98. *V. Lissonjeiro*, como se diz.

LILA, s. m. Uma fazenda de lá fina, e letrada. §. Uma arvore que dá flor; usada nos jardins; a flor azul em cachos.

LILIO. *V. Lirio. Gallegos.*

LIMA, s. f. Fruta da especie do limão, com alguma differença na figura, porque é chata na parte onde tem o embigo, e opposta á outra, por onde pende da arvore: há *Limas da Perua* sem embigo. §. Instrumento de aço com a superficie lavrada de sorte, que applicada ao ferro, metaes, marfim, madeira, a vai gastando. §. fig. O polimento, e perfeição, que se dá ás obras de ingenho, como Orações, Poemas, &c. *Vieira*. §. *Lima surda*: a lima, que trabalha, e vai gastando, sem se ouvir; vai armada de chumbo, ficando descoberta a parte, que corta o ferro. §. E fig. se diz do exercicio, applicação, trabalho, que insensivelmente vai gastando a saude. *Vieira*, a lima suada do tempo, que tudo consome.

LIMADAMENTE, adv. No fig. correcta, emendadamente, com perfeição; polidamente: v. g. "escrever *limadamente*"; atiladamente.

LIMADO, p. pass. de *Limar*. *V. §. fig. Limado Juizo*. *H. Pinto*, f. 124. "como traz o peito *limado de malicias*, não creará outra cousa:" i. é, limpo. *Ullis*, f. 92. §.

LIMADOR, s. m. O que lima; e fig. o que polir, aperfeiçoa. *B. Per.*

LIMADURA, s. f. O pó que cai da coisa, que se lima. *Vieira*, *V. Limalha*.

LIMÁGE, s. f. O trabalho de limar. §. A limalha.

LIMÁLHA, s. f. Limadura: *limalha* é mais usual nas officinas.

LIMÃO, s. m. Fruto vulgar de uma arvore de espinho; oval, com bico; tem dentro gomos, doces, ou azedos: no Brasil há *limões azedos* pequenos como ovos de gallinha, ou me-notes.

LIMAR, v. 21. Gastar, polir, alisar a superficie com lima. §. *Limar os rios*, regator, &c. *limpá-los do limo*. *Costa*, *Virg.* §. Gastar insensivelmente: v. g. *o rio lima a pedra dura*. *Cruz*, *Poes.* f. 34. §. *Limar a saude*; ir gastando, arruinando insensivelmente. §. Polir, aperfeiçoar: v. g. *limar a escritura*. *Artaes*, *Prul.* §. *Limar os ferros*, *pridos*, *cadeyas*; para se soltar. §. *Limar algum crime*, *delleito*, *litigio*; compôr, fazer que se não periga em Juizo, e livrar a alguém, ou a si mesmo do conhecimento dos Magistrados. "Limando por penitencia os peccados." *Con. Cist.* f. 389. §. Polir, aperfeiçoar, igualar a superficie. *Luz*, X. 80.

LIMAXÃO, s. m. Uma sorte de limas, de que usão os leitreiros, e espingardeiros,

LIMBO, s. m. O lugar onde os antigos Patriarcas estavam esperando a Redempção do Mundo, e onde estão os infantes, que morrem sem Baptismo, na opinião de alguns. §. t. de *Astron.* A borda do globo do Sol, ou da Luz, que apparece illuminada, quando o meyo, ou disco está eclipsado por eclipse central.

LIMFA, e deriv. *V. Lymphæ.*

LIMIAR, s. m. o limiar da porta, diz *Artaes*, 6. 9. *pot lumiar*. (*Limiar* mais conformo a *Limen*, donde se deriva.) *Idem*, 7. 1. *troucar os doces limiares das casas paternas com dos terro*.

LIMINAR, *V. Lumiar.*

LIMINAR, adj. *Epistola liminar*; que se põe a principio da obra, como prelação, dedicatória, advertencia.

LIMITAÇÃO, s. f. O acto de limitar. *Ord. Af.* 2. f. 8. §. Exceição: v. g. *limitação da regra*, *Lei*. §. O ser limitado em comprehensão: v. g. *a limitação do entendimento humano*; *das potencias*; *da vista*, *do ouvir*. §. Restricção, modificação: v. g. *segulmos esta opinião com as limitações*, *que vão adiante*. §. *Limitação de tempo*, *lugar*, *peessoa*; i. é, concessão de alguma coisa com respeito ao tempo, lugar, ou pessoa, e mais não. §. *Uma limitação*; porção tenuissima, limitada.

LIMITADAMENTE, adv. Com limitação de lugar, tempo, pessoas, ou coisas: v. g. *concedo-lhe estanque de tabaco*, e *limitadamente do rapé*, de sorte que não pôde vender outro. §. *Vive limitadamente*; com parcimonia, sem poder satisfazer a seus gostos, appetites. §. *Applicar-se limitadamente a uma Arte*, ou *Sciencia unica*: *dar limitadamente*; sem alargar mais a mão.

LIMITADO, p. pass. de *Limar*. Que tem certos termos, limites em grandeza, extensão, quantidade, numero, copia, intensão: v. g. *limitada grossura do corpo*. §. *A Lingua Latina é limitada*, fig. não é mui copiosa. §. *Dia*, *lugar*, *peessoa*, *limitada*: i. é, certo, aprazado, determinado. *M. Luz*, e *Goes*. §. *Modico*, estreito: v. g. *limitado patrimonio*. §. *Homem limitado*; o de pouco espirito, de pouco saber, talento, ou capacidade, de pouco ingenho. *Lobo*, *Corte*. §. *Os sentidos humanos são limitados*; v. g. a *vista*, porque não vemos, senão objectos de certa grandeza, e a certa distancia; e assim o *ouvir*, e *cheitar*, o que está a certa distancia, o *som*, que tem certa força. *O entendimento é limitado*: i. é, não percebe tudo o que é comprehensivel: *a memoria é limitada*, porque não retém tudo, o que vem a nosso conhecimento, &c. *Juizo limitado*. *H. Pinto*, *Verd. Amiz.* c. 21. §. *Destinado*, não pôde fugir *dquelle* (perigo) *da morte*, *que lhe estava limitada na Juiz.* *B.* 3. 8. §. *Tempo limitada*; determi-

nado pela Lei, ou por Superior, ou por convenção entre iguaes.

LIMITAR, v. at. Assinar termo, limite; taxar: v. g. limitar a extensão, o tempo, o numero de pessoas, o preço das coisas, os dias da vida. §. Assinar, aprazar certo dia, tempo, hora. §. Goer, Barros. §. Fazer restrição; exceptuar: v. g. limitar a disposição da Lei, não a extendendo a certas pessoas, coisas, lugares, tempo. §. Restringir, estreitar; v. g. limitar os seus desejos, ambição; as fortunas, bens. *Pleira*. §. Limitar-se a certo estudo; applicar-se a elle só; a certa despesa; não a exceder.

LIMITE, s. m. O marco, termo, raya, estrema, que mostra onde acaba a herdade, terra de alguém, e a demarca da do visinho. §. Linha, ou sinal, que marca, e termina qualquer extensão. Termo de tudo o que não é infinitamente grande em extensão, ou numero. *fig.* A grandeza determinada. §. Demarcação: v. g. entrar nos limites de um campo, por limites de um campo. *Vascon.* *Arit.* §. Termo de duração: v. g. a morte e o ultimo limite da vida. §. Raya; *fig.* exceder os limites da razão; os limites do entendimento, ou exageração. *Lobo*. §. Os limites dos nossos pozos, faculdades; intelligencia, comprehensão, &c.

LIMNAR, V. *Liminar. Elucidar.*

LIMNIANES, V. *Limoniades*, no Diccion. da Fabula.

LIMO, s. m. Especie de musgo, fibroso como linho, verde, que se cria nas aguas de tanques, rios, &c. *Luz. Pl.* 17. *M. Luz.* chamamos limos aos lamarões criados com a humidade das lagoas. §. *Limos*, entre Medicos, e Parteiras; as purgações, que precedem ao parto das mulheres, e as aguas, que quebreão nesta occasião.

LIMOADA, s. f. Paçada com limão. §. V. *Limonado*. §. Doce de limões.

LIMOÊIRO, s. m. Arvore, que dá limões. §. Em Lisboa, é o nome da Cadeya, ou Prisão mayor.

LIMONADA, s. f. Bebida feita de calda de assucar com sumo de limão, e agua.

LIMONADEIRO, s. m. O que faz, e vende limonadas.

LIMONIADES, V. o Diccion. da Fabula.

LIMÓNIO, s. m. Herva officinal. (*Limoniatum*)

LIMOS, V. *Limo*.

LIMOSO, adj. Que tem limos. *Leão, Descr.* "terra limosa." *Elegiada, j.* 213. lagoa limosa; limosos rios.

LIMPAMENTE, adv. Com limpeza, com acyço; com perfeição; sem engano.

LIMPAR, v. at. V. *Alimpar. M. Luz.*

LIMPÉZA, s. f. A qualidade de ser limpo. §. Acyço. §. *Limpeza do sangue*, se diz do que

descende de nobres, e que não tem casta de judeo, mouro, mulato. §. *Limpeza de mãos*; a virtude do que não recebe peitas, e não tira nada dos bens alhejos, que lhe passão pelas mãos. §. *Limpeza do coração*, livre de culpas. *Paiva, Sermon.* 1. f. 79. §. *Limpeza no tratamento*, opposto a sordidez. §. a limpeza, e elegancia da virtude. *Arraes*, 7. 1.

LÍMPHA, e deriv. V. *Lympha*, &c.

LIMPIDÃO, s. f. antiq. Limpeza moral em vontades, e obras. *Ord. Af.* 1. f. 369.

LIMPIDÍSSIMO, superl. de Limpido. *Ull. l.* 81. *Vencendo a limpíssima Pirene.*

LÍMPIDO, adj. poet. Puro, crystallino: v. g. fonte limpida. *Luz. IX.* 54. *claras fontes, e limpidas manovão.*

LIMPIDÔE. O mesmo que Limpidão.

LIMPÍSSIMO, superl. de Limpo. *fig. animo* limpissimo de cubica. *V. do Arc.* 1. 15.

LIMPO, adj. opposto a sujo: v. g. prato, taça, agua limpa, dentes limpos, &c. §. *Tirar a escritura a limpo*, ou dos borrões; copiar a minuta, o primeiro rascunho, em boa letra. §. *Tirar a sua a limpo*; sair-se de algum embaraço com sua honra, e credito. §. *Tirar a sua palavra a limpo*; desempenhá-la. *Palm. P.* 3. f. 17. §. *Tirar alguma coisa a limpo*; averigoi-la bem, qual, e como é. *Chron. J.* III. P. 1. c. 57. "tirar a limpo a verdade disto." §. *Limpo de sangue*; o que não tem casta de Christão novo, ou mouro, ou malsto, &c. §. *Limpo de mãos*; o que não acceta peitas, o que é fiel na administração do alheyo. §. e *fig. Limpo de respeito*; o que faz seu dever, sem attenção a respeito. *Pleira*. §. *Consciencia limpa*; i. é, sem culpa. *Pleira*. §. *Tenção limpa*; innocente. §. *Limpo e seco*: v. g. "dar a alguém o seu, os seus alimentos, limpos, e secos;" i. é, somente o que lhe é devido, sem accessão alguma. *Pleira*. §. *Quilha limpa*. V. *Quilha*. §. Não infestado: v. g. *mar limpo de urtiarios*; a terra limpa de ladrões, e vadios. §. *Papel limpo*; o que não está escrito. §. *Fés limpa*, clara, e sã. §. *Quarenta limpas*, no Jogo da pe-la, é fazer 3. vezes 15. successivamente. §. *Genete limpa*, i. é, de certa classe, não plebeya, arseyada. §. *Caso limpo fora do cavallo*, i. é, de todo. *V. del-Rei D. J.* 1. §. *Guerra limpa*, e igual; i. é, sem enganos, ardis, artificios desvantajosos a alguma das partes belligerantes. §. *Limpo, e afastado de todo vicio*. *Barros, Elogio* 1. §. *Gracas limpas, e cortezas*. *Pinheiro*, 2. f. 96. §. *Terra limpa de mato*, &c. prompta para se plantar, lavour.

LINAGEM (por Linhagem), s. m. *Flores Saneis pag. XCIII.* §. "de meio, e baixo linagem." *Arraes, freq. linhagem.*

LINÁRIA, s. f. Herva, que dá flores como

do linho. *Matthiolo* dá este nome ao que chamamos *Belverde*, ou *Falverde*. *Grisey*.

LINGE, s. m. Animal de vista agudíssima, segundo *Isidoro*. (*lynx*) §. fig. Do que tem vista mui perspicaz dizemos, que é *lince*, ou que tem olhos de lince.

LINDA, s. f. Limite, raya, que divide os tempos.

LINDAMENTE, adv. Bellamente, com graça, garbo; v. g. *cantar*, *dançar*, *tocar*.

LINDAR, v. at. Demarcar, e dividir os confins das herdades: vem de *linda*; hoje significa, confinar, partir, ser contíguo; v. g. *as terras de Pedro, que lindão com os pastos do Conde*; *lindão com a herdade de Francisco*. V. *Deslindar*.

LINDE, V. *Linda*.

LINDEZA, s. f. Formosura, do rosto, e de qualquer coisa bem feita, e de feitio regular. *Arras*, 2. 19. e 10. 14. §. fig. Elegancia, belleza, e lindeza da linguagem. *Surrupita de Rimas de Cambis, ainda que na Lingua Portuguesa não tem a lindeza do Francez*. *Grã. Cit.*, f. 24. col. 1. *fazer o cavalleiro lindezas na justa*, *torneyo*. *Mem.*, f. 350. §.

LINDO, adj. Bonito, formoso; v. g. *a linda dama*, *lindo menino*; fig. *lindo modo*; *lindos olhos*. §. Enfeitado, elegante. *Guia de Casados*. §. Os *Christãos velhos* antigamente se diziam *Christãos lindos*; como *lindados*, ou *deslindados*, e sem mistura. *Goës*, *Crôn. Man.*, P. 1. e. 21. se é que *lindos* não vem erradamente por *lidmor*, como cuidão.

LINEAMENTOS, s. m. pl. As feições; v. g. *os lineamentos do corpo*, *do rosto*. *Barreiros*, *Corogr.*, e *Arte de Pintura*. §. *Os lineamentos da mão*; as linhas, ou riscos, que tem na palma.

LINGOA, ou antes

LINGUA, s. f. A parte carnosa, que anda dentro da boca, que é o órgão do sabor; serve de revolver o comer, e de dividir a voz para articularmos os sons, e palavras. §. *Linguagem*, idioma, o systema de palavras, com que se explicão os pensamentos; v. g. *a Lingua Portuguesa Franceza*, *Ingleza*, &c. §. *Ter má lingua*, ou *ter má lingua*; *praguejar*, *dizer mal*, *ser maldico*. §. *As máis linguas*; os *praguentos*, *glossadores*, a *postilla de máo dizer*; a *chronica escandalosa*. §. *O lingua*, masc. interprete. *Barros*, e *Cast.*, L. 6. e. 111. *P. de D. Paulo de Lima*, c. 8. §. *Ter alguma coisa na ponta da lingua*; estar prompto nella, sabê-la bem para a repetição de memoria. §. *Ter alguma coisa debaixo da lingua* se diz daquillo, de que estamos quasi lembrados. §. *Lingua do cano do órgão*, e de outros instrumentos de sopro; lamina, que faz com seu movimento jogar o ar. §. *Lingua da balança*; o espigão, que mostra o equilibrio; *fiel*. §. *Lingua*

cervina, *lingua serpentina*; herba officinal. §. *Lingua serpentina*, fig. o maldico, calumniador. §. *Lingua de terra*, uma porção estreita entre dois mares. §. *Lingua da agua*, ou *das ondas*; a porção do mar junto á praya, que anda em sacas, e resaca. *Barros*, D. 4. *havendo dous dias, que andavão na lingua das ondas, chegarão a terra*. §. *Lingua de areya*; uma longa faixa de areya, que fica sobreegada, e se mette pelo mar. *Brito*, *Guerra Brasil.* §. *Lingua de vaca*; heragem silvestre. §. *Lingua de cão*; herba. (*Cynoglossus*) §. *Lingua de fogo*; *lavarreda*, *Lobo*. §. *Peixe como linguado*, mais estreito porém. §. *Lingua do sapato*; peça de ferro; calçador desse metal. §. fig. *Estilo*. *Svevrim*. §. *Dar com a lingua nos dentes*, *frase vulgar*; *dizer o segredo*, *bachatelar*. §. *A lingua d'agua*; á borda do mar. *Cam.*, Tom. 2. f. 357. *Edição de 1779*. §. *Lingua de trapoz*; *balbuciente*, *cicioso*. §. *Tomar lingua*; *informar-se de alguem*.

LINGUADO, s. m. Peixe vulgar lizo, e chato.

LINGUAGEM, s. f. O idioma, *Lingua*. §. *Em linguagem*; i. é, no idioma materno, em tomança. §. *Linguagem*; i. é, versão em vulgar. *Eufr.*, 3. 2. §. *Médico de linguagem*, o que só sabe o Portuguez. *Arras*, 1. 10. §. *Procurador de linguagem*; não formado em Direito. *Orden.*, 4. 19. 7. §. *As Linguagens*; i. é, as *Conjugações dos Verbos na Gram.* §. *Linguagem com mistura*, *com má liga*, *meyada d'bevilbata*; i. é, com termos estrangeiros. *Cam.* e *L.* §. *Modo de pensar*, e *dizer*. "Linguagem he este (mascul.) bem novo." *Feyo*, *Trat. de S. Cosmo, e Dam.*, *Disc.* 4.

LINGUAINÇA, s. f. antiq. *Linguica*.

LINGUARAZ, adj. V. *Fallador*, *Loquaz*, *Palreiro*. *Chron.*, f. III. P. 2. c. 89. §. *Palvroso*, *parolheiro*, *verboso*. *B.* 3. 5. 7. *Loquaz*.

LINGUARAZMENTE, adv. *Loquazmente*.

LINGUAREIRO, adj. *Linguaraz*, *fallador*.

LINGUEIRÃO, s. m. Peixe do mar de Ceimbra a modo de sardinha, com grandes lombos, e nada de bojo.

LINGUETA, s. f. *Lingueta de sagote*, &c. é na boca delle um bocadinho de metal a modo de folha, que se tempêra na boca, e faz tanger todo aquelle cano, cortando o vento. §. Nas *casadas*, e *embarcaddoitos para o mar*, há peças, a que chamão *linguetas*, e são como uma *ladeiinha*, ou *tampa abaixo da escada*, ao pé da qual cheja a *embarcação* a receber gente. *P. do Arc.*, f. 147. §. "cões com suas descidas de escada, e *linguetas*." §. Peça que sai da caixa do *morteirete*. *Exame de Bombeiros*.

LINGUETE, s. m. t. de Naut. Peça de aço, ou ferro, que se embebe nas *mozas do cabrestante*.

te, para que não desande, depois que se tem levado a ancora, ou algum fardo. V. *Cenhoz*. t. de Naut.

LINGUIÇA, s. f. A lingua de porco curada: tambem chamão *linguiça* a carne de porco com gordura metida em alguma tripa fina do porco, e curada.

LINHA, s. f. As fibras de linho torcidas ao fuso, ou roda, para coser, &c. §. *Linha Geometrica*: uma serie de pontos unidos longitudinalmente, sem respeito á grossura, ou grandeza dellos: a *linha recta* é a que se não inclina a um, nem a outro lado; a *curva* aquella, que torce a direcção primeira, e vái arqueando-se; *perpendicular* a que cái a pluma sobre outra linha. §. V. *Parabolica*, *Espiral*, *Diametral*, ou *Diametro*, *Diagonal*. §. *Linhas Concurrentes*; as que se vão inclinando uma para a outra. §. *Linha Transversal*; a que corta outra indo recta. §. *Linha Parallela*. V. §. *Indefinita*; aquella cuja extensão não se limita. §. *Oriental*; a que se considera *recta* em altura dos olhos. §. *Terras*, ou *Horizontal*; a que se considera pela planta dos pés, ou a *recta* tirada sobre qualquer plano paralelo ao horizonte, ou que está ao nível com elle. §. *Linha Horizontal*, na Perspectiva, é a secção commum dos planos horizontal, e optico. §. *Circular*; a que fórma a periferia do Circulo. §. *Linha Helica*; a que vái rodando um cilindro, sempre com igual distancia do seu eixo. §. *Hyperbolica*; a que se tira por secção conica, ou hyperbole geometrica. §. V. *Tangente*, *Secante*, *Hypotenusa*. §. *Linha*, ou *Rayo Visual*; a que vem do centro do objecto visivel até a retina, passando pelo centro da pupilla. §. *Linha Vertical*; a que cái em angulo recto sobre o diametro de um semicirculo. §. *Linha Vertical*, na perspectiva; a secção commum da taboa, ou plano, e do plano vertical. §. *Linha de Contingencia*; a que se corta com outra formando angulos rectos. §. *Tirar*, ou *descrever uma linha*; traçar. §. *Linha de Carpinteiro*, &c. cordel delgado para marcar *linhas rectas*, almagraado o cordel, e batendo com elle estendido sobre a peça de madeira. §. *Linha Fiducial*; um zabello, ou fiozinho de prata mui-delgado, que se applica sobre a lente de um oculo, ou instrumento astronomico, para fazer ao justo observações. §. *Regreta da Impressão*, com que a pagina se divide em columnas d'alto a baixo. §. *A Linha*; i. é, a *Equinoccial*. V. *Equinoccial*. §. *Dar de linhas*, entre Ourives; polir passando a peça, e esfregando-a em linhas. §. *Linha da Fortificação*; a *Linha Ichnographica*, ou *Fundamental* e aquella, por onde devem correr as muralhas, saindo della as escarpas para fóra, e começando della para dentro a grossura, em que a obra houver de acabar. §. *Linha Capital* é a

tirada do angulo do Polygono, até o flancoado, a qual o divide em duas partes iguaes nas Figuras regulares, e em partes desiguaes nas irregulares. §. *Linha Fixante*, ou *de defensiva fixante*, é a tirada do angulo do Flanco, e continua até a ponta do Baluarte opposto. §. *Linha Rasante*, ou *Flanqueante*, é a tirada do tal ponto da Cortina, que com a Face do Baluarte continúa uma *recta*. §. *Linha da Espalda*, ou *de directura da golla do Flanco*, aliás *directiva*, é a que constituindo parte da espalda, ou orlhão, fica opposta á Cortina. §. *Linha de Comunicação*. V. *Comunicação*. §. *Linha de Incidencia*, na Catoptrica, o rayo de luz, que saindo do objecto luminoso vái dar, v. g. em um espelho. §. *Linha de Reflexão* é o rayo reflexo. §. *Linhas*, termo militar, são as duas, ou tres partes, em que se divide o Exercito, para pôr-se em batalha, e pelejarem primeiro os corpos, que formão a primeira *Linha*, logo os que formão a segunda, e em fim os da terceira. §. *Linhas*: as defensas, que levanta no campo um Exercito, para se entrincheirar, e defender dos contrarios. §. *Fileira de soldados no campo de batalha*. §. *Navios de linha* são nãos de guerra. §. *Linhas da mão*; uns como riscos, ou regos, feitos na palma pela natureza. §. *Linha*, t. de Geneal. a serie de ascendentes, ou descendentes; e se diz *recta* descendo do pai ao filho, neto, bisneto, &c. ou *vice versa* subindo do bisneto, ou outro mais remoto, ao neto, filho, pai, avô, bisavô, &c. §. *Linha collateral* é a serie de descendentes, ou ascendentes, que procedem, e terminão em dois ramos do mesmo tronco, ou progenitor: v. g. os filhos, e mais descendentes de dois irmãos. §. *Linha de Rectificação*. V. *Alidade*. §. *Linhas*, na Pintora, são os traços, ou rasgos do pincel: v. g. *assentar*, *traçar*, *lançar as principaes linhas do desenho*. H. Pinto, da V. Solit. c. ult.

LINHAGA, s. f. Semente de linho.

LINHADA, s. f. antiq. *Linhada de lobos*; ninhada de cachorrinhos dos lobos. *Elucidar*. cita Cortez de Santarem de 1430.

LINHAGEM, s. f. A serie de parentes descendentes de um progenitor commum. *Arrais*, 7. 10. e *Eneida*, XI. 95. dizem o *linhagem*, masc. §. fig. *Especie*, ou *genero*. *Arrais*, 10. 48. *não be da linhagem das pedras*. *Arrais*, 2. 2. *há hum linhagem de guerra mais que civil*. §. *Fidalgo*, *Cavalleiro*, *Escudeiro de linhagem*; o que descende de quem tinha foro de Fidalgo, Cavalleiro, ou Escudeiro. *Ined*. III. 242. *hum bom Escudeiro de linhagem, que o Conde D. Pedro criára quasi do berço*. *Cunha*, Bispos de Lisboa. "de baixos, e escuros linhagens." *Barreiros*, *Corogr.* f. 163. *da linhagem de Hercules*. "do seu *linhagem*." *Ord. Af.* 1. f. 320.

LINHAGISTA, s. m. Genealogista. *Espanholas.*

LINHÁL, s. m. V. *Linbar.*

LINHAR, s. m. Agro semeyado de linho.

LINHEIRA, s. f. LINHEIRO, s. m. Pessoa que trata em linho, que o vende.

LINHO, s. m. Planta fibrosa, a qual depois de varias preparações se fia, e do fio se fazem linhas para coser, ou para se tecer em lençarias de toda sorte: della há tres especies, o Gallego, que é o mais fino; o Mourisco, de sorte meya; e o Canamo, que é o mais grosso: há linho mastadiço, que é quasi como o Mourisco. §. O linho se vende rastellado; em sacas, feixes, rama, estrigas, em quartinhos; barril; há linho estopinha, xerva, de porquinhos, &c. §. Pedra de linho; é o peso de oito arrateis depois de gramado.

LINHÓ, s. m. O fio negro, com que os sapateiros cosem os sapatos.

LINHOL, V. *Linbo*: linbol é mais usual.

LINIMENTO, s. m. Unguento raro para se untar.

LIO, s. m. Feixe, molho, envoltorio de coisas atadas entre si. *B. Clar. L. 1. f. 44. Y. bum lio de armas.* §. antiq. Linho. *Elucidar.*

LIÓA, V. *Leoa.*

LIONEIRA, V. *Leoneira.*

LIÓQUE, s. m. "Pude assentar-me hum pouco sobre hum lioque." *Leitão d'Andr. Miscell. Dial. 7. p. 192.*

LIÓZ, adj. *Pedra lioz* é a branca de cantaria, que se lavra para edificios nobres. *Leitão, Morell. D. 4. f. 96.* (talvez vem do Irlandez *Lioz*, c222?)

LIPATE, s. m. Dês fios de contas de vidro, que as Castras trazem por gargantilhas, e correm como moeda em Cofala, &c. *Conto*, 9. 22.

LIPERA, antiq. Libra, moeda.

LIPES, adj. *Pedra lipes*; o vitriolo azul.

LIPRIA, adj. t. de Med. *Febre lipria*; uma especie das malignas, com inflammation do bôlle, figado, e outras partes internas, ficando as externas sem calor algum.

LIPOTE, s. m. Moeda de Moçambique. V. *Miti*, ou *Metini*. *Conto*, 9. 22.

LIPOTHYmia, s. f. t. de Med. Falta de espiritos, fraqueza do pulso, com um quasi amortecimento dos sentidos, e falta de respiração, acompanhado tudo de sono, que degenera em modorra.

LIPÓTES, s. f. Figura de Grammatica, que consiste em dizer menos do que se quer significar, deixando-se porém entender o mais das circumstancias: v. g. quando por pejo, ou modestia, em vez de *eu te amo*, se diz, *não te quero mal*, *não se aborreço*: *não posso louvar*, em vez de *desapprovo*, ou *reprovo*: *não não so-*

mos tão apagadas; i. é, tambem intendemos de coisas de gosto, e discernimento. *Costa, Virg.*

LIQUESCER, v. n. Fazer-se liquido. *Barros, Gramm. f. 186.* o l ou r liquescem na prolação.

LIQUIDAÇÃO, s. f. no fig. Averiguação da somma ao certo, v. g. do que fica deduzidas as despesas; pagas as dividas; averiguado o que realmente se deve, &c. §. *Liquidação da Sentença Orden. 3. 86. §. 19.* averiguação do que importão, v. g. alimentos, dias de serviço, interesses, que a Sentença manda pagar, e era illiquido no Libello, ou se tornou tal na contestação.

LIQUIDADO, p. pass. de Liquidar. Derrêido. §. fig. Averiguado: v. g. liquidada a conta, para se saber a somma, o alcance, o saldo: a causa sobre disputa, resolvido o que se há-de obrar. *Cron. Cist. 6. c. 19. a Sentença, voto* —; liquidada a quantia da execução por Sentença, procedendo Artigos de liquidação: liquidados os alimentos, os juros, os dias de jornal.

LIQUIDAMENTE, adv. Clara, certamente, sem duvida. "achar liquidamente." *Cron. 3. III. P. 4. c. 47.* "Liquidamente lhe devia tanto;" por contas bem claras, e visivelmente.

LIQUIDAR, v. at. Fazer liquido. §. fig. Derrêter. *Cam. Ecl. 5.* ver liquidar. *hum peito em triste pranto*, §. Liquidar contas; averiguar, e apurar o estado dellas, saber ao certo o que há-no deve, e há-de haver, tirar a limpo a certa somma do que se deve, ou de que se é credor, ou se há-de haver por liquidação de Sentença em execução. *Liquidar duvidas*, pleitos. *Cron. 3. III. P. 4. c. 56. §. Liquidar a causa*, juridicamente, averiguar o direito em trela judicialia. *Cron. Cist. 6. c. 19.*

LIQUIDO, adj. Corpo fluido, cujas partes juntas em quantidade consideravel são visiveis, e palpaveis, e cujas superficies se põem em equilibrio, e ao nivel: v. g. a agua, vinho, azeite, metaes derrêtidos, &c. §. *O liquido Elemento*, polo Mar. *M. Cong. XI. 13. §. Letras Liquidas* são as consoantes L, R, N, que com outras consoantes se pronunciação facil, e correntemente. §. De que consta ao certo: v. g. *divida*, *conta liquida*: i. é, que se sabe em quanto assoma. *Orden. 4. 78. 4.*

LIQUOR, s. m. Corpo liquido como agua, vinho, oleos, espiritos, &c. em geral se diz das bebidas espirituosas.

LIRA, s. f. Instrumento musico antigo, de cuja forma não ficou certa memoria: a *Lira*, que hoje se usa é mui parecida ao *Laude*, e se toca com arco, e tem algumas cordas mais: ao som della se cantavão versos. §. *Liras*: composição poetica de arte menor. V. a *Metrificação Portuguesa*. §. *Lira*: especie de *ercuna* feita em

em grãinha, que cobre a botra do vinho. *Alstr.* a botra vai ao fundo; o tarro pega-se ás taboas; a lira põe-se em cima da botra.

LIRICO adj. Que respeita á Lira. §. Poema lirico; o que é feito para cantar-se ao som da Lira, como Hymnos, Odes, &c. §. Poeta lirico; o que compõe Poemas liricos.

LIRIO, s. m. Flor de varias especies, e a planta que a dá. §. Lirio branco: açucena. §. Lirio azul; flor que tem as cores do Iris. (Iris, iris) §. Lirio amarello. (Iris Lusitana). §. Lirio bravo. (Xyris, is.) §. Lirio Florentino é uma raiz, que se traz de Florença, usada na Medic. (Iris alba Florentina.) §. Lirio-do campo, ou convalle. (ephemerum) §. Na Fortif. Lirio é um ferro de tres pontas, com que armão estacas no fundo das covas, para se estreparem os que nellas caírem. *Metb. Luis.*

LÍR. V. Liz: antiq. por Ithi, ou Ithes.

LISAMENTE, adv. Com lisura, sem refolho.

LISAR, v. at. t. de Tintureiro. Voltar a meyada, ou outra peça, que esta no banho, ou tinta a coser, e tingir-se.

LISBONINA, s. f. Peça de 6000. reis.

LÍSES. V. Liz.

LISIM, s. m. Fenda, ou racha, veyo nas pedreiras.

LISTRIA. V. Lexira.

LISO, ou Lizo, adj. Que tem a superficie assentada por igual, sem altibaixos, nem asperezas. §. fig. Sem bordado, lavor, pregas; não crespo; sem franjas; sem adornos, fallando de vestidos. §. fig. Do animo, sincero, não refolhado, sem artificio. §. Desenganado: v. g. "deolhe hum não lizo." *Vieira.* §. *Discurio lizo*; sem artificio, adorno.

LISONGEADO, p. pass. de Lisongear.

LISONGEAR, v. at. Dizer lisonjas, adular: fig. fazer impressão agradável: v. g. *Musica*, que lisongea os ouvidos; *galas*, que lisongeaõ os olhos. *Gallegos*, t. 90. e 4. 35. §. *Lisongear-se*: applaudir, approvar com gosto alguma ideya, pensamento, esperança, &c. pagar-se.

LISONGEIRO, s. m. *Lisongeira*, f. Pessoa que usa de lisonja. §. adj. Coisa que lisongea: v. g. a fama lisongeira; palavras lisongeiros, agrado —. *Vieira.* "Vestida de sua propria formosura, não de outras cores vans, e lisongeiros (a pintura, ou historia) *H Ferr. Eleg. 6.*

LISONJA, s. f. A nimia complacencia, e affectada fineza em louvar as prendas, obras, ou palavras do lisongeador. §. fig. Deleite: v. g. a musica lisonja dos ouvidos. §. t. do Brasão, Figura, ou corpo de figura de um rhombo. *B.* s. 4. 7.

LISONJADO, ou *Lisongeador*. *Arraz.* t. c. 10.

Lisonjado, p. pass. de *Lisonjar*. V. *Id.* §. 1.

LISONJAR. V. *Lisongear*. *Cam. Lus.* "pot-

que a fama te adule, e te lisongea." *Arraz.* 5. 13.

LISONJARIA, s. f. O acto de lisongear. §. Acção, ou palavra, com que se lisongea. *P. Per.* 2. 7. *Castiço*, *Elogio*. *Esfr.* t. 4. *Sd Mit. B.* *Clar.* 9. §. col. 1.

LISONJEÁR. V. *Lisongear*.

LISONJEIRO. V. *Lisongeiro*.

LISTA, s. f. Rol, catalogo de pessoas, ou coisas. §. A esteira que deixa o navio. *Faria e Sousa.* §. V. *Listra*.

LISTÃO, s. m. Fita larga. *Enaida*, IX. 149. *Coisas . . . de fitas, e listões todas cingidas.* §. t. de Carpint. Taboazinha estreita a modo de regoa, para tomar medidas.

LISTAR. V. *Alistar*. *Viriato*, 4. 11.

LISTO, adj. Leste, desembaraçado, prestes. "Não he por falta de animo constante, Nem de esforço, e vontade prompta, e lista." *Cam. Est. Omitidas da Lus. f. 285. Tom. 2. ibid.* "Arde, cerca, discorre, e anda lizo (o Rei)." §.

LISTRA, s. f. Risco, veyo, beta a modo de fita, que vái entremetida nas telas, redes de coifa, &c. de diversa cor do campo. *pela lista se conhece a coifa.*

LISTRADO, p. pass. de *Listrar*.

LISTRAR, v. at. v. g. *listrar um panno*; entretê-lo com listras.

LISURA, s. f. Polidez da superficie lisa. §. fig. Sinceridade, falta de refolho. *Port. Rest.*

LITÃO, s. m. Peixe, cação pequeno, e seco.

LITARGÍRIO. V. *Lithargyrio*.

LITE, s. f. Lide, demanda.

LITEIRA, s. f. Cadeira portatil, com assentos fronteiros, assentada sobre varas, e levada por machos, ou outras bestas.

LITEIREIRO, s. m. O criado, que guia, ou acompanha a liteira.

LITÊIRO, s. m. Lençaria de tumentos, para sacos, &c.

LITHARGÍRIO, s. m. Mistura de chumbo, terra, e cobre, que lança de si a prata, quando a afinão: há *lithargyrio branco* de prata, e roxo, que se diz de ouro, mas a cor vem dos diversos grãos de fogo da operação.

LITHOCÓLLA, s. f. Colla, ou betume feito de pó de marmore, pez, e claras de ovos, para soldar pedras.

LITHÓFITO, s. m. t. d'Hist. Nat. Ramificação pedres, em cujos poros vivem sornas, dentro do mar; v. g. o coral, as madreporas.

LITHONTRIBON, s. m. t. de Med. Remedio para quebrar a pedra da bexiga.

LITHONTRIPTICO, adj. t. de Med. *Medicamento lithonriptico*, que quebra, e resolve a pedra da bexiga em pó, ou ateyas.

LITIGANTE, s. c. Pessoa, que traz litigio, ou demanda com outro.

LITIGAR, v. n. Trazer litigio sobre alguma coisa. §. fig. Contender. *Virz.* "Litigavao no cetoção de Abraham dois amores."

LITIGIO, s. m. Demanda, pleito, controversia judicial. *M. Lus.*

LITIGIOSO, adj. Demandista. §. Que anda em litigio: v. g. a coisa litigiosa; *herdade*, *bens litigiosos*. *Orden.*

LITIGUOSO. V. Litigioso. *Ord. Af. 3. f. 330.*

LITTERAL, adj. Conforme a lettra, ao pé da lettra: v. g. *versão*, *interpretação litteral*. *Virz.*

LITTERALMENTE, adv. Ao pé da lettra: v. g. *verter*, *traduzir litteralmente*.

LITTERARIO, adj. Que respeita ás lettras, sciencias, estudos, erudições. §. *O Orbe litterario*: os homens doutos. *M. Lus.* *todo o edificio litterario*, *actos*, *certames*, *vida*, *salugas litterarias*.

LITTERATO, adj. Que professa Lettras, dando á vida litteraria: communmente se usa como subst. v. g. *um litterato*; *os litteratos da Cidade*, *da Nação*.

LITUO, s. m. Trombeta usada na guerra entre os Romanos; ou báculo, ou seja cajado dos seus Augures. *Costa*, *Virg.*

LITURGIA, s. f. A forma, e ritos usados na celebração da Missa, e Officios Divinos. *Artes*, 6. 1. outros dizem *Liturgia*, como *Cirurgia*, com i fonte.

LIVEL, s. m. (do Lat. *Libella*) Outros dizem nivel (do Francez *niveau*). Instrumento Mathematico, por cujo meyo se experimenta, se um terreno, ou plano está lançado horizontalmente, de sorte que qualquer recta levantada de qualquer ponto de sua superficie forme com ella dois angulos rectos. *Artes*, 3. 19. *pondo-lhe o nivel vedes-lhe altibaxos*. *Luz*, *Trat. do Desejo*, 7. 3. *O nivel*, ou *olivel*, é uma peça de taboa bem quadrada, com um prumo no alto, donde se começa um risco perpendicular á borda inferior da taboa; esta se assenta no que queremos ver, se está horizontalmente lançado; e quando a Linha do prumo coincide com a da taboa, ou Nivel esta a coisa ao nivel. Também chamão *Niveis*, ou *oliveis*, a duas regras de taboa da mesma largura, bem galgadas, e ce n uma posta na cabeça de uma prancha, outra na outra, vê-se enfiando a vista, se estão na mesma altura. Quando os Carpinteiros lavrão a enxó, usão de um destes *Niveis*, para o assentarem na peça que lavrão, e verem se assenta por igual, ou onde ficou com altos, ou cavado com baixos, ou golpes mais fundos da enxó; e destes falla o *Luz* citado. §. *Estar ao nivel de outra coisa*; i. é, na mesma

altura, ou plano horizontal, e com o mesmo lançamento. (V. *Olivel*)

LIVELADO, e

LIVELAR. V. Nivelado, e Nivelar, &c.

LIVIANDADE, e

LIVIANO. V. com *Le*.

LIVIDO, adj. Cór de chumbo: v. g. *nodos lividas*

LIVOR, s. m. Nodos livida da pisadura.

LIVRA, s. f. V. *Libra*: *Livra* porém é mais usual por dinheiro: v. g. *duas Livras Tornetas*; ou *Esterlinas*. §. *Livra*: peso de dous arrateis de cera, ou linho: em geral a *Livra* é de um arratel.

LIVRADA, s. f. antiq. Uma quantia de *Livras*. *compreem tres mil Livradas (livras) de ornamentos*. *Elucidar*.

LIVRADO, p. pass. de *Livrar*. §. *Bem livrado*; o que não soffreo detrimento do mal, que se lhe fez, ou soffria. §. *Despachado*; *decidido*. §. *Entregue*. *Leão*, *Cron. Af. V. c. 45. V. Livrar*. "o fiel Egas amo foi livrado." *Luz. III. 35. e VI. 94. Mas via-se livrado tão asinha Da morte, que no mar lhe apparelhava &c.*

LIVRADOR, *Livradora*. V. *Libertador*.

LIVRAMENTO, s. m. O acto de *livrar-se*: v. g. *livramento de culpa*, *crime*. "anda em *livramento*;" i. é, diligencia para se *livrar*. §. *Soltura do preso*. §. *Despacho*, *decisão judicial*, *cível*, ou *crime*. *Ord. Af. L. 2. p. 537.* "E nós vendo o que nos assy dizer, e pedit enyiasom, ante que lhes sobrello dessemos outro desembargo, e *livramento*." E *Vej. o L. i. p. 490. e p. 26. e p. 33. §. 17. §. A qualidade de jurisdicção conferida ao Juiz. Ord. Af. L. 2. p. 477. fezemos buma Hardenaçom*, . . . *em na qual declaramos a livramento, e jurdiçom, que o Arraby há-d'aver.* §. *O ser livre*. "a paixão do Senhor foi *livramento do peccado*." *Cat. Rom. f. 77.*

LIVRANÇA, s. f. *Desembargo*, ou *papel*, em virtude do qual se faz pagamento nas *Thesourarias publicas*. *Guerra do Alem-Tejo*.

LIVRAR, v. at. *Pôr*, *tirar em salvo*, *alguem*, e *de algum mal*: v. g. *o vasso escudo me livrou da morte*; *a prova de minha innocencia me livrou das garras da justiça*; *eu me livraste da cadrya*, *condenação*, *cativeiro*; *da desgraça, que me ameaçava*. §. *Defender*: v. g. *livras da culpa imposta*. §. *Livrar*, v. n. *escapar*: v. g. *livrou o que estava no Oratorio*, ou *doente*. §. *A bom livrar*; i. é, quando se possa salvar do damno, a que está sujeito, com alguma modificação: v. g. *o reo estava condemnado a morte, mas a bom livrar não escapará de degado para galés*. §. *O doente a bom livrar* (i. é, se escapar com vida, ou quando menos mal soffra) *ficará cego*. §. *Livrar*, v. at. antiq. *pagar*, ou *entregar*, ou *desembargar ordem para se pagar*: v. g. *lbe*

seio livrados todas as pagamentas nas terras das Igrejas. *Cron. Af. P. Gori. Cron. Man.* "di-livreiro, que lhe havia de ser livrado." §. Livreiro, que lhe havia de ser livrado. §. Desvagar a causa litigiosa; defender. *fr. ant. it.* Desvagar, decidir como Juiz do Civil, ou Criminoso. *Ord. Af. freq. feitas que se listem em Rem. Ord. Af. freq. feitas que se listem em Rem. L. 1. T. 1. §. 1. e T. 4. §. 17. Ined. l. 419.* "Livrar suas cousas assi com elRei, como com o Infante."

LIVRARIA, s. f. Bibliotheca, casa, ou estantes, onde estão os livros. §. Collecção de Livros. *ElRei D. Afonso V. foi o primeiro que fez Livraria em seus Paços. Leão, Cron. Af. P. t. 69.*

LIVRE, adj. Não sujeito a necessidade, nem a constrangimento: v. g. "a vontade é livre." §. Posto em liberdade. §. Salvo do perigo, escappa. §. Isento, desobrigado: v. g. livre de penhores, cuidador. §. Solto, despejado em fallar sem respeito; dis-se á boa, ou má parte. §. Isento de impostos, fóros. §. Absolvido do delicto. §. Despachado. *Ord. Af. 1. 4. §. 17.* "e como as roças (das petições) forem livres." §. antiq. §. Não cativo; forro.

LIVRE, s. f. antiq. "triste livre:" luto. *Ined. l. f. 75. V. Libet.*

LIVREIRO, s. m. O que trata em livros.

LIVREMENTE, adv. Com liberdade. §. Em liberdade. §. Despejadamente. §. Com ousação. §. Sem respeito, nem temor.

LIVRIDOGE, s. f. antiq. Liberdade; v. g. da Igreja. *Ord. Af. 2. f. 10.*

LIVRINHA, s. f. Moeda, que valia $\frac{2}{175}$ de real, calculando 700. *Livrinhos por 36. reis, que é o que valião as Livras mais antigas até o anno de 1395. V. Severim, Noticias, Dist. 4. §. 37. pag. 194. Primeira Edição.*

LIVRINHO, s. m. Pequeno livro.

LIVRÍSSIMO, superl. de Livre. *Libertimo. Arras, 10. 1.*

LIVRO, s. m. Collecção de cadernos escritos de letra de mão, ou impressa com typos, costados, ou soltos em folha. §. Parte de um livro, em que se divide o contexto de alguma escriptura. §. *Homem dos Livros delRei*; que anda matriculado nella em foto de vassallo, criado, &c. *Ined. II. 87.*

LIVRÓCIO, s. m. Um livrotis; no Jogo de gazetas são dois jogos ganhados.

LIVRUXADA, s. f. ant. q. Quantidade de Livras. nove maravilhas da moeda delRei D. Afonso, ou tanta Livruxada que a valha. *Elucidar.*

LIVRY. V. Livre. antiq.

LIXA, s. f. Um peixe, cuja pelle escabrosa raspa a madeira, e serve de forrar estojos, &c. a pelle se diz tambem lisa, usada dos marcenheiros, estatuarios, &c.

LIXADO, p. pass. de Lixar.

LIXAR, v. st. Levigar, alisar com a lixa. *Feo, Trat. 2. f. 179. §.* "lixar a imagem."

LIXIVIA, s. f. V. Lixivia.

LIXIVIOSO. V. Lixivioso.

LIXO, s. m. O que se vatte da casa, e o que não serve nas cozinhas, e se lança fora; v. g. das apuras de hervas, &c. §. Excrementos mayores. §. fig. O lixo do povo: a infima plebe.

LIZ, s. f. Flor, aliás açucena: usa-se quando dizemos as Lizas, por as Armas de França, que são tres açucenas. *Ribeiro, Juro Histor.*

LIZAMENTE, &c. V. Lixamente, e os mais vocab. com Lis.

LIZIRA, V. Lixira. *M. Lus. 6. f. 11. L. 202. F. Mend. t. 75. Prim. Ed.*

LIZO, V. Liso.

LI, antiq. por lli. O mesmo que lbe, os dois LL por Lh usário-se muito nos Doum. ant. *Elucidar. Art. L. e Lli.*

LO: por llo. *Elucidar. antiq.*

LÓ, s. m. Especie de escumilha, tecido mui fino, e raro. §. Pão de ló: massa de farinha, ovos, e assucar, a qual fica mui fofa depois de ir ao forno, onde se cose; e talvez se torra, com o que fica mais dura. §. t. de Naut. Ametade do navio, da quilha para cada um dos bordos. *Meter de ló* é quasi o mesmo que ir pela bolina: não ir mais de ló, não ir a não para o vento. *H. Naut. 1. 9. Freire. L. 4. n. 99. Couto, 10. 7. 17.* "por ser o tempo grosso, e os navios pequenos, que não pudero soffrer o Ló:" barlaventear.

LÔA, s. f. Prologo de Drama, no qual de ordinario havia louvores da obra. §. fig. Discorso em louvor, ou louvor: v. g. *merite a los dos amigos militares.*

LOADO, antiq. V. Louvado. *Ferr. Sen. 34. L. 1.* "que vós seredes sempre ende laudo."

LOANDA, s. f. *Mal de Loanda*: escurbuto.

LÔBA, s. f. A femca do lobo, animal. §. fig. A meretriz. *Cam. as lobas, que amor vendem. §. Loba: roupa roçante antiga. Eneida, XII. 94. Cast. 3. f. 280. o Governador tinha vestida ha-ma loba aberta pelas ilhargas. §. Vestido ecclastico antigo; consta de tunica aberta, que sobrepõe por diante, sem mangas, e de uma capa talar; tambem era vestido de dô antiga. *Resende, Cron. 7. II.**

LOBAGANTE, s. m. Lagosta de côr leonada.

LOBATO, s. m. Lobo ainda não perfeito em idade.

LOBÁZ, s. m. Grande lobo, t. chulo. *Sã Mir. Ecloga Baixo.*

LOBEIRO, s. m. Caçador de lobos. *Leis de 1800. São os Lobeiros subordinados ao Couto Geral.*

LOELTO, s. m. No moinho, e ferro, que anda pegado ao veyo, em que encalha no rodizio.

LOBINHO, s. m. dimia. de Lobo. §. *il.* Tumores preternatural, hora duro, hora molle, sempre redondo; nasce de ordinario nas partes duras, secas, e nervosas.

LOBISHOMEM. V. *Lupishomem*.

LÓBO, s. m. Animal feroz, astuto, carnívoro, e máll daninho; é especie de cão bravo §. *Lobo animal*: lobo grande. §. *Lobo cerval*: animal, que tem muita semelhança com o gato; caça cervos, e veados; é mais pequeno, que o animal. §. *Lobos*: pensão, que nos Forões significa a obrigação de ir ás caçadas, e empraçamentos de Lobos, por evitar destruição dos gados; pensão, que se commutava por dinheiro, ou outros serviços. *Elucidar*. §. *Lobo marinho*: peixe do Oceano, que tem dentes como os do lobo, e vive de rapina; outros lhe chamão *dei marinho*. §. *Lobo*: Constellação Austral, debaixo do Signo de Libra; consta de 29. Estrellas. §. *Lobo*: jogo puegil, em que um se finge lobo, os outros ovelhas, e um dellas o pastor, que as defende. §. *Entre o lobo, e o cão*; i. é, entre luz, e fusco: fig. as escuras. *Sã Mir.* "na metade do meio dia, andas entre lobo, e cão." fig. *Palm. Dial.* t. "huns fidalgos mistiços d'entre lobo, e cão:" i. é, de fero, ou nobreza pequena, e pouco mais de escudeiril. V. *Monsureiro*.

LÓBO, s. m. t. de Anat. V. *Pentas do bofe*; e outros pedaços pendentes, como as prominencias de um recortado: v. g. os lobos do figado; das orelhas.

LOBREGAR. V. *Lobrigar*. *Sim. Math. Certe*, 15. se lobrega *Mouras* . . . *Huide* . . . e mandá-lo a *Barrabás*.

LÓREGO, adj. Escuro, tenebroso. *M. Conq. Fl.* 53. bramando sai da lobrega morada, *Enéida*, VII. 131. vai de *Cocyto* ás lobregas moradas.

LOBRIGADO, p. part. de *Lobrigar*.

LOBRIGADOR, s. m. O que explora; vigia.

LOBRIGAR, v. at. Ver alguma coisa mal distintamente, e da qual não discernimos tudo. *Sã Mir.* "lobrigando vejo os altos mysterios." *Gadinho*. "lobrigamos para a parte esquerda hum Arabio." (de *Lobrego*, ou *Lubricus*, Lat. *vultus nimium lubricus aspiri. Horac.*)

LOCACÃO, s. f. t. de *Cirurg.* O acto de repôr em seu encaixe o osso deslocado. §. Entre Juristas. V. *Aluguer. Ord. Af.* 4. 1. §. 2.

LOCAL, adj. Pertencente a um lugar, ou espaço. *Movimento local*; o que se faz passando o corpo de um lugar a outro; differo do *intestino*. V. §. *Jubilho local*; o que se concede a certo lugar. §. *Interdicto local*; o que se põe

a certo lugar. §. *Direito local*; municipal. *Ord. Af.* L. 3. f. 197.

LOCALIDADE, s. f. O local, ou o estado, e circumstancias da situação de algum lugar, ou estabelecimento d'elle. *applicavel* ás circumstancias, e localidade do paiz. *Lei de Mayo de 1804.*

LOCALMENTE, adv. De um lugar para outro: v. g. *mover-se* o corpo localmente.

LOCAR, v. at. Repôr em seu lugar o osso deslocado.

LOCHIAL, adj. Dos lochios v. g. *sangue lochial*. t. de *Med.*

LOCHIOS, s. m. pl. t. de *Med.* Os lochios; a regta, ou menstruo das mulheres.

LOCOTENENTE, s. m. V. *Luzartemente*. *Vizirra*. era em *Judá* locotenente de *Cesar*. *Ord. Af. Pról. o Rei* . . . *Vigairo*, e *Locotenente de Deus*. *Leão, Cron. Af. V.* "locotenente do Capitão." *Frey, Trat.* "Locotenente de Deus."

LOCUÇÃO, s. f. Modo de fallar, e explicar-se com palavras: v. g. *tem boa*, ou *má locução*.

LOCUSTA. V. *Gafanhoto*. *Numero Focal*. pouco usado.

LOCUTÓRIO, s. m. A grade, em que as *Freiras* fallão ás pessoas de fóra; *parlatorio*.

LODAÇAL, s. m. Lamaçal. *Castro de Lusit.* tremedal.

LODÃO. V. *Loto*, herva.

LÓDO, s. m. Terra molhada, como a que está nas ruas, fundo dos poços, e tanques, rios sujos, &c. §. *Pôr-se de lodo*: i. é, em *dracção*, sem fazer nada. "como o porco jaz no lodo." fig. "Cartas, e dados vão-se pôr de lodo." *Bern. Lima, Carta 27.*

LÓDOSO, adj. Sujo de lodo: v. g. *tanque lodoso*.

LOESSUDUÊSTE. V. *Oestudueste*. *F. Mendes*.

LOGARÍTHMICO, adj. Que é da natureza dos *Logarithmos*, que diz respeito a elles.

LOGARÍTHMO, s. m. t. de *Arithm.* Numero tomado em uma progressão arithmetica, o qual corresponde a outro numero tomado em uma progressão geometrica. §. *Logarithmo abundante*; o que corresponde a numero, e não á unidade.

LÓGICA, s. f. A Arte, que ensina a pensar exactamente, e a descobrir a verdade, meditando, lendo, discorrendo, disputando, observando, experimentando.

LOGICAL, adj. V. *Logico*. *Enfr.* 3. 2. *Flos Sancti. V. de S. Anião*. *razões logicas*, e *solit.*

LÓGICO, adj. Que respeita á *Logica*. §. s. m. O que sabe *Logica*.

LÓGO, s. m. antiq. Lugar: v. g. *personas sem logo certo*; que não tem residência, morada certa. §. *os Reis sem postos em logo de Deus na*

Terra, em vez, e lugar: antiq. §. Povoar de fogo, e logo; fazendo casas, e vivendo no Casal, que assim se havia de povoar. §. Pessoas de bom logo; homens bons, que crião dois bons. V. Bom. §. não dar fogo, nem logo, como a escômungados. *Vim.* 2. 7.

LÓGO, adv. Daqui a pouco: v. g. logo vou. §. Immediatamente depois: v. g. logo que receberdes esta, vinde ver-me. §. Adverbio de concluir, ou tirar consequencias; por elle se começa a Proposição assim chamada. §. No lugar immediato da serie.

LOGOGRAFHO, s. m. Enigma de palavras, composição artificial, que ja hoje ninguem faz.

LOGO-TEENTE, ou **LÓGOTENENTE**. V. *Lugartenente*, e *Locotenente*. *Ord. Af.* 4. pag. 234.

"**Logno-Teente** do Escrivão:" que faz as suas vezes, ajudante. *Ord. Af.* 5. f. 153. "**Logotenie** de Deus (o Rei)."

LOGRAÇÃO, s. f. Acto de lograr. §. O'estar, ou ser logrado.

LOGRADEIRA, s. f. A que faz lograções.

LOGRADO, p. pass. de Lograr.

LOGRADOR, s. m. O que faz lograções, estafador.

LOGRADOURO, s. m. Pascigo publico de alguma Villa, ou Lugar. §. *Logradouro* de qual-quer particular, é o chão, que tem diante das casas, para esterqueira, e outros usos.

LOGRAMENTO, s. m. O acto de lograr, desfrutar alguma coisa. Nos pastos dos gados, criações, e logramento da lenha; &c. *Orden.* 4. Tit. 47. §. 9. fin. e §. 10. e 11. e 12. &c.

LOGRAR, v. at. Propriamente, lutar, ganhar, fazer proveito, como com dinheiro dado a logro. de maneira que se logrem nos pastos, e nas aguas, e nos montes. *passer*, e lograr montes, e fontes. utilizar-se de alguma coisa para ter lucro. *Elucidar.* §. fig. Estar possuindo, gozar. "**logravão** o grosso das tendas." *F. do Arc.* 1. 25. **Lograr** as delicias do campo: **lograr** a boa vista do bosque, e do rio: **lograr** privilegio: **lograr** o doce repouso. *Cam.* **lograr** saúde, estimações, boa reputação, &c. §. Conseguir, e gozar: v. g. **lograr** o intento. §. **Empregar**: v. g. **lograr** o tira. §. **Lograr**: enganar com graça, equivoco: it. catamar. *Arte de Furtar*, f. 55. §. **Lograr** alguma coisa, ou de alguma coisa; ou **lograr-se della**. *Lobo.* **logremo-nos** da occasião. §. **Lograr** (neutro) o dito, e **remoque**; fazer seu effeito, ao contrario dos que são infelices, e mal logrados, não applaudidos, &c.

LOGREIRO, s. m. antiq. Usurario. *Resende*, *Mutell.* onzenario.

LÓGRO, s. m. Posses, desfruto, gozo: v. g. no logro de seu amor. *Eufr.* 1. 3. §. **Pagar**, satisfazer com logro; com ganho, com usura. *Sagramor*, t. 13. e t. 15. §. **Dar** dinheiro a

logro; i. é, a juro. §. *Prezer.* *Autô do Dia de Juizo.* *mercadores que trouxerão d'India delicias;* **logros**, *usuras*, de que toda a Terra está mais cheia que de armas. *Couto*, 3. 2. 3.

LOGUO. V. *Logo*.

LÓITO, s. m. antiq. Lucto, tristeza. *Elucidar*.

LOITOSA, s. f. antiq. V. *Luitosa*, e *Luctuosa*.

LÓJA, s. f. Officina, ou casa de vender; v. g. loja de merceria, roupas, livros, sapatos; loja de ourives, barbeiro, secção; de bebidas, &c. *Loja*; casa terrea. §. *Loja de casa nobre*: pateo coberto, que serve de entrada, onde assistem os lacayos, e entrão segos.

LÔMBA, s. f. A planta sobre a terra, ou qualquer altura. *Godinho.* *Antiochia* assentada na lombada de huma terra.

LÔMBADA, s. f. V. *Lombo*. §. *Lombada* do livro; a porção da encadernação, que cobre a parte opposta ao appareo das folhas. §. *Lomba* continuada. *Cron. de D. J. I. t. 17. Cast.* 5. t. 62. a lombada *lbe* fica por *padrao*.

LÔMBAR (V. *Lumbar*) adj. De lombo. *Frya* lombar; uma que nasce do tronco descendente da veyra cava, com muitos ramos, que regio as vertebraes dos lombos, e os tutanos do espinhaço.

LÔMBARDO, adj. *Capa lombarda*, do trajo antigo em tempo d'elRei D. Manoel. *B.* 1. 3. 2. *té* que *Afonso d'Albuquerque* sabio de dentro da camara da nado: vestido . . . e sobre si huma capa lombarda de ceim alaranjado, *fortada* de outro pardo.

LÔMBEIRO, adj. subst. Coiro, ou pelle do lombo. *Ducum. Ant.*

LÔMBO, s. m. Os lombos do corpo humano, são a terceira parte do espinhaço, a qual tem §. vertebraes mais grossas, que as outras, com muitos buracos. §. *Lombo* de porco, de boi: carne sem osso, tirada do longo do espinhaço. §. *Lombo* do livro; lombada. §. fig. "**Estilo** estirapado, e sem lombos:" i. é, sem força. *P. Per. Prol.* §. **Lombos**: imposto antigo. *Leão*; *Cron. J. I. t. 38.* §. *Sair* dos lombos de algum: ser seu filho, descendente. "**ElRei** D. João, de cujos lombos salta." *Ined. I.* 336. §. fig. "**a** terra fazendo um lombo:" i. é, um alto longo. *B.* 1. 8. 4.

LÔMBRIGA, s. f. Verme, que se cria nos intestinos da gente.

LÔMBRIGUEIRA, s. f. Herva, que mata lombrigas.

LÔMBUDO, adj. Que tem grande lombo. *B. Per.*

LÔMEAR. V. *Nomear*, como dizemos.

LÔMINADO. V. *Iluminado*, em pintura.

LONDUM. V. *Lundú*.

LÔNA, s. f. Lençaria mui grossa, e forte, do

de que se fazem velas de navio, &c.

LONGA, s. f. Nota de Musica, que segundo os tempos vale hora quatro, hora dois compassos.

LONGADAMENTE, adv. Longamente. "nom sejam escusos de pagar portagem, nem havidos por viz nhos (os Judeu.) ainda que morem i (nas Villas) longadamente." *Ord. Af. 2. T. 67.*

LONGAL, adj. *Castanhas longas*, são umas mais compridinhas, que as rebordãs, e de melhor qualidade.

LONGAMENTE, adv. Por muito, ou longo tempo. *F. do Arc. 5. 3.*

LONGAMIRA, s. f. comp. *Oculo de longamira*, de ver ao longo.

LONGANIMIDADE, s. f. Firmeza de animo, com que se esperão successos futuros, ou melhoria de sorte na desgraça aturada. *Art. 9. 11.*

LONGARÉLA, s. c. Pessoa mui alta, t. chulo.

LONGARIÇA, s. f. antiq. Linguica. *Elucidar.*

LONGE, adv. e adj. Que está em consideravel distancia: v. g. *a casa delle é longe daqui: estamos ainda longe do Porto.* §. *Estar longe de fazer alguma coisa; i. é, sem tenção disso.* §. *De longe; i. é, há muito, de longo tempo a traz.* *Eufr. 1. 3. Cam. Ecl. 7. a quem de longe mais que a si querião.* §. adv. Muito: v. g. *mas meu conselho a todos longe excede.* *Mausinho, f. 9. et. 1. §. Longe, adject. declinavel. "para longes terras."* *Men. e Moça, L. 1. c. 1. e na Ecl. Grisal, a f. 133. §. Ed. de 1559. mas P. Per. L. 2. f. 114. em caso identico diz: as casat são as mais afrontadas do inimigo, por serem as mais longe das tranqueiras.* §. *De longe, ao longe, para longe, &c. §. De longe em longe: de espaço a espaço longo de lugar, ou tempo. via-se de longe em longe umas cboças solitarias.*

LONGES, s. m. pl. Na pintura, os objectos, que por meyo da perspectiva se representão no painel distantes da vista. §. fig. Noticias remotas: v. g. *dando-lhe huns longes do seu negocio.* *Gua de Casados.* §. Leve apparencia, ou semelhança: v. g. *tem uns longes disso.*

LONGEVIDADE, s. f. Idade grande como a dos que vivem cem annos. *os exemplos de longevidades são raros, t. mod. usual.*

LONGÉVO, adj. poet. Vividouro, velho, idoso. *Camões. o longevo vate. Faunos longevos. Id. Eglog. 6.*

LONGIMANO, adj. Que tem as mãos desproporcionadamente compridas. *M. Lus.*

LONGIMETRIA, s. f. Parte da Mathematica, que ensina a medir as longitudes, ou distancias.

LONGINQUO, adj. Distante, remoto. *Lus. Il. 54. até o longinquo China: que dista muito*

de Europa. *Enida, III. 87.*

LONGISSIMO, superl. de Longe. "terras longissimas." *Cron. de Citor, pag. 133. §.*

LONGITUDE, s. f. t. de Geograf. A distancia em que o lugar está de um Meridiano, que se toma para delle se começarem a contar as distancias; ou o arco do Zodiaco comprehendido entre o Meridiano primeiro, e o do lugar, cuja Longitude se busca.

LONGO, adj. Comprido, dilatado em extensão, longura, ou longor: v. g. *longo caminho: e fig. "longo tempo;"* largo, ou que dura muito. §. Em que se gasta muito tempo; que dura muito tempo: v. g. *longo amor; longo tormento.* *Cam. Son. 120. e 145. §. Seria longo narrar todas as circumstancias: fui mais longo, porque não podia ser breve sem obscuridade.* §. *Syllaba longa*, entre os Gregos, e Romanos, aquella que se proferia em tempo dobrado do que levava a pronuncia de qualquer syllaba breve. §. *Esperar a olhos longos; i. é, estendendo ao largo os olhos, para ver ao longe o objecto desejado: e fig. desejar muito. "a olhos longos estavam esperando nãos, e novas."* *Goas, Cron. Man. f. 58. col. 2. Depois que os olhos longos esvendera.* *Lus. IV. 69. Men. e Moça, f. 63. todo este caminho vem a olhos longos por vós.* *Eufr. 2. 5. como estava olhos longos, quando vos tornaria a ver.* *Cam. Ecl. 7. Canto, 4. 6. 11. "estando com os olhos longos."* §. *Longo*, substantivado; ao longo, de longo, v. g. *do mar, da praya; i. é, acompanhando o longor, a extensão delle, ou della. "De longo do mar, e do rio na Cidade tinha ao redor de 10. ou 12. mil homens de peleja."* *Canto, 8. c. 20. "coberto de taboado de longo a largo:"* em toda a extensão atravessando. *B. 2. 7. 5. de longo a longo. Id. 2. 8. 1. "repartem em tres partes de longo a longo."*

LONGOR, s. m. Comprimento, extensão longa. *B. 2. 5. 9. outra longor mui comprido de estacada; lanço longitudinal, extensão, longitude.* §. Diuturnidade de tempo.

LONGUEIRÃO, s. m. Marisco de concha como canudo, da grossura de um dedo. §. Um peixe como carapio, mais delgado porém com veyos direitos pelo meyo da cabeça ao rabo.

LONGURA, s. f. *V. Longor. Barreiros. Pant. d'Aveiro, c. 24. a longura do valle: opposto a largura. a longura do tempo por cura das suas páxdes.* *Ined. 1. §. "grãos da Equinocial, são grãos de longura;"* Longitude astronomica. *B. 3. 5. 10.*

LONTRA, s. f. Animal amphibio, parecido ao Castor. (*lutra*) §. *Pés de lontra*, pequeninos. *Eufr. 2. 3.*

LOOCH, s. m. t. de Farmac. Electuario dulcificante, que se toma lambendo-o.

LOQUACIDADE, s. f. A qualidade de ser loquaz, de fallar muito; é vicio, com tua loquacidade abrota os ouvidos. *Costa, Virg.*

LOQUAZ, adj. Fallador, que falla muito. *B. 1. 5. 1. homem naturalmente loquaz em qualq. lingua que sabia.* §. fig. *Suet. taba d loquaz boca applica (a fama).* *M. Conq. X. 67. o loquaz torço.* *Galligot. §. Onde se faz muita soada: v. g. os loquazes layur; por aves que al aparentão.* *Encicla, XI. 109. os loquazes ninhos, das andorinhas.* *Ibid. XII. 109.*

LOQUÊLA, s. f. V. *Loção.*

LOQUÊTE, s. m. V. *Caçado.*

LORIGA, s. f. Especie de cota d'armas, feita de correyas de couro sobrepostas. *Severim, Nat. f. 24. §. fig. "Armado da loriga da justiça."* *Barros, Curitiba, f. 28.*

LORIGÃO, s. m. augm. de Loriga. *Nobilitario.*

LORIGOM, s. m. antiq. Lorigão.

LORO, s. m. Correya dobrada, que sustêm o estibo, e o prende á sella da besta. §. Correya de prendes, e ataz. *Flos Sanctar. §. Correya de açoutas.* *B. Per. Encicla, V. 34. §. "O rio não cabe direito, mas vem em loros:"* *Ceiza, Sem. pag. 414. como serpeando, ou ondulando.*

LOSNA, s. f. Herva medicinal vulgar. (*abiinthum*)

LOTA, s. f. t. das Almadras. O lugar para onde se traz o pescado das armações, para se ergar o que devem pagar. *Fazer lota: orçar o Direito, que deve pagar o pescado.* *Leis Mad.*

LOTACÃO, s. f. O acto de lotar. §. O numero certo, e taxado, v. g. das pessoas de um Convento; da marcação de um navio, do prédio de uma Praça; de um regimento. *Vieira, Cartas, Tom. 1. f. 349. §. Numero das toneladas do navio.*

LOTADO, p. pass. de Lotar. navio lotado.

LOTADOR, s. m. O que lota navios.

LOTAR, v. at. Fixar, taxar, determinar o numero, ou pó-lo, v. g. da gente da marcação a bordo: dar a lotação ao Prédio, ou Fortaleza. §. *Lotar vinhos, azeites, vinagres; misturar em certa proporção os melhores com os somenos, para remediar o defeito destes, e poder vender por um preço medio proporcional.*

LÓTE, s. m. Numero de pessoas, rancho, bandos: v. g. *voyo-me de Africa um lote de escravos; comprei-o naquelle lote; escolbi um deste lote.* §. fig. Sorte, qualidade de mercadoria, melhor, somenos, inferior: v. g. "taboado do primeiro lote;" ou da melhor sorte. "o capote do proprio lote." *Encicla, XI. 189. "vinho de mais alto lote."* §. *Lote: o premio, ou coiza, que hão-de sair nas sortes, ou rifas.* *Costa. 9. 26. (donde se deu a Loteria.)*

LOTARIA, s. f. Jogo, em que se dá dinheiro para tirar o Lote, ou sorte correspondente a um numero impresso, que se dá a quem compra o bilhete de Loteria; ficando na toda outro numero, que se extrai publicamente, e de outra roda, ou caixa extrai-se, ou tira-se ao mesmo tempo outro bilhete; e se indica premio, ganha o que entrou na Loteria; se o bilhete sai branco, perde-se na Loteria. Costumão-se fazer por autoridade publica as vendas dos bilhetes por pessoas fiscaes, e tudo com presidencia de Juiz, &c. hoje os premios communmente são em dinheiro.

LÓTO, s. m. Lodão, herva flotifera, que nasce nos campos inundados das aguas do Nilo, e se diz Egipciaco. (*Lotus*)

LOUCAMENTE, adv. Sem juizo, sem prudencia.

LÔUÇA, s. f. Vaso da adega. *Alarte. §. Vasos da cozinha, frasca; vasos do serviço da mesa, e se diz dos de barro grosseiro, ou de pó de pedra, da China, de estanho, &c. barro, &c. de fazer aguada.* *Ord. Af. 1. 62. 14.*

LOUÇAINHA, s. f. O vestido de staviar-se em dias de festa, gala. *Barros, 1. f. 36. "com sua gente vestida de louçainha."* *Costa, D. 4. L. 1. c. 7. f. 11. §. Adorno, do vestido: v. g. entretalbos, que servem de louçainha, e paramentos.* *B. 1. f. 187. "com muitos labores de ouro, e louçainhas."* *Id. D. 3. f. 266. §. e 2. 2. 7. com louçainhas per todas as gáveas.* §. *Louçainhas: objectos de luxo. o Oriente, cujas louçainhas já em tempo dos Romanos erão muito estimadas.* *Costa, 4. 1. 7. §. "Consinta-lhe toda a linpoza, mas não toda louçainha."* *Gula de Casada.*

LOUÇANIA, s. f. V. *Louçainha.* *H. Dom. P. 3. L. 1. c. 5. §. fig. A gala: v. g. a louçania das arvores.*

LOUÇÃO, adj. Vestido louçã; de gala, festa; custoso, precioso, galante: v. g. "vestido, e galas mais louçãs." *Lobo. §. Homem louçã; bem trajado, zilado no vestir.* *Lobo. "vestirão-se todos louçãos."* *Eufr. 1. 6. §. Arvore louçã; prado —; ornado, gracioso.*

LOUCÉIRA, s. f. Mulher, que vendê louça. *LOUCÉIRO, s. m. O que faz, ou vende louça. §. *Prateleiro.* *Barbosa.**

LÓUCO, adj. Sem siso, prudencia, juizo, nem discrição: doido. §. *Inconsiderado, imprudente, temerario.* §. *Alegre, amigo do ris, e zombar.*

LOUCÓRA, s. f. Falta de juizo; de prudencia, de discrição; imprudencia, doudice.

LOUDEL, s. m. V. *Laudel.* *Ord. Af. 1. f. 274.*

LOUQUINHO, adj. dimin. de Louco. Que está em demencia.

LÔURA, s. f. *Loura de coelho; tóca.* §. *Dis-se ar loira o homem novo na Terra, que nã*

sabe ainda haver-se ao modo della.

LOURAÇA, s. c. augm. de Loura, no segundo sentido. "Folho é umouraça."

LOURADO, p. pass. de Louvar. V. Louro.

LOURAR, v. at. Fazer louro, dar cor louro. Ferr. Eleg. 3. que o Sol seus cabellos crespos loure, e estenda.

LOUREIRO, s. m. Arvore. V. Louro.

LOUREIRO, adj. Travesso, inquieto. D. Franc. Alan. f. 156. Cart. 50. Cent. 2. e na Carta de Guis, f. 21. mulheres há leves, gloriosas, prezadas de seu parecer, lourcitas cuido que lhe chamavão nossos Maires, para significarem, que a qualquer bafe de vento se movião.

LOURO, s. m. Arvore, cujas folhas são aromáticas, e é bom vulgar. Enrida, VII. 13. Loureiro. (Laurus) §. fig. poet. O louro: a coroa triumphal em premio de acção nobre, e grande.

LOURO, adj. De cor media entre o branco, e cor de ouro, como a das espigas secas: este epiteto se dá poeticamente ao Sol: v. g. o louro Apollo. §. Cabello louro da vaca; uma substancia loura fibrosa, nervosa.

LOUSA, s. f. Ligeza de pedra, para fazer armadilhas de tomar aves; para campas de sepulturas, &c. Cruz, Poet. f. 45. §. O pavimento, ou forro da parede torca, de pedra, e outras materias terreas, v. g. ladrilhos, azulejos, de mosaico, &c. §. Louisa de macaote: pavimento d'argamaça.

LOUSINHA, s. f. dimin. de Louisa. §. Como adj. pedra lousinha, parece ser lige toca.

LOUVADÉUS, s. m. Insecto do Brasil, de corpo cilindrico com nós, e pernas longas, que á primeira vista parece ser materia lignea, e como o que lá chamão cipó seco. §. Um peixinho assim chamado.

LOUVADO, s. m. ou adj. Juiz louvado: juiz escolhido pelas partes, para decidir alguma controversia; juiz arbitro.

LOUVADO, p. pass. de Louvar.

LOUVADOR, adj. ou subst. H. Pinto, f. 333. etl. 2. a fama louvadora de obras dinas de reprobção; i. é, que louva.

LOUVAMENTO, s. m. A sentença do juiz louvado, arbitrio. §. O acto de arbitrarerem os louvados, e darem sua sentença.

LOUVAMINHA, s. f. Gabo lisongeiro. amigo de louvaminhas; o lisongeiro. Sá Mir. Carta 4. etl. 20. §. "he de louvaminhas:" amigo de ser gabado, lisongeador. Estrang. f. 170. ou é lisongeiro, adulador. ar louvaminhas do mundo. Souza. V. Eufr. 3. 2.

LOUVAMINHAR, v. at. Dizer louvaminhas, e lisongiar. Elucidar.

LOUVAMINHEIRO, adj. Amigo de louvaminhas, o que deseja, e busca gabos, e lisonjas, vanglorioso: ou o adolador, lisongeiro.

LOUVAR, v. at. Gabar, elogiar, dizer palavras em sinal de approvação. §. Louvar-se: comprometter-se no arbitrio, e sentença do juiz louvado: v. g. louvar-se os litigantes em Pedro. V. Orden. 3. 49. §. Approvar, haver por razo, e bom; v. g. o que fez o procurador sem especial mandado. Ord. Af. 3. f. 403. e no L. 2. esto louvaram os Prelados. §. lactar-se, gabar-se "porque os inimigos se não fossem louvando." Couto, 5. 3. 4. e 7. 7. 11. e os nossos se não forão louvando, porque os mais dos que adoeceirão, morrerão. §. Louvar, antiq. escolher por louvado, ou por arbitro. §. Louvar-se em alguém; approvar o seu arbitrio, laudo, sentença, voto, parecer.

LOUVÁVEL, adj. Digno de louvor, de approvação: v. g. louvavel costume; acção —.

LOUVÁVELMENTE, adj. De modo louvavel.

LOUVOR, s. m. Gabo, elogio, approvação. §. Palavras em honra de qualqaer obra meritória.

LOVISARIA, s. f. antiq. Outiveraria; rua, ou arruamento dos Ourives. Elucidar.

LÓXA, s. f. t. de Farmac. Aguamel.

LOXODRÔMIO, adj. Taboa loxodromia; de calcular o rumo nautico.

LUA, s. f. O Planeta que anda mais proximo á Terra. §. Ladrar á Lua se diz o que falla, e grita contra aquelle, a quem não pôde fazer mal. §. Ter a Lua sobre o forno: estar aluado, com ataque de loucura. Ullis. f. 10. §. Fôz estais agora com a Lua sobre o forno. §. Homem de Luas; o que não é igual no seu humor, que talvez obra como alucado. §. fig. Uma Lua: um mez. §. Meya Lua; a figura della de metal, que alguns Mouros trazem nas suas toucas. §. Meya Lua: obra de Fortificação militar, diante dos Baluartes em forma de Revelim triangular; e interiormente em forma de Lua crescente. §. Lua de fogo: cauterio com ferro da feição de Meya Lua; usado entre os alveitares. §. Lua, na Quimica, o mesmo que prata. §. Enchente, variante da Lua; o crescer; e mingoa mingoa da Lua. §. Lua nova: a Lua logo que torna a apparecer no principio do Mez lunar. §. Lua ebeya; quando o seu disco está todo illuminado. §. Renova-se a Lua, reveza, ora em fio, ora em crescente, ora em sua redondeza. §. Lua cris, eclipsada, §. ardar sempre a mesma Lua em as colias, e pessoas; não achar mudanças. Cam. Son.

LUÁRIO, s. m. antiq. Lunario: mez. Elucidar.

LUAR, s. m. O clarão da Lua.

LŪA, s. f. Lua. Lus. l. 58.

LŪAR, s. m. V. Luar. Cron. 3. III. P. 1. c. 77.

LUBA, s. f. Peixinho, que tem tieta, como

es iberos, ou ciba: outros dizem *lala*.

LUBRISHOMEM, V. *Lupishomem*.

LUBRICADO, p. pass. de Lubricar.

LUBRICAR, v. at. t. de Med. *Lubricar* o ventre; soltá-lo com remedios purgantes, ou que facilitão a evacuação dos excrementos mayores.

LUBRICO, adj. Escorregadio. *caminho lubrico*; *aguas lubricas*; que correm, e se deslizo. §. Onde se escorrega, e cãil facilmente. fig. "os perigosos, lubricos semelhantes." "a lubrica inconstancia." "a lubrica serpente; que correja das mãos, ou garras. *Enida*, XI. 183. *Paiva*, *Serm.* 1. f. 194. *lã escorregadia*, e *lubrica de a nossa natureza, que não podemos estar em pé sem tirar os sapicibos*. §. *Ventre lubrico*; do quo obra facilmente, não dorcito.

LUBRIGA, s. f. antiq. *Loriga*. *Elucidar*.

LUCÃO, s. m. Certa rede de pescar.

LUCASSE. *Juramento de Lucasse*, entre os *Cafres*, especie de prova judicial, que se faz dando certa peçonha a beber, da qual se cre, que não offende ao innocente, e por isso o culpado não a bebe, e assim se manifesta; e *Frei João dos Santos*, na *Ethiopia Oriental* diz, que os innocentes a bebem sem experimentar damno!

LUCÉLO, s. m. antiq. O lugarsinho, ou a cova, que jazca o corpo no lucelo só terra, e em cima hãa cãpa bem lavrada. *Elucidar*. *Art. Apostamente*, e *Lucelo*.

LUCERNA, s. f. *Candeya*. *H. Pinto*, f. 16. §. *comparado a huma lucerna apagada*. §. *Peixe do mar, que tem a lingua como fogo, ou fosforica*.

LUCIDAMENTE, adv. *Luzida*, claramente. "lucidamente louvar." *Vita Christi*, *Proem*, *Tom.* 1.

LUCIDÍSSIMO, superl. de *Lucido*. *Arraes*, s. 23.

LUCIDO, adj. *Claro*, *luzente*, *resplandecente*; v. g. *as lucidas estrellas*. *Arraes*, s. 23. o — *planeta*. *Lus.* II. 1. o *lucido Oriente*. *Ulys.* I. 2. §. *Transparente*: v. g. *o tanque lucido, e ureno*. *Lus.* IX. 60. §. *Lucido intervallo*: o tempo em que o doido, ou delirante torna a ter conhecimento, e uso de razão.

LUCIFER, s. m. O chefe, ou primeiro dos Anjos rebeldes. §. t. de *Astron.* A *estrella de Venus*, quando se levanta pela manha.

LUCÍFERO, adj. poet. Que da luz, que a trã. *Cam. Eleg. d. Monte de D. Miguel*. "as *estrellas luciferas*."

LUCÍFUGO, adj. Que foge da luz, e anda de noite, como o morcego, e algumas aves. t. poet.

LUCINA, s. f. poet. A *Lua*. *Gallegos*, 4. 82.

LÚCIO, s. m. Peixe do rio. (*Lupus aquaticus*)

LÚCO, s. m. Bosque. *Mausinho*, f. 10. §. est. t. pouco usado.

LUCRADO, p. pass. de *Lucrar*.

LUCRAR, v. at. *Ganhar*, *interessar*.

LUCRATIVO, adj. Que da lucro: v. g. *emprego lucrativo*.

LÚCRO, s. m. *Ganho*, *proveito*, *interesse*. §. *Lucro cessante*; o que se não percebe, o que se nos impede.

LUCRÔSO, adj. V. *Lucrativo*.

LUCTÍFICO, adj. poet. Que causa luto, dando morte. *Enida*, VII. 76. a *luctifica Alecto*.

LUCTUÓSA, s. f. *Peça*, ou porção da herança dos *Eclesiasticos*, *Priores*, *Vigarios*, e *Reitores* perpetuos, &c. que os *Bispos* tomão para si. No *Brasil*, desattendidas varias *Cantias Regias*, e uma do *Senhor D. João V.* para o *Arcebispo da Bahia* (que se acha registada no seu *Livro verde*), as quaes limitão as *Luctuosas* a 600. reis, os *Bispos* de ordinario pretendem mais, e os *Procuradores* destas *Luctuosas* aspirão até 1000. reis, e a mais, quando não ficou joya, ou peça de prata de valor notavel, talvez porque um semovente, ou escravo anda no dito valor de 1000. rei. V. *Luctosa*. O que antigamente os *Reis* tomavão da herança de certas pessoas de seu serviço, ditos *vassallos*, &c. quando não deixavão herdeiro varão. *Ord. Af.* (V. *Elucidar*. *Art. Camalho*; e si deve ler-se *solhas* (solhas) por (falhas). Também se faz menção de *Luctuosas* pagas por quem trazia prazos, e pelos *Reguengueiros encabeçador*, que era a melhor joya, ou peça movel, que ficava por morte d'elle.

LUCTUÓSO, adj. *Triste*, *funebre*, *functo*. *M. Lus.* "as *lagrimas* fazião a devoção *luctuosa*."

LUCUBRAÇÃO, s. f. *Vigilia* do que estuda. §. *Escrito*, obra composta a luz da *candeya*, que custa *vigilias*. *Telles*, *Ethiop.* §. *Desvela*.

LUDÍBRIO, s. m. *Escarneo*, *zombaria*, *joquete*. *Vieira*. *Sanião tirado em público para ludibrio do povo*. §. *Objecto de escarneo*, *zombaria*, *mofa*. *Vieira*. *espectaculo, ou ludibrio da mayor fortuna: foi* (a não *suberba*) *ludibrio dos ventos, e dos mares*.

LUDIBRÍOSO, adj. *Modo ludibrioso*; de quem *escarnece*, *zomba*: *palavras ludibriosas*, &c.

LUDICRO, adj. De *jogo*, e *divertimento*. *Leão*, *Cron.* §. I. c. 99.

LÚDO, s. m. *Jogo*. "*Ludos Olympicos*." *Barreiros*; pouco usado

LUETA, s. f. dimin. de *Lua*. *B. Per.*

LUFADA, s. f. *Embate*, *rajada de vento* não aturado, mas interpolado. *Cast.* 7. c. 67. *Barros*, *D.* 4. §. 94. o *vent* acalmou . . . *dava de quando em quando humas lufadas, com que se tocadião as velas, dando a lufada, tocadião a lança de*

fogo (presa na vela) no galeão dos inimigos. *V. Covin*, 4. 4. 6. fig. "poderia parecer paixão . . . e passar como lufada: " o que se faz por impeto, e subito. *Fer. Trat. 2. f. 215. §. fig. Frequencia. Leão, Orig. f. 116. §. Multidão. B. Per. e Cardoso.*

LOFA LÓFA, s. f. t. vulg. A grande pressa, com que se faz alguma coisa.

LUGAR, s. m. O espaço occupado, ou que pôde occupar-se por algum corpo. §. Espaço de tempo vago, laçar: v. g. ainda não tive lugar de fazer isso. §. Vez: v. g. em lugar de ir, mandando: amor em lugar de odio. *ficou-me em lugar de pé. §. Passo de Author. §. Dignidade, posto, graduação. Barros, Elogio 1. entre as Virtudes o primeiro lugar sempre foi dado á Justiça. §. Ter lugar: caber: e fig. ser admissivel; vir a proposito, vogar, vir a tempo: v. g. não tem lugar o seu empenho, recommendação, supplica, a sua razão, o seu dito. a Lei não tem lugar neste caso. §. Dar lugar á razão; admittir. §. Posição pequena, menor que Villa, e mais que Aldeya. §. Dever, obrigação: v. g. "encher bem o seu lugar; " fazer bem o seu dever no officio, cargo. §. Dar lugar aos bens; fazer cessão delles em Juizo aos credores. *Ord. Af. 3. T. 121. §. Ceder, reconhecendo superioridade. " demos lugar ao Nome Lusitano." Lus. 1. 75.**

LUGAREJO, s. m. Pequeno lugar. *Godinho.*

LUGARETE, s. m. O mesmo. *Barros, 3. f. 184.*

LUGARINHO, s. m. dimin. de Lugar.

LUGARTENENTE, s. m. Locotenente, o que faz as vezes de outrem: v. g. o Deão de Toledo, Lugartenente do Bispo. *M. Lus. 3. f. 81. "o Cancellario . . . nos grãos, que se dão por autoridade Regia, he meu Lugartenente." Estat. Ant. da Univ. os Reis são Logartenentes de Dios. Pinto Ribeiro, Relação 1. §. 47. Lugartenentes diz Arraes, 5. 2. e melhor; porque o lugar de Deus, que elles tem, é só um.*

LUGUBRE, adj. Coisa de luto: v. g. "a Corte em habito lugubre." *V. del-Rei D. J. I. f. 414.*

LUGUEZA, corrupto de Luchesa, Ital. por Espada. *Antegr. f. 124.*

LUITA, por Luta. *Resende, Cron. 7. II. c. 208. antiq. Luitar. B. 3. 7. 3. V. Lutar.*

LUITOSA, antiq. V. Luctuosa. *Ord. Af. 2. T. 47. Cobrava-a o Rei do seu vassallo, que morria sem filho, e na falta deste sem neto; e era o melhor cavallo, ou mula, ou melhor cota d'armas, que tinha ao tempo da morte; e não tendo alguma destas coisas, pagavão os herdeiros a conta, ou soldo de um anno, como o Rei pagava ao defunto.*

LÓLA, s. f. Peixe como o choco, mais pequeno, e diz *Blastas*, que sem tinta.

LŪA, LŪAR. V. antes de Luba.

LŪME, s. m. Fogo. §. Luz. *fugiu-me o lume dos olhos. o planeta, que o lume aos mais empresta Lusit. Transf. f. 82. §. Candeya de dois, ou mais lumes; i. é, bicos com mecha, para se accenderem. §. e fig. o lume da razão, da fé; todo o conhecimento que allumia o entendimento: v. g. "Deos pai dos lumes." *Vieira. B. 2. 5. 1. o lume de Fé, que em Goa accendemos. §. Os lumes; por olhos. Cam. Son. 38. §. O eterno Lume, poet. o Sol. Lus. V. 2. §. O lume do espelho; a lamina de vidro estanhado, ou de aço bem terso, que reflecte a luz: v. g. espelho com lume de vidro, ou de aço. Lobo, Corte, f. 55. §. Luz, ou vista: v. g. levantar as casas tão alto, que tolha o lume ao vizinho. *Ord. §. Ir-se o lume dos olhos: ficar deslumbrado, perder a vista momentaneamente. §. Os lumes da pintura; as cores mais vivas, os bellos matizes della: e fig. os lumes da Eloquencia; i. é, os ornatos que sobresiem mais. Arraes, 3. 4. os lumes, e esmaltes, de que usou este orador consummado. Arraes, 10. 87. Surrup. da Rimas do Camões. o colorido do discurso. §. Vir a lume: ter effeito. *Castilho, Elog. de D. J. III. velo a lume a reformação da Ordem de S. Bento. §. Tirar a lume; dar á luz alguma obra. Pinheiro, 2. 18. §. Vir ao lume d'agua; i. é, á superficie: e fig. manifestar-se. Arraes, 1. 2. ser claro, intelligivel. *Eufr. 2. 2. §. Ao lume d'agua, nos navios; i. é, no costado ao olivel da superficie do mar: v. g. "balas ao lume d'agua." Brito. §. Não chegava a obra ao lume d'agua. §. Ir mais ao lume d'agua; i. é, ser mais intelligivel, mais claro. *Ullis. f. 265. §. Dar lume; fazer obra, feito illustre, illustrar-se. *Ferr. Ode 3. L. 1. "já mil moços derão lume." §. Farol nautico. Brito. §. Pessoa mui douta, que illustra os seus nacionaes, os seus contemporaneos, &c. v. g. S. Agostinho-lume da Igreja. *Vieira: fig. os dois lumes da valentia humana. Palm. P. 3. f. 24. §. "Em constituições, leis, e costumes, Na terra já tranquilla claros Lumes." Lus. III. 96. §. Noticia, especie: v. g. não tenho lume d'isso. §. Fallar a lume de palhas; i. é, sem ter certeza do que se diz. *Ullis. f. 10.*********

LUMEAR, s. m. V. Lumiar, da porta. *Ullis. 2. 8. a qual (Senhora) estava de sua rede muito alva pera as moscas, e trapo no lumear pera alimpar os pés. V. Limiar.*

LUMIADO, p. pass. de Lumiar. V. Allumiado. *Arraes, 10. 13. "o espirito lumiado." Ullis. f. 2. "lumiados seus altares."*

LUMIAR, s. m. Liminar, a entrada da porta. *Barros. Lumear. V. Limiar.*

LUMIAR, v. at. V. Allumiar. *Arraes, 3. 10. "o Sol lumia:" e 3. 3. "lumiar o entendimento."*

LUMIÊIRA, s. f. Lampadário de castiças.
 §. *Lumieira*: fresta, ou abertura sobre as portas, janellas, &c. para dar mais luz. *H. Dam. P. 1. L. 6. c. 19.* §. *Lumieira*: insecto luzente, vagalume, perilampo.

LUMINADO, p. pass. de *Luminar*.

LUMINADOR, s. m. Illuminador. V.

LUMINAR, s. m. Os astros mayores: v. g. o Sol, e Lua. "um, e outro *luminar*."

LUMINAR, v. at. V. *Aluminar*. *Cardoso*.

LUMINARIA, s. f. Qualquer candeia. *Atract. 8. 15.* §. Corpo lúcido; v. g. o Sol. *Atract. 1. 23.* §. As luzes, que se põem á noite ás janellas por festividade, se dizem *luminarias*.

LUMINOSO, adj. Que derrama luz: v. g. o Sol luminoso: o Olimpo luminoso. *Lus. 1. 20.* §. Que reflecte luz: v. g. pedras luminosas. *M. Cong. X. 69.* §. fig. *Provas luminosas*: i. é, claras, que illustrão muito a razão, ou a materia, de que se trata. §. Resplandecente: v. g. "o rosto de Christo nunca esteve mais luminoso." *Flora*.

LUMIOSO, adj. V. *Luminoso*. *Camões: Ferr. Eleg. 3.* "estrellas *lumiocas*." e *Son. 38. L. 1.*

LUNA, s. f. Espécie de brinco. *E d'elles fazem pendentes, e lunas, que trazem nas orelhas. Goes, Chron. Manuel. P. 1. c. 46.* §. *Lunas*: as Luas Mauritanas, insignias das bandeiras. "depregar suas *Lunas*." *E. 2. 3. 3.* *Luas* dizemos agora.

LUNAÇÃO, s. f. O tempo, que corre desde o principio da Lua nova, até o ultimo Quarto; no cabo de desanove annos succedem as mesmas *lunações*.

LUNAR, s. m. Sinal, que nasce no corpo: v. g. tinba sobre a espada hum lunar preto. *Cunha*.

LUNAR, adj. Da Lua, concetnente á Lua: v. g. "Eclipse lunar." §. *Mez Lunar*: o tempo que corre de uma Lua nova á outra. §. *Anno Lunar*: o espaço de trezentos e cinquenta e quatro dias, em que a Lua faz o seu giro. §. *O anno lunar embolusmal*, ou *intercalar*, contém treze *lunações*. §. *Relogio*, ou *quadrante lunar*: que mostra as horas pela Lua.

LUNARIA, s. f. Herva da Lua.

LUNARIO, s. m. Calendário, que conta por Luas. §. *Fazer lunarios*, frase famil. occupar-se em especulações fivolas.

LUNÁTICO, adj. Aluado. §. *Cavallo lunático*; o que padece fluxão nos olhos, pelas conjunções da Lua.

LUNDU, s. m. (e não *Londim*) Uma dança chula do Brasil, em que as dançadeiras agitação indecentemente os quadris. a *dose Lundu chorado*; dançado com affectação mais indecente ainda. *Tolentino, Sat. a Função*.

LUNETA, s. f. Oculo, ou fresta oval, que

se abre nas paredes, ou lados das abobadas para dar luz ao edificio. §. Peça da custodia, onde se fixa a Hostia. §. Oculo de uma lente, em seu caixilho. *Garção, Drama.* (do Francez *Lunette*.)

LUPA, s. f. t. d'Alveit. Doença que vem ás mãos dos cavallos. *Galvão, Alveit. f. 538.*

LUPANAR, s. m. Mancebia, putaria, casa d'Alcoviteira, onde as meretrizes usão mal da sua honestidade. *Leão, Orig. f. 48.*

LUPANGA, s. f. t. da Castraria. Meya espada. *Santos, Ethiop.*

LUPARO, s. m. Lupulo. (*lupulus*) pé de gallo.

LUPIA, s. f. t. de Cirurg. Inchação redonda, branda, ou dura, que nasce em partes secas, e nervosas, por queda, deslocação, &c.

LUPISHOMEM, s. m. ou *Lubishomem*. O homem, de quem o vulgo cõe, que se transforma em lobo, ou outro animal, e anda vagando de noite até que alguem o fira, e assim o torne á sua primeira forma, quebrando-lhe o fadario.

LUPULO, s. m. V. *Luparo*.

LURGO, s. m. Avesinha, quasi toda verde, mais corpulenta que o pintasirgo.

LURIDO, adj. poet. Negro: v. g. *luridos espectros*; *luridos dentes*; negros d'immundicia, ou antes podridão. (Lat. *Luridus*)

LUSHEL, s. m. Lucifer, o chefe dos Demônios. *M. Cong.*

LUSCAR, v. antiq. Folgar, brincar. *se alguem andão luscando, ou trebilhando.* *Elucid.*

LUSCO. Dizemos: *entre lusco, e fusco*: ou *entre luz, e fusco*; por o tempo, em que o dia se escurece, e vai anoitecendo. *Eufr. 2. 7.* §. fig. *Ir entre lusco, e fusco*; conhecer as cousas obscuramente, sem toda a clareza. *D. Fran. Man.*

LUSTRAÇÃO, s. f. Sacrificio, ou ceremonias, com que os pagãos purificavão alguma cidade, campo, armada, ou alguma pessoa, em que havia alguma impureza moral, ou crime.

LUSTRADO, p. pass. de *Lustrar*. Polido, alizado para lustrar. §. Limpo, purificado com lustração. fig. "*lustrado co Santo rayo* na terra de dor." *Cun. Redond.*

LUSTRAL, adj. Que alimpa de impureza: v. g. *agua lustral*. *Leão, Distr. V. Lustração.*

LUSTRAR, v. at. Fazer lustração para purificar: v. g. *lustrar a Cidade, a armada, entre os Pagãos.* §. *Illustrar*: v. g. *lustrar suas pezoas.* *Hist. de hea. 5. v. n. Luzir, resplandecer*; v. g. o aço terso, e pedraria, as galas ricas. "*Lustrão os pannos de tecida seda.*" *Lus. 11. 91.* §. fig. *As rendas abrangião, e lustravão tanto.* *P. do Arc. f. 30. 8. 5. v. at. Dar luz.*

lustre: v. g. *lustrat o coiro, à madeira; polindo, alizando.*

LUSTRE, s. m. A luz, que reflecte das superficies lisas, e polidas, v. g. das pedras, medias, dos pannos, sedas, &c. fig. *Dar lustre ao discurso; fazê-lo brilhante; bem como o dar lustre aos mettes, &c. os faz reflectir luz. §. Lampadario de vidros cristalinos, e adiantados, com braços para velas bugias.*

LUSTRILHO, s. m. Uma droga de lã, que tem lustro, §. como adj. *"tabela lustrilho."* V. *Lustrino.*

LUSTRINO, adj. *Fita, seda lustrina*, que tem lustre (como o não tem as ordinarias) dado a ferro, e com goma, ou seja effeito da textura. t. uz.

LUSTRO, s. m. Entre os Romanos, o espaço de cinco annos inteiros, §. *Lustris. Barros, Eleg. 1. não derão os mãos lustro à memoria, que dellet fixou.*

LUSTROSAMENTE, adv. Com lustre.

LUSTROSO, adj. Que tem lustre fisico. *Lobo, Prim. os cavallos lustrosos do Sol. §. e no fig. v. g. lustroso apparato; i. é, esplendido.*

LUTA, s. f. Exercício em que dois travando-se de braços procurão destribar-se em terra. *Negar luta; não sair ao desafio, não tomar por si provocado, não negarão a luta, a quem os provocou. B. 2. 2. 3. (em guerra).*

LUTADOR, s. m. O que luta, athleta. *Artaes, 6. 5.*

LUTAR, v. n. Exercitar-se na luta, §. fig. *Lidar por vencer, ou resistindo. §. fig. Lutar o navio com as ondas; os ventos uns com outros: lutar com as adversidades; com pensamentos atormentadores; com a dor. Cam. Mal. Conq. e Fieira, §. Lutar, v. at. e t. de Quim. untar o vaso de vidro com terra pingue, para resistir ao fogo; ou tapar a junctura de dois vasos, para que não se evapore por ella o liquido contido, com massa que tape bem as juncturas, e resista a ser dissolvida pelos vapores.*

LUTO, s. m. O vestido, que se traz por mostra de dor, quando morre alguma pessoa de nome obrigação. *Deixar o luto; tomar luto por algum; andar de luto. §. fig. A dor do animo por morte de algum, &c. Artaes, 10. 84. vidros em luto, e amargura: cobrir-se a alma de luto. Artaes, 1. 3. 5. Nojo. §. Luto curto, ou alleviado; opposto a luto pesado, quando se trazem com trajos de luto outros que o não são; e diz-se *curto*, porque as pessoas de Tribunães e lutos *alleviados* trazem capas curtas, no peado talares.*

LUTOSO, adj. Coberto de luto, *Virtato, 18. 87. sobre lutoso estrado está sentada; viver — e triste. Seg. Cerco de Dia, f. 425.*

Tom. II.

LUTULÊNCIA, s. f. O lodo, §. fig. a luterencia de um discurso.

LUTULENTO, adj. Cheyo de lodo. *"agua lutulenta." Alma Infr. fig. "estilo crasso, e lutulento." Crisol da Purific. e Teller, Ethiop.*

LUTUOSA, s. f. V. *Luctuosa.*

LUTUOSO, adj. Triste, funebre, lamentavel. V. *Luctuoso.*

LUVA, s. f. Peça de vestit, que cobre as mãos do frio, ou do Sol; é de ponto de meya, ou de coiro, §. *Luva de cairo; um como saquinho, com que se alimpa, e aliza o pelo das bestas. §. O que se dá em premio ao módiancero, ou corretor de qualquer negociação, ou a quem nos faz algum serviço. §. Ponto de luva. V. *Lufada. §. Ferro de luva, ou luva, são tres ferros com aneis, os quaes se mettem no buraco da pedra, que se ha-de guindar. §. Luvas: a pelle das mãos tostada do sol.**

LUVÉIRO, s. m. Que faz luvas.

LUXAR, v. at. Deslocar, desconjuntar membros, braços, pés, fig. o villão *loxa a cadeira. Prestes, f. 34. col. 1. (Luxare, Latino) p. uz.*

LUXO, s. m. O uso de coisas, que não são necessarias á vida, nem se trazem por commodidade, mas por policia, louçania, e ostentação; ou frivolo capricho.

LUXURIANTE, p. at. Na Hist. Nat. *Planta luxuriante; que dá mais folhas nas flores das que deve ter, segundo a sua especie. poss viço da terra, &c.*

LUXURIAR, v. at. Estimular á luxuria. *M. Luz. 6. f. 501. para o luxuriarem para haver outras mulheres.*

LUXURIOSAMENTE, adv. Com lascivia, com sensualidade, §. Com luxo. *viver, tratar-se —.*

LUXURIOSO, adj. Impudico, lascivo, deshonesto; dado á fornicção, sensual, carnal, frascario.

LUYTOSO. V. *Luctuosa. antiq.*

LUZ, s. f. A materia, que emana do Sol, da chama, e faz com que vejamos os objectos, §. fig. O corpo que dá luz: v. g. vela accesa, ou candeya, §. Lume, §. fig. A luz da razão. *B. §. Tirar, ou dar á luz; publicar obra. Lobo. Trazer á luz: o mesmo. V. do Arc. 1. 1. §. Dar á luz um menino; parir. §. Luz do pai-nel; a parte em que se representa que lhe dá luz. §. Grande a todas as luzes; i. é, a todos os respeito, por todos os lados. §. "Luz de seus claros lumes;" i. é, dos seus claros olhos, Ferr. Son. 37. L. 1.*

LUZEIRO, s. m. Qualquer planeta, astro, estrella: o luzeiro matutino, Lucifero; o da tarde, &c. §. fig. os *Doutores antigos, claros luzeiros da Igreja; i. é, que illustrão a Igreja. Artaes, 3. 13. §. Luzeiros, poet. os olhos, aquelles dons luzeiros, a cuja vista o Sol o valor perde. Cam.*

Hh

LU.

LUZENTE, p. at. de Luzir. "luzente pedreira." *Luz. II. 4.*

LUZÉRNA, s. f. Insecto luzente, lumieiro, vagalume. V. *Lumicra.*

LUZIDAMENTE, adv. Com luzimento, esplendor.

LUZIDIO, adj. Ntido nédio, que tem a superfície polida, e resplandece.

LUZIDO, adj. Lustroso, pomposo, brilhante, bem arayado: fig. luzidas tropas; luzidas armas; bem azejado. *Eufr. 3. 5. 5.* "Estilo luzido de bon' atos." *Pinheiro, 2. f. 8.*

LUZIMENTO, s. m. O esplendor: v. g. o luzimento das galas; da Corte. *5.* Accyo lustroso.

LUZIR, v. n. Dar luz de si, ou por meyo de reflexão: fig. brilhar, resplandecer: v. g. donde luz o otro, não há vileza. *Arte de Furlar, f. 7. 5.* fig. Luz a virtude, o valor, o esforço, as riquezas, o engenho. *5.* Luzir o trabalho; crescer, apparecer, medrar, fundir. *5.* Não luzirão nos filhos os galardões, e mercês pelos serviços do pai; não se virão nelles, porque os não receberam. *Comto, 5. 5. 5.* Luzir a despeza; apparecer no que se compra, e melhora o comprador; apparecer crescendo a obra que se faz com ella. *luzisse a despeza. V. do Arc. 3. 4. 5.* Não lhe luz nada do que traz; i. é, não brilha com isso, que traja.

LY, s. m. Medida itineraria Chinezã igual a 300. passos; ou a 265. toezas de França.

LYCANTRÓPHIA, s. f. t. de Med. Doença melancolica, cujos pacientes uivão de noite.

LYCÉO, s. m. Aula, Academia.

LÝCIO, V. o Diccion. da Fabula.

LÝDIO, adj. *Modo lydio* (da Musica antiga) era um dos oito modos, ou tons, e o quinto delles. *5.* Pedra *lydia*: pedra de toque.

LYÉO, s. m. Um dos nomes de Bacho; toma-se poet. pelo vinho. *Insul. 5. 82.*

LYMPHA, s. f. poet. Agua. *Cam. Ode. na cristallina lympba o sorpo cristallino está lavando. Ulin. VI. 82. 5.* t. de Med. Liquido subtil, aquoso, que anda nos vasos lymphaticos.

LYMPHÁR, v. at. t. de Med. Lavar em agua: p. us.

LYMPHÁTICO, adj. Que respeita á lympba: v. g. humor lymphatico; vasos lymphaticos, &c.

LÝNCE, V. *Lince.*

LYNCURIO, s. m. Pedra preciosa, que se diz feita da urina do linco congelada. *Costa.*

LÝRA, s. f. Instrumento Musico. V. *Lira. 5.* *Lyras*: composição poetica, de cinco versos, dos quaes o segundo e quinto são heroicos; ou o 1. 3. e 5. em ambos os casos rimão os heroicos uns com outros.

LÝRICO, adj. V. *Lirico.*

LÝS, s. f. V. *Lis.* Flor, aliã açucena.

LYSIMÁCHIA, s. f. Herva officinal. (*Lysimachia*)

LYTHOTOMIA, s. f. t. de Cirurg. Extração ou tirada da pedra, que se cria na bexiga.

LITHÓTOMO, s. m. O Cirurgião, que especialmente se applicou á pratica da Lithotomia.

M

M, s. m. A duodecima Letra, e uma das consoantes do Alfabeto Portuguez, communmente se chama *me*, mas devesa dizer-se *me* com e obscurissimo, ou mui surdo: nas Notas da Conta Romana vale mil. *5.* O *M* é sinal de ser nasal a vogal que se lhe segue: v. g. *tombo*: por onde ainda que o vocabulo acabe nelle, come-se a ultima vogal nasal com a vogal do vocabulo seguinte: v. g. *Codro que ou-trem alguém não teve. Sá Mir. Carta 1. est. 78. Carta 2. est. 76. e deixaram o Paço de rega.* Todavia melhor se representará o som nasal dos monosyllabos, ou das finais, e o dos ditongos pelo til: v. g. *lã, cã, sã*; *bucará, diceã*; *mã, pãna, vã, pã, mã*: o *m* faz cerrar a boca, e as vogais puras, ou nasais, assim como os ditongos nasais, todos se preferem com a boca aberta. Já o esterever por *am* os ditongos nasais em *ão* é uma grande impropriedade, como bem notou *Duarte Nunes do Leão, na sua Orthografia*; e daria occasião a mil equivocos, porque seriamos obrigados a dizer: v. g. *mulher sam*, e *homem sam*; sendo os generos, e pronuncias tão differentes, e assim *a terra cham*, e *o lugar çãm*; &c. O mesmo é nas variações verbães *bucãram*, *fariãram*, por *bucãrão*, *bucãrão*, *fariãrão*, &c. que são tão diversamente, porque aquelles *am* finais não dão o som, que tem o *am* natural em *campo*, *lampas*, &c. o *m* fazendo cerrar a boca em *am*, o *ã* é som vogal nasal em *vã-o*, *pã-o*, &c.

MÁ, ou MÁA; variação femin. de *Mão*. *5.* *Ser ás más com alguém*; i. é, estar mal, rixar, ter desavenças. *Eufr. Peol. a mass pãnas. Ined. III. 339.*

MÁAO, V. *Mão. Máo-paramento. V. Paramento.*

MÁCA, s. f. Rede de lona; em que de ordinario dormem os marinheiros, pendurada com cordas pelas duas cabeceiras.

MACABÉOS, s. m. pl. *Os Macabeos*; titulo de um dos Livros Sagrados, em que se contém a historia de sete varões deste nome.

MACACO, s. m. Bogio, mono. *5.* *Macaco*: máquina de erguer pesos, a qual consta de uma barra de ferro dentada, que se ergue por meyo de varias rodas, carretes, e de uma manivella. *Mecban. de Maria.*